

AVISOS

TEMPO — nublado.
TEMPERATURA — estável.
NOTAS — fracas.
MAXIMA — 30,7 (Praça Barão de Corumbá).
MINIMA — 21,3 (Jardim Botânico).

O TESOURO NACIONAL paga hoje as seguintes folhas do 15.º dia útil: — Diversas pensões da Guerra — Fls. 7.243 e 7.255; Meio Soldo — Fls. 7.260 e 7.261; Montepio do Ministério da Aeronáutica — Fls. 7.401 e 7.402.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA GILBERTO DOS REIS LOURENÇO MENDES, estabelecida no comércio de acessórios, na Rua Ferreira de Andrade, nº 224, tendo perdido o seu livro de Registro de Compras nº 3, em branco, gratifica a quem encontrar e levar ao endereço acima.

DEIXOU-SE num taxi que foi tomado na Praça Pio X, segunda-feira, dia quatorze, às 13h 30m, um guarda-chuva de senhora e o cabo de madeira trabalhado à mão. Tratando-se de um objeto de estimação peço ao chofer ter a gentileza de telefonar para 20-5076, falar com Pierre, chofer este que será devidamente gratificado.

DOCUMENTOS PERDIDOS: identidade e carteira profissional pertencentes a Jesus de Souza, Tel. 22-7930. Gratifica-se.

PELIPPE BOITMAN, co. única que perdeu a sua carteira do C. R. E. A. nº 4531-D, 5.ª Região. — Pede a quem encontrar telefonar para o tel. 23-2322.

FOI PERDIDO DIA 14, por volta das 18 h 30 m e 19 h, um anel de ouro, platina e brânquias, na Rua dos Homens na Penha. Gratifica-se bem a quem encontrar e devolver, pois e lembrança de mãe falecida, Neide Belles. Av. Bras de Pina, 533. P. Cincinila, General Argolo, 140, c. 2. Tel. 31-2522.

GRATIFICA-SE a quem entregar a Rua Firmino Fagundes, 144, ap. 102, Madureira, envelope contendo documentos escolares de Marcelo César Araújo Rocha, extraviado entre a Escola Salesiana, Praça da República e Central do Brasil, Tel. 25-5302.

HELIO LYRA DA SILVA gratifica-se bem a quem encontrar seu passaporte nº 27.442. Favor entregar na Av. Rio Branco nº 3, sala 333. Tel. 23-8441.

MOTORISTA — TAXI — Gratifica-se bem a motorista do taxi que, segunda-feira, às 14 horas, recebeu passageiro na Rua Antunes Maciel, 313 e transportou a Av. Rio Branco, 183. Gratifica-se ao mesmo para devolver uma pasta de couro contendo Cadernetas de Aprendizagem (SENAT) — Favor entregar a Rua Antunes Maciel, 313.

PERDEU-SE, João Leônido de Araújo, Eng. carteira 4.222-D — Entregar no CREA.

PERDEU-SE título de eleitor de Ruy Leão Viegas, residente na Rua Teodoro da Silva, 972. Pede-se a quem encontrar entregar na Rua Barão do Bom Retiro 1075 casa 25. Será gratificado.

PERDEU-SE a carteira profissional do CREA, 4.ª Região nº 1032 e solicita-se a quem a houver encontrado o favor de entregá-la ao seu portador, Eng. João Alfredo de Castilho, Rua São José, 46, 13.º andar, nesta capital, onde será devidamente gratificado.

PERDEU-SE 1 par de óculos entre Palácio da Música e a Rua Santa Fé. Gratifica-se, na Rua Cachambi, 64. Nesta. Objeto de estimação.

PERDEU-SE pasta com vários cartões de cheques, dois contratos de locação, receitas médicas, recibo de auto, pertencente a Mário Bravo Lessa e carteira de identidade de José de Cerqueira. Gratifica-se a quem avisar pelo tel. 22-2046.

PERDEU-SE um diploma de contador em nome de Jorge Ferreira da Costa. Gratifica-se a quem devolver. Telefone: 42-1386. Rua Truiziana, 35-40.

PERDI 1 caneta Sheaffers, toda folheada a ouro, no domingo, dia 13 do corrente. Dou uma grande gratificação a quem a tiver encontrado. Tel. 32-4780, até 11 horas — João.

TÍTULO DE ELEITOR, perdido. Gratifica-se quem devolver, de Olavo Freire da Rocha. Telefone 22-3139.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um auxiliar, bom datilógrafo e com alguma prática de contabilidade, quieto, e o serviço militar. Lugar de trabalho — Rua Francisco Bernardino, 30-A, Estação de Biachuelo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Mocas e rapazes maiores, de boa aparência, com ou sem prática, aqueles que não tiveram prática, preparamos em 20 dias com locação garantida. Av. Rio Branco, 183, sala 212.

INTE. ESCRITÓRIO — Precisa-se de mocas e rapazes, prática, para firmas no D. F. Ord. 1-9.000. As pessoas sem prática, vem trabalhar em nossos estabelecimentos de 1 mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos inscrevam-se em nossa firma e trabalhem conosco com todos os documentos, cartões e formulários. — Obtenha uma entrevista e assista uma aula grátis sem compromisso nos seguintes endereços: Av. Pres. Vargas, 329, 12.º, a 1.500, Av. Copacabana, 261, ar. 414, R. Dias da Cruz, 183, 224, Méier, R. Maria Freitas, 133, s. 309 — Madureira.

MENS. CONTABILIDADE — A TFD coloca dezenas de candidatos diariamente em firmas do D. F. Ord. 2-12.000. As pessoas interessadas e contadores recém-formados devem inscrever-se e a nossos estabelecimentos de 1 mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos trabalharão em nossa firma e todos os livros contábeis, balancetes mensais, balancêo final, imposto de renda, etc. Assista uma aula grátis e compareça. Av. Pres. Vargas, 329, 12.º, a 1.500, Av. Copacabana, 261, ar. 414, R. Dias da Cruz, 183, 224, Méier, R. Maria Freitas, 133, s. 309 — Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de mocas e rapazes, com conhecimentos gerais de contabilidade, apresentação idônea, inicial Cr\$ 3.000,00. Tratar na Av. Rio Branco, 183, 4.º andar, sala 321, das 14 às 18h e das 17 às 18h30m.

BANCO ALIANÇA do Rio de Janeiro S.A. O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Washington, 15 (Condensado de telegrama da FP) — O Secretário de Estado Adjunto para os Negócios Interamericanos, Sr. Roy Rubottom, apresentou hoje à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes um programa de auxílio bilateral dos Estados Unidos aos países da América Latina, segundo o qual, de um total de 130 milhões de dólares, 67 milhões são destinados à ajuda militar e 63 milhões à ajuda econômica.

Dentro dos 67 milhões de dólares destinados à ajuda militar 49 milhões são consignados na rubrica auxílio militar, estando destinado ao Brasil metade do total de 33 milhões destinados especificamente à compra de armamentos. Nenhum fundo é destinado a Cuba e à República Dominicana.

O PROGRAMA

O programa de 130 milhões de dólares de ajuda aos países da América Latina está assim subdividido:

39,5 milhões para a cooperação técnica;
23,1 milhões para a assistência especial;
49,0 milhões para o auxílio militar e
18,0 milhões para a venda de equipamento militar a crédito.

JUSTIFICAÇÃO

Em sua justificação do programa o Sr. Rubottom encareceu aos deputados a necessidade de "melhorar as condições econômicas e sociais de toda a região" e manter afastado o comunismo.

O PIOR AINDA SÃO AS FLECHADAS



Ferido a flechadas por índios, numa localidade situada a apenas 200 quilômetros de Brasília, o lavrador Sileio Gomes de Almeida teve que ser, ontem, atendido no Hospital Sousa Aguiar, desta cidade, após quase uma semana vindo, de cidade em cidade, a bordo de um avião da FAB. A primeira escala do avião foi, naturalmente, Brasília, mas o lavrador teve que seguir adiante, pois na cidade que vai ser Capital no mês que vem não havia instrumento cirúrgico sequer para tirar os gravetos das flechas que ficaram nas feridas.

(Página 10)

Tropas de prontidão em S. Paulo

São Paulo, 15 (Succursais) — E de grande tensão o ambiente nesta Capital, em consequência da greve dos ferroviários da Companhia Paulista. Todas as unidades da Força Pública, Batalhões de Guardas, de Caçadores e Regimentos estão de prontidão.

Mais de mil soldados partiram ontem para montar guarda em todas as Cidades do Interior servidas pela Paulista. Amanhã, dois trens da Jundiaí transportarão novos contingentes de policiais com ordem de conter os transtornos da ferrovia "até onde puderem, retirando as grevistas da linha e restabelecendo o tráfego".

O TPT expediu nota considerando ilegal a greve depois do acordo proposto pela Justiça, para aumento de 10%, que foi recusado pelos ferroviários.

Nesta edição

30 páginas
2 cadernos

400 negros presos nos EUA

(PAGINA 2)

Brasil venceu Equador

(PAGINA 12)

FALCÃO SERÁ "ENTERRADO" HOJE ÀS 15h

Os estudantes realizarão, hoje, à tarde, o enterro do Ministro Armando Falcão, suicida o fêretro, às 15 horas, da sede da UNE, no Flamengo (onde esteve exposto durante toda a noite de ontem e a madrugada de hoje), rumo ao Palácio do Catete, de onde será transportado para a Gimnasia dos Deputados.

Os estudantes pretendem realizar, nas escadarias, sua concentração de protesto contra a atitude do Sr. Falcão nas recentes conflitos entre estudantes e polícia. Uma comissão de líderes estudantis esteve na DOPS para obter autorização para o comício, mas o Delegado Lajaiete Stockler, embora houvesse assumido o compromisso de dar uma resposta, não o fez até às 18 horas. A comissão, em vista disso, informou que o comício será realizado, de qualquer maneira. (Pág. 4)

Soviéticos criticam ocidentais

Os soviéticos colocaram ontem a primeira barreira ao plano ocidental de desarmamento, criticando-o violentamente na sessão inaugural da Conferência das Nações, que se está realizando em Genebra, com a participação da França, Itália, Canadá, Grã-Bretanha, Estados Unidos, e formando o bloco oriental, Romênia, Tcheco-Eslôvaquia, Bulgária, Polónia e União Soviética.

O delegado da URSS, vice-Ministro de Relações Exteriores Valerian Zorin, encareceu que seja apreciada, em primeiro lugar, a proposta formulada em setembro pelo premier Nikita Krushchev ante a ONU, e qualificou o atual plano dos ocidentais de "impraticável e não realista". Na segunda sessão, hoje, será apresentado e debatido oficialmente o plano ocidental. (Pág. 2)

Após contribuir com a força de suas máquinas para salvar os outros, durante quase 13 anos, o rebocador Tritão, da Marinha de Guerra, continua envalhado a 200 metros da costa do Rio Grande do Sul, à espera de quem o ajude. O Tritão, que teve a hélice enganchada num cabo de aço ao tentar safar o pesqueiro japonês Tokai Maru, adernou 40 graus, está com os porões cheios de água e apenas seu comandante continua, cumprindo uma tradição. (Foto cedida pela Fôlha da Tarde, de Porto Alegre).

Desastre de Ramos tem 2 culpados

A culpa do desastre aéreo ocorrido em Ramos, em dezembro, com aviões da FAB e da VASP, ficou dividida entre os pilotos dos dois aviões — segundo informou uma fonte do Ministério da Aeronáutica, esclarecendo que a informação não é oficial, pois os resultados dos trabalhos ficaram, em sigilo, em poder do Ministro Corrêa de Melo.

Acercentou, ainda, o nosso informante que as duas comissões de inquérito (americana e brasileira) que investigam a outra colisão aérea, entre um avião da Real e um norte-americano, durante a visita de Eisenhower, ainda não chegaram a uma conclusão por falta de indícios.

Obrigações: sorteados vencedores

O portador da "Obrigação da Cidade" número 184 188 fol. ontem, contemplado com o prêmio de Cr\$ 114 041,50, durante o sorteio presidido pelo Sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças da PDP. Foram sorteados, também, mais cinco prêmios de Cr\$ 22 806,30 cada, que saíram para os números: 1 743, 236 733, 83 604, 26 435 e 81 635. O portador da "Obrigação" 194 764 ganhou um convite que dá direito a assistir qualquer jogo de futebol em qualquer parte do Brasil.

CONGRESSO: ÚLTIMA SESSÃO NO RIO

Senadores e deputados instalaram ontem, com uma grande solenidade a que compareceram o Cardeal D. Jaime Câmara, vários Ministros de Estado e o representante do Presidente da República, a nova sessão legislativa, destinada a figurar como a última a instalar-se no Rio de Janeiro — (Pág. 4).



Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL

Com este talão V. concorrerá a uma passagem de avião, ida e volta, para uma pessoa

☐ Salvador
☐ Porto Alegre
☐ B. Horizonte
☐ S. Paulo
☐ Brasília

Marque com uma cruz o lugar aonde Você quer ir e deposite este cupom no saguão do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110.

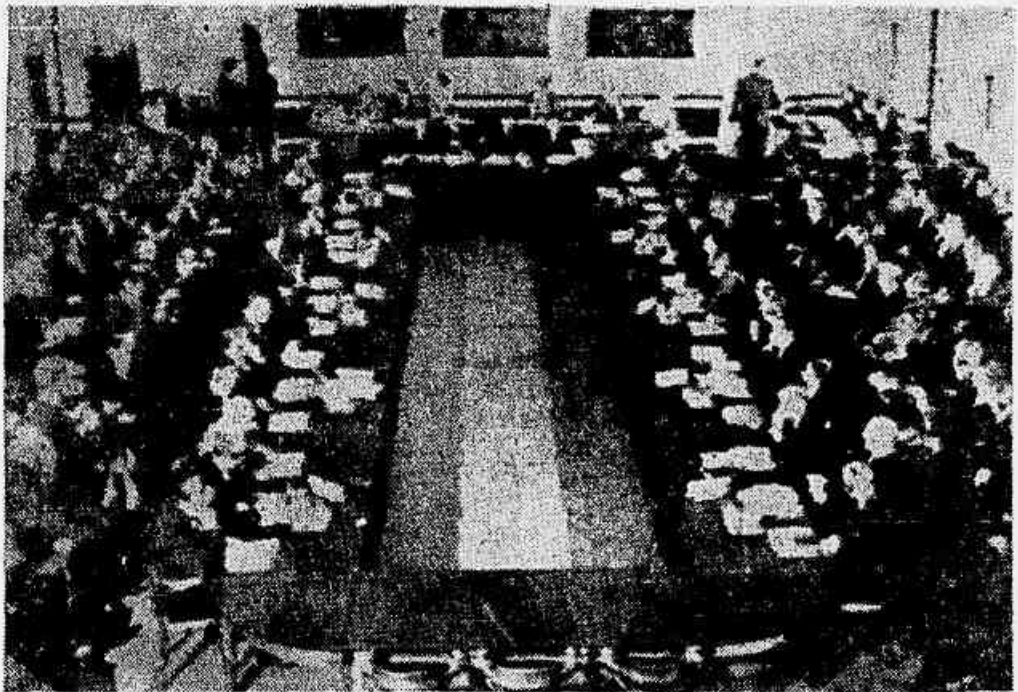
E assista, de segunda a sexta-feira, às 20h10m, na TV-Continental, Canal 9, ao sorteio da passagem de uma Cidade.

Nome Endereço

Carta Patente n.º 293

Russos abrem a Conferência atacando o plano ocidental

DESARMAMENTO



A foto mostra um aspecto geral da Conferência dos Dez sobre o Desarmamento, que se iniciou, ontem, em Genebra, Suíça. Anteriores negociações sobre o desarmamento foram realizadas em Londres, em 1957. (Radiôfoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Presos nos EUA 400 negros que realizavam uma manifestação anti-racista

Orangeburg, Carolina do Sul, 15 (AP) — A Polícia prendeu hoje 400 negros, homens e mulheres, que se concentravam no centro da cidade, em protesto contra a segregação racial nos restaurantes, empregando também mangueiras para desbaratar a manifestação.

Inicialmente, os policiais ordenaram aos chefes da concentração que se dispersassem, e solicitaram aos seus companheiros que se dispersassem. Não sendo atendidos, iniciaram as prisões. Trinta outros negros foram presos quando cantavam o Hino Nacional em frente ao Tribunal.

PROIBIDAS

As manifestações de hoje se registram menos de uma semana depois que o Governador do Estado, Ernest F. Hollings, advertiu que não havia nenhuma tolerância na Carolina do Sul. Em outros Estados sulistas realizaram-se manifestações semelhantes, que foram, também, imediatamente dissolvidas pelas autoridades.

PASSIVIDADE

Em Montgomery, no Estado de Alabama, a resistência passiva dos estudantes negros, como protesto contra a segregação racial, resultou em novas prisões, segundo se anuncia.

White estudantes negros foram detidos ontem em Columbia, também na Carolina do Sul, quando se postavam ante os restaurantes nos quais não estavam admitidos.

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Os restaurantes e outros lugares públicos onde são adotadas tais medidas, estão guardados por policiais, para evitar novas manifestações.

Continuam racistas

Os proprietários dos restaurantes reafirmaram, ao mesmo tempo, sua decisão de continuar com as medidas segregacionistas em seus estabelecimentos.

Peronistas preparavam uma conspiração terrorista em grande escala na Argentina

Buenos Aires, 15 (UPI) — Em fontes bem informadas disse-se, hoje, que o Serviço Secreto do Estado descobriu uma conspiração terrorista em grande escala, na qual estão implicadas numerosas pessoas que ocuparam posições de influência no Governo do ex-ditador Juan Perón.

Segundo as mesmas fontes, o chefe deste movimento terrorista foi preso e se encontra em mãos das autoridades militares. Não foi revelada a sua identidade, porém sabe-se que era um ex-maior do Exército e amigo íntimo de Perón.

PENA DE MORTE

A notícia do descobrimento desta conspiração surgiu num momento em que as exigências das Forças Armadas para que se aplicasse a lei marcial e a pena de morte aos terroristas e saboteadores parecia levar o país a outra crise constitucional.

Os membros do Alto Comando do Exército e outros generais das guarnições de Buenos Aires e de outras cidades do interior celebraram esta manhã outra reunião de duas horas quando, segundo se disse, alguns generais se pronunciaram pela aplicação imediata da lei marcial. Em fontes bem informadas, no entanto, se expressou que a Suprema Corte de Justiça se contraria a esta ideia, por considerar que seria uma invasão de um território sob a jurisdição da lei civil.

De acordo com as emergências determinações do Governo, para repressão da crescente onda de terrorismo, a Polícia prendeu mais de 20 pessoas, durante uma batida efetuada nas primeiras horas de hoje. As medidas do Governo incluem também uma ordem para que as forças policiais de todas as províncias se submetam às autoridades militares.

JULGAMENTO MILITAR

Prondizi, que permaneceu no Palácio do Governo durante toda a madrugada, depois de duas reuniões com seus mais altos colaboradores militares, iniciou a redação, ele próprio, do projeto de lei pelo qual se atribui aos Tribunais Militares o julgamento dos culpados de atividades terroristas.

PERONISTAS PRESOS

A Polícia Federal efetuou diligências em umas quarenta residências e prédios nos quais se acreditava houvesse elementos suspeitos de terrorismo.

Durante as diligências, na madrugada de hoje, foram presas numerosas pessoas, segundo as versões não oficiais, inclusive Tadeo Cavagna, o último Ministro do Exterior de Perón, e Alfredo Riquelme, mordomo da residência mantida pelo ex-ditador em Palermo. As polícias provinciais, desde ontem sob comando militar, também efetuaram diligências em Buenos Aires, Tucumán, Córdoba e Santa Fé e El Chaco.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

INTERVENÇÃO

O Presidente Arturo Frondizi convocou seu Gabinete para uma reunião às 18 horas, acreditando-se que nessa oportunidade daria a conhecer as medidas já adotadas e as que se pretende adotar para combater o terrorismo.

Circula também o rumor de que Frondizi anunciará a "intervenção" em seis Províncias: Tucumán, Santiago del Estero, Córdoba, Buenos Aires, Santa Fé e El Chaco.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Os oficiais das guarnições de Córdoba e Santa Fé celebraram à noite passada prologadas reuniões para discutir a situação.

Genebra, 15 (AP-UP-EP) — Os russos iniciaram a primeira sessão da Conferência de Desarmamento, instalada hoje no Palácio das Nações, fazendo restrições violentas ao plano apresentado pelas potências ocidentais, o que provocou forte reação dos norte-americanos e britânicos.

O plano, que já fora classificado hoje pelo Pravda de "confuso e incompreensível em alto grau", recebeu severas críticas do delegado soviético, Vice-Ministro de Relações Exteriores Valerian Zorin, que afirmou não ser a proposta ocidental "nem realista nem prática".

DESACÓRDO

Mesmo tendo sido principalmente dedicada aos discursos protocolares, a sessão de hoje — que durou duas horas — deu oportunidade para que se evidenciasse desde já o desacordo entre soviéticos e ocidentais.

Zorin, depois de ler a mensagem de Krushchev, em que este reafirmava os propósitos pacíficos de seu país, passou imediatamente a atacar o plano ocidental que pede a redução progressiva de armas militares e de armamentos, prevenindo um organismo internacional de controle de orçamentos militares e a imediata diminuição dos efetivos dos Estados Unidos e União Soviética a dois milhões e 500 mil homens, para cada um.

OS ATAQUES

Zorin, que falou pouco antes do representante norte-americano Frederick M. Eaton, descreveu como impraticável a proposta conjunta apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália e Canadá, que formam o bloco aliado participante da Conferência.

O delegado, dando pouca importância à proposta ocidental, encareceu que, em seu lugar, a Conferência aprecie em primeiro lugar a proposta soviética, que, na opinião do Ocidente, não contém cláusulas adequadas de controle.

Em seguida o delegado da Grã-Bretanha, Secretário de Estado David Ormsby-Gore, e o dos Estados Unidos acentuaram a importância vital de controle e inspeção e qualquer sistema para redução das armas convencionais e nucleares. O delegado francês, Jules Moch, definiu a abolição das armas nucleares como a tarefa principal da Conferência.

PRIMEIRA SESSÃO

A sessão inaugural foi presidida pelo Sr. Protot, Secretário-Geral Adjunto das Nações Unidas, que, em nome do Sr. Dag Hammarskjöld, declarou aberta a sessão e leu uma mensagem do Secretário-Geral da ONU.

Em sua mensagem, o Sr. Hammarskjöld declarou que, ao criar essa Comissão, a França, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética reconheceram que o desarmamento faz parte das responsabilidades das Nações Unidas, que apóiam plenamente os trabalhos da Comissão dos Dez.

Após a leitura da mensagem de Hammarskjöld, falou o Presidente da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, Luis Padilla Nervo, do México, que assistirá às sessões como observador da Organização Internacional.

Falaram em seguida, pela ordem, os representantes dos países participantes: Bulgária, Canadá, França, Itália, Polónia, Romênia, Tcheco-Eslaváquia, URSS, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

ESPERANÇA

O delegado da Grã-Bretanha, David Ormsby-Gore, ao fazer uso da palavra depois do delegado soviético, sublinhou a esperança de que a Conferência seja bem sucedida.

Guatemala, 15 (AP) — O Presidente Miguel Ydigoras Fuentes convidou os presidentes dos países centro-americanos para participar da reunião que se celebrará a 2 de abril, data da comemoração da morte de Justo Rufino Barrios, líder da revolução liberal de 1871 e que aqui se considera como o fundador da União Centro-Americana.

De acordo com as informações divulgadas, os presidentes acolheram a ideia com simpatia. Posteriormente, serão fixadas a hora e local da reunião.

ACUSACÃO

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Guatemala, 15 (UPI) — O Governo da Guatemala acusou, hoje, o Embaixador de Cuba, Antônio Rodríguez, de haver "faltado às normas diplomáticas", ao insistir numa polémica com o Presidente Miguel Ydigoras Fuentes, depois que este afirmou que a propaganda comunista que se difunde, atualmente pela América, tem sua origem em Cuba.

Av. Rio Branco, 116/112
Telefone — Geral — 22-1817
End. Telegráfico — JORBRASIL
Diretoria
Presidente:
C. Pereira Carneiro
Secretário:
Annibal Freire
Superintendente:
João A. Mac Dowell
M. F. do Nascimento Brito
VENDA AVULSA
Dias úteis Cr\$ 5,00
Domingos Cr\$ 10,00

FILOSOFIA DE GOVERNO

Valeu-se, o Governador Carvalho Pinto, da introdução à Mensagem dirigida à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para definir sua filosofia de ação na administração pública. Estabelecendo relações entre o comportamento do candidato, que deliberadamente não formulou promessas nem prefixou programas que pudessem vir a ser dissipados, e o do Governador eleito e empossado, definiu a presença do técnico. Do homem que cedo se convenceu de que os problemas de interesse público, na multiplicidade dos casos e na complexidade de suas inter-relações, exigem que sejam considerados em conjunto, mediante o uso disciplinado e racional dos recursos disponíveis para que seja possível o máximo de satisfação social.

Torna-se evidente, seguindo esse raciocínio, que o Plano de Ação — roteiro básico da administração do Sr. Carvalho Pinto — surgiu não como um meio, porém, como um fim, ele próprio se constituindo num empreendimento de Governo, instrumento pelo qual procura atingir o índice desejado de satisfação social pelo incentivo à produção, pela criação de novos elementos de riqueza, elevando-se o padrão de vida e o nível das condições gerais do povo.

Análise do Governador de São Paulo como foram examinados aspectos fundamentais do meio e as possibilidades de ação do Estado, tendo em vista evitar que a dinamização da atividade administrativa viesse a contribuir para que se avolumasse a espiral inflacionária buscando, ao invés disso, reduzir-lhe os efeitos. Chegando, finalmente, a considerar a atividade administrativa em função de objetivos sociais e econômicos que realizem, com o máximo de rendimento, o máximo de satisfação das necessidades coletivas, consideradas essas segundo o grau de interesse e urgência e distribuídas nessa mesma conformidade os recursos de que o Estado possa dispor.

Sendo o plano uma soma de objetivos e de meios como atingidos, não poderia deixar de procurar assegurar a continuidade administrativa.

O Plano de Ação foi assim elaborado, tendo em conta o planejamento técnico, baseado na realidade administrativa, social e financeira, marcado pela conjugação de duas técnicas distintas porém indissociáveis, compondo o complexo planejamento-organismo. Planejamento como meio de selecionar objetivos e disciplinar o modo de atingi-los, organismo como plano destinado a financiar o programa de trabalho.

Estruturado o Plano, atendidos os requisitos legais para que tivesse existência oficial, é como se fora uma nova rotina, um novo hábito na gestão do Estado. Em largos capítulos a Mensagem enviada à Assembleia Legislativa, a segunda como Governador e a primeira em que lhe foi dado proceder ao balanço de sua própria administração, reporta, revela, define a presença do plano, sua influência no incentivo à produção, na preparação do homem, na articulação dos meios de transportes, na elevação de projetos de usinas de energia elétrica. Há um sentido geral de que o Estado procura aumentar seus instrumentos de fazer riqueza, dando à intervenção do Estado sentido lógico e inerente à ação do Poder Público.

Trata-se de um balanço discreto ao apresentar resultados, talvez pelo desejo de não se fazer demasiado evidente ou pelo propósito de que tais resultados se façam notar, eles mesmos, pela sua influência na vida coletiva. Mas seguro, firme, claro nas palavras usadas sob medida, o Governador de São Paulo se define nessa documento pelo caráter construtivo e impessoal de seu trabalho.

A Mensagem Presidencial

A mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional é, este ano, um retrato objetivo do que tem sido o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek. Inicialmente, há que assinalar, com certo espanto, a pouca preocupação com os problemas de ordem política, manifestada nessa Mensagem, que apenas os trata pela rama. A filosofia política do Sr. Kubitschek reduz-se ao programa das metas. O Presidente teve o mérito de, sem preocupações de ordem ideológica, lançar o País às tarefas do desenvolvimento industrial, munindo-se apenas de um esboço de plano, mas inserindo nesse esquema, num instante de feliz inspiração, um fator de ordem revolucionária, que é a edificação da nova Capital, a Cidade de Brasília.

Não se pode negar ao Sr. Kubitschek o impulso criador e, mesmo, a repulsa às teorias de repressão permanente da opinião pública defendidas por alguns dos seus partidários ou responsáveis pela sua posse. Pode-se lamentar, apenas, que ele tenha sido tolerante com alguns dos seus subordinados que demonstraram intolerância política e até um temor incompreensível diante de toda e qualquer manifestação de oposição ou desagrado. Talvez por causa da sua perplexidade política, especialmente em 1956, o Presidente decidiu afirmar-se pelas obras, lançando-se a um programa audacioso que está provocando grandes transformações no Brasil, mas que veio agravar o processo inflacionário. A sua Mensagem de 1960 é um reflexo dessa preocupação, quase que exclusiva, com realizações de ordem material.

Quanto a essas realizações, esmiuçadas, exaustivamente, com dados e cifras, na Mensagem, é necessário reconhecer que o Governo do Sr. Kubitschek se destacou, de maneira surpreendente, no setor da energia elétrica, garantindo um aumento de capacidade instalada na razão de 2 bilhões de quilowatts para 1961 e de mais 3 bilhões para 1965. Também pode reivindicar para si a honra de haver aberto, em quatro anos, 9 mil quilômetros de estradas. E fica como símbolo da atividade rodoviária do Governo Kubitschek a Belém-Brasília, que tanto influiu, como a nova Capital, na mudança da psicologia do povo, tornando-o mais confiante na sua própria capacidade, e na divulgação internacional do esforço brasileiro pelo desenvolvimento. Em suma: o Governo Kubitschek empunhou-se, de maneira decisiva, na criação de uma infra-estrutura industrial para o Brasil.

Há que assinalar, também, a implantação da indústria automobilística, que, com todos os seus problemas e as suas promessas, veio contribuir, de modo efetivo, para o progresso nacional, devendo-se frisar, nesse setor — coisa que a Mensagem Presidencial não faz — a contribuição da iniciativa privada e do capital estrangeiro. Quanto à indústria estatal do petróleo, a superação das previsões ainda não foi de molde a demonstrar progressos espetaculares.

A própria Mensagem Presidencial mostra como foi deficiente a ação do Governo no que concerne à agricultura. Os resultados no plano agrícola não se equiparam aos do plano industrial. E convém não esquecer que o preço do desenvolvimento inflacionário e do abandono da agricultura, pago pelo povo, foram os constantes aumentos dos preços dos víveres e dos demais gêneros de primeira necessidade.

Também não tem o Governo nada a dizer de especial no terreno da educação. Pelo contrário, a sua atuação deixou muito a desejar. Só agora, em 1960, se tomou uma providência quanto à questão das diretrizes e bases da educação. E quem a tomou foi o Congresso, mais sob o estímulo da Oposição do que da Maioria. A omissão do Governo na questão da educação foi uma demonstração de incoerência com relação às tarefas do progresso industrial, que têm fome, cada vez mais intensa, de profissionais e especialistas de toda natureza.

Quanto à energia nuclear, o Governo desentendeu-se desse setor, tão importante para o País na época em que estamos vivendo. E, quanto ao trabalho, não deu o Governo um só passo para a libertação dos sindicatos do jugo do Estado, para a regulamentação democrática do direito de greve e para a reforma da Previdência Social.

Houve progressos sensíveis — mas a Mensagem Presidencial é discreta e fria ao referir-se a eles — no plano da política exterior. O Governo Kubitschek propôs a Operação Pan-Americana, infelizmente mal compreendida por numerosos setores governistas e oposicionistas. Formulando uma política de desenvolvimento latino-americano — que os Estados Unidos, pela voz do Presidente Dwight Eisenhower, aceitaram — o Brasil, durante o mandato do Sr. Kubitschek, fez algo de positivo e de grande repercussão para a manutenção e o reforço da unidade continental.

No plano financeiro, porém, a situação tornou-se perigosa. A Mensagem revela que, evitados os créditos adicionais e as despesas sem crédito (coisa difícil, especialmente num ano de eleições e da mudança da Capital), a ameaça de desequilíbrio financeiro é superior a Cr\$ 35 bilhões. O Governo demonstra uma louçança — embora tardia — preocupação com esse desequilíbrio, mas não está em condições de promover uma melhoria sensível, reconhecendo que o déficit para 1960 foi substancialmente maior do que o déficit para 1959.

A Mensagem tem o sabor de uma despedida. O Presidente, considerando que o País, em 1961, terá novo Governo, e afirmando, num dos seus raros pronunciamentos políticos expressivos, que "seria de manifesta inconveniência" qualquer tentativa de fazer o Congresso aprovar "dispositivos que viessem alterar a mecânica do processo eleitoral", fez um balanço dos seus quatro anos de gestão. Resta-nos, portanto, esperar que o seu sucessor venha pôr em ordem as finanças, libertar o trabalho, reformar a agricultura e dar educação ao povo, sem refrear, no entanto, o impulso progressista que o Sr. Kubitschek soube dar ao País.

PRETENSÃO E PROPOSTA

O Sr. Guilherme Romano, Presidente da COFAP, dirigiu-se a um dos repórteres do JORNAL DO BRASIL pedindo-lhe que divulgasse notas a seu favor, com relação à política do Distrito Federal.

Quer o Sr. Romano ser o Interventor Governamental no Estado da Guanabara. O jornalista, como era da sua obrigação, comunicou a esta casa as pretensões do Sr. Romano.

Lamentamos muito, mas não estamos dispostos a ajudar o Sr. Romano a chegar a Interventor. A nossa opinião é a de que o futuro Estado da Guanabara merece uma melhor sorte. Já é de se estranhar, inclusive, que o Sr. Romano continue na Presidência da COFAP, onde não tem feito outra coisa senão aumentar preços, ao mesmo tempo em que faz declarações demagógicas.

PRECONCEITO VOCABULAR

Pode-se e deve-se combater o preconceito por várias maneiras: uma das mais eficientes e legítimas é, sem dúvida, esvaziar desse conteúdo os vocabulários que o veiculam. Em outras palavras: eliminar, por imprecisas ou semanticamente desprezíveis, aquelas palavras que, por fenômenos alheios à própria estrutura da linguagem, receberam uma falsa carga interpretativa.

Nos países que formalmente repelem o preconceito, como o Brasil, é realmente indesejável que se continue a manter no vocabulário vernáculo palavras que possam veicular quaisquer comportamentos antissociais. Mas quando esse setor da veiculação de palavras e ideias é o oficial, então a coisa é realmente indesejável.

Por isto mesmo é, antes de tudo, incompreensível que o "Dicionário Escolar da Língua Portuguesa", editado pelo Ministério da Educação e Cultura, continue a registrar vocabulários como judeu, judeu, judeu, negro como as suas cargas pejorativas, evidentemente preconceituosas. Aqui não se trata de um fetichismo linguístico, mas de uma providência que precisa acolher as nossas diretrizes democráticas, que são, sem nenhuma dúvida, contra as formas ostensivas ou disfarçadas do preconceito de cor, religião, sexo e outras mais. Não tem razão, pois, a Comissão de Filólogos que optou por continuar no Dicionário em referência a registrar aqueles vocabulários: é preciso cassá-los, a cidadania linguística, que não tem entrada num país democrático e igualitário como o nosso. E, afinal, nada acrescenta ao processo educativo: quem quiser as várias significações das palavras, que vá às monografias ou aos trabalhos especializados. Mas não se deve encontrar — nesse sentido — num dicionário oficial, o que é mais do que uma incongruência, é uma confissão de que tais autoridades são também preconceituosas.

DESPERDÍCIO

As sessões extraordinárias convocadas pela Câmara dos Vereadores consumiram, aproximadamente, 30 milhões de cruzeiros dos cofres municipais. Se o comitê requereu interpretação onírica, diríamos que se trata de um sonho de várias noites de Verão, e de Verão carioca. Mas o fato é que o comitê não pode nada dessas lições bíblicas, mas recolheu a um estancamento que se vai apodando dos municípios cariocas.

Quando da convocação citada, toda a imprensa demonstrou que era a mesma desnecessária: ir-seia provocar gasto inútil, porquanto a discussão do problema do Estado da Guanabara não se resolveria pelas sessões extraordinárias.

Devese, no entanto, curvar em sinal de respeito diante de três Vereadores que não quiseram receber o trabalho extraordinário: Sr. Gláustone Chaves de Melo, Dulce Magalhães e Arnaldo Nogueira. São três exceções que confirmam a velha regra de que o abuso ainda mais se avulta quando o seu contrário se evidencia, o que nos alivia um pouco a consciência de que estamos vivendo uma época administrativa municipal das mais alucinadas, senão das mais irremediavelmente falidas.

GESTO TEATRAL

A Comissão Artística e Cultural, que é o órgão administrador do Teatro Municipal, acaba de tomar decisão realmente louvável e que equivale a uma volta concreta ao bom senso: o Teatro Municipal só se destinará a espetáculos e a concertos. Todos os pedidos para a utilização extensiva do Teatro foram indeferidos, e isto em respeito às normas legais e regulamentares que dispõem sobre a destinação daquela Casa de diversões.

Trata-se, na verdade, de uma volta ao bom senso e de uma nova orientação, alheia aos precedentes administrativos que precisam vigorar para o importante centro cultural carioca. Porquanto o velho Teatro seria mesmo para tudo — desde a provinciana formatura de estudantes (que é uma exceção permitida pela sua regulamentação) até os bailes de carnaval, positivamente fora de qualquer escala defensiva.

Assim, agora parece que teremos o Teatro Municipal reintegrado nas suas verdadeiras e corretas finalidades, sem desvirtuamentos chocantes, pois já não se sabia a que servia essa organização cultural, se a grande arte ou se a arte dos grandes.

O Vice-Presidente do Senado

Martins Alonzo

Estou entre muitos que se rejubilaram com a unanimidade do Senado reconduzindo à presidência de seus trabalhos o Senador Filinto Müller, pois venho acompanhando a carreira política do parlamentar mato-grossense e sou dos que podem dar testemunho das suas qualidades excepcionais de homem público.

Há mais de um quarto de século encontramos, ainda moços, no mesmo caminho de deveres e responsabilidades. Ele, Chefe de Polícia, e eu delegado de sua confiança. Apenas Capitão e dos mais novos, pusam-lhe sobre os ombros o cargo que noiteiro tempo fora ocupado por juristas, que, depois, atingiram o ápice da magistratura e do magistério jurídico.

O militar, afeito à luta das revoluções e ansioso para retomar a carreira interrompida, não vacilou e, imediatamente, procurou contato com o trabalho, ávido e difícil para quem não trazia em seu cabedal de conhecimentos de atividade pública mais do que as normas e regulamentações da caserna.

Mas os problemas, as complicações de ordem pública, cresceram diante dos seus olhos e ele sentiu a necessidade, que nem todos os seus sucessores sentiram, de enquadrar a inteligência nas regras do Direito, porque, sem esse entendimento, não estaria escudado contra as sutilezas das leis, sempre que tivesse de resolver questões urgentes e complexas da segurança pública.

E não tardou que se inscrevesse no vestibular da Faculdade, percorrendo os cinco anos, ouvindo as aulas, anotando-as, consultando códigos e tratados, permutando ideias com os colegas e amigos, para atingir, finalmente, o bacharelato depois de um curso brilhante. Mais de uma vez, no seu gabinete, em meio às vigílias que o dever nos impunha, trocamos impressões e tive a alegria de observar que a minha experiência podia esclarecer a sua compreensão.

Assim se explica o fato de um militar, oficial subalterno, ao qual as rebeliões haviam frustrado um início promissor na própria carreira, vir a exercer uma função civil de indubitável responsabilidade, desempenhando-a por um período de

quase dez anos, às voltas com agitações diuturnas da ordem interna do País, com a implantação das leis trabalhistas que suscitavam incidentes e paralisação do trabalho, com duas intempestivas e a Guerra Mundial, que impôs ao País duros sacrifícios, com a reforma da legislação penal e sua adaptação às atividades de prevenção e repressão do crime, que vinha e vem evoluindo em proporção com o progresso da Cidade e o aumento da riqueza.

Resalte-se, a todas essas dificuldades, a reação que ele havia de enfrentar de parte dos adversários da situação, sobretudo os pregoeiros de ideologias, batidos pela energia da autoridade pública. Sem dúvida, foi essa a fase amarga da sua trajetória, pois, além da injúria, tentaram incriminá-lo como contrário ao regime de liberdade constitucional que a Nação procurava reconquistar.

O alívio prevaleceu. Deixando o cargo, com pesar para a instituição que nunca mais conseguiu a ser o que fora, exerceu outras comissões, até firmar-se na política de sua terra e no conceito dos coadjuvantes, que não cessam de lhe reafirmar confiança na correção de suas atitudes políticas e na alta dignidade com que desempenha o mandato de representante de Mato Grosso.

Estou certo de que Filinto Müller, se permanecesse na vida militar, teria alcançado o mesmo galardão, teria vencido com igual razão, porque nele sobejam predicados morais e intelectuais, integridade e inteligência, capazes de aliar um homem público à culminância a que atingiram as mais vivas expressões de nossa história política.

E o ato do Senado, pelo voto de todos os seus titulares, se vale como reafirmação de confiança na capacidade e ponderação do seu Vice-Presidente, exalta a personalidade de um homem que se destacou pela dedicação à causa pública, à cultura, ao estudo dos problemas que interessam à Nação, como brasileiro de boa fibra e condutor de homens, seu iminente destino na vida política do Estado que representa.

Mãos

D. Fulton J. Sheen,
Bispo de Nova Iorque

Agüente firme até o fim. Na longa entrevista só um porre-nor me pareceu auspicioso. O Marechal aprendeu alguma coisa. Aprendeu que quem virou estatueta de sal não foi Loth, foi a mulher de Loth.

Pois é. Tive pena do Marechal, pena de mim mesmo, pena de você, leitor, pena do Brasil, pena de todos o mundo, a vida é muito triste, ninguém é culpado de nada, mas o fato é que alguém atirou Adá Curi do alto do Edifício Rio Nobre.

A terceira qualidade da mão é que ela é uma espécie de sacramento. Éste significa mistério e se constitui de algo que se vê e algo invisível; de algo que se conhece e algo desconhecido; de uma parte física e uma parte espiritual. Um aperto de mão, do ponto-de-vista material, nada mais é que o estreitamento de duas partes do corpo humano. Mas quando uma pessoa junta suas duas mãos, não se verifica o aperto de mão porque não há comunicação dessa qualidade invisível e espiritual ou cordialidade, acolhida e amizade. O que o homem vê é o temporal; o invisível é o eterno. Por isso, quando George Washington assinou a Constituição dos Estados Unidos, segurando a pena, fez referência ao grande mistério que encerra a mão: "Erijamos um padrão a que o sábio e o honesto possam recorrer: o evento está nas mãos de Deus."

O mundo de hoje é feito por duas espécies de mãos: aquelas postas em oração e aquelas cerradas de ódio; os crentes em Deus e os comunistas. As mãos postas devem orar para que os punhos cerrados se abram um dia e libertem seu ódio, para que tanto os devotos, como os, suplicados, possam ser ungidos pelas Mãos de Deus. (Direitos exclusivos — JORNAL DO BRASIL, APLA).

Cinema machadiano

Marco Aurélio Matos

Memorial de Aires, porque éste, sem dúvida, requereria um tipo mais avançado de experiência, e correria o perigo de colocar o grave problema da transposição de um diário para o mundo cinematográfico, cuja característica (como todos sabem) é a sucessão coordenada de imagens, visando a uma unidade inteligível em movimento.

Mas não é a essas obras capitais que nos referimos, quando mais uma vez lamentamos o descaído em que se coloca a obra machadiana, para o fim de fundar em bases sólidas o cinema autenticamente nacional e universal, concomitantemente. Pensamos, efetivamente, nos seus contos, nas suas quase novelas (*O Alienista*, matéria-prima para um filme de ressonâncias universais...), no gênero mais rápido do que a velocidade específica do romance. E por que não se filmam essas coisas tão evidentemente filmáveis? A resposta que me inclino a dar, e que tem boa carga de otimismo, é que os diretores ainda não descobriram, por ignorância ou falta de atenção devida, o mundo machadiano. Até como mostraram os seus melhores analistas, há de tudo: é um reino universalizado por si mesmo, sem necessidade de estilizações forçadas nem de violentas adaptações ou mutilações ao gosto hollywoodiano. Seria, isto sim, uma escola de contenção, um exercício de síntese cinematográfica, um teste para o bom gosto e a versatilidade do diretor nacional, que tudo isto existe por aí encoberto, asfixiado, destorcido, reprimido. Seria também, ao contrário do que pensam outros opinativos, uma demonstração de humildade — forma de respeito à autenticidade e ao mistério das obras perfeitas e acabadas.

A indústria cinematográfica brasileira é rústica porque não sabe conscientemente o que quer: mas no fundo sabe que uma orientação correta e uma perfeita adequação de meios financeiros, ainda modestos, a uma boa história brasileira faziam a sua glória. Por isto mesmo, apesar de todas as aparências, não se satisfaz com as intermináveis comédias que desfilam mecanicamente pelos cinemas do País, dando a falsa impressão de que nunca aprenderemos a rir direito. Nem a chorar com decência.

O velho Machado é o grande pedagogo dessas duas lacunas: ensinar o brasileiro o seu riso honesto e também a sua lágrima digna, séria e ferunda.

Com o perdão dos entendidos, onde está o nosso Ingmar Bergman?

Retratção

Manuel Bandeira

Desde 11 de novembro de 1955 até a anteontem a opinião que eu formava do Marechal candidato à Presidência da República era que ele fosse um homem fisicamente atlético, intelectualmente estreito, moralmente duro e diábolo. O sentimento que me inspirava, de antipatia e raiva. Agora, depois de o ter visto e ouvido falar pela TV Rio, respondendo ao questionário do repórter Flávio Cavalcanti, me sinto desarmado. O que sinto é pena. Ou, como diria o Vilius, esse "monstro de deliquência", peninha.

No questionário do repórter havia duas ou três perguntas dignas de um candidato a Presidente; a primeira, porém, era do tipo "Você gosta de jacaré ou de urso?" e podiam facilmente ser respondidas, tanto por um candidato à Presidência, como por um retardado mental. O Marechal respondeu a todas sem titubear, com a mesma inocente desvoltureira.

Marechal, que acha o senhor do projeto de diretrizes e bases da educação?

Sobre isso há duas correntes. Uma acha que o ensino deve ser ministrado pelo Estado, outra pelos particulares. As duas são contraditórias. O projeto procurou conciliá-las. Acho que o projeto tem falhas.

Sobre outras pontas o Marechal foi menos lacônico e lapidário. E tendo-a discorrer um meio-lugar, sacorrida de frentes "justiça é?" e "nócio?" e, vindo-o justificar o inflacionismo do atual Governo com a toante parábola da vitu que viria com os seus filhos de cozer para fora e, para comprar uma máquina de costura que tornasse mais rentoso o seu trabalho, entrou a fazer economia em ensu, exigindo das crianças o sacrifício de comer menos, comprei a sentir um mal-estar, um arrependimento, um remorso da que já disse desse homem. Tive vontade de desligar o televisor para não acabar chorando.

Agüente firme até o fim. Na longa entrevista só um porre-nor me pareceu auspicioso. O Marechal aprendeu alguma coisa. Aprendeu que quem virou estatueta de sal não foi Loth, foi a mulher de Loth.

Pois é. Tive pena do Marechal, pena de mim mesmo, pena de você, leitor, pena do Brasil, pena de todos o mundo, a vida é muito triste, ninguém é culpado de nada, mas o fato é que alguém atirou Adá Curi do alto do Edifício Rio Nobre.

Pequenas notas estrangeiras

André Maurois, da Academia Francesa, comenta, em artigo recente, o livro de um cientista francês, que vive na América, o Dr. René Dubois, sob o título sugestivo *Miragem da Saúde*. O autor reconhece que grandes vitórias têm sido obtidas nas lutas contra as infecções. Mas salienta que, logo vencia uma moléstia, uma outra surge. A medicina se arma contra as moléstias conhecidas. Como poderia ela ter um arsenal para combater moléstias desconhecidas? "Os médicos, como os militares, diz o Dr. Dubois, preparam sempre a guerra, precedente". O microbio específico não é nunca a única causa da moléstia. "As roupas laváveis e o vidro transparente que deixa passar os raios de sol têm feito mais do que a medicina para vencer as infecções". Eis, pois, um fator social; é preciso atentar também para um fator filosófico, acrescenta Maurois. Os gregos e os romanos tratavam do corpo. Seus deuses eram atletas. A Idade Média não teve a mesma mentalidade. A peste foi o efeito de um microbio, sem dúvida, mas foi também um estado de espírito. "O microbio, escrevia facetiosamente Bernard Shaw, não é uma causa, é um sintoma". Para Dubois a saúde é um estado de adaptação perfeita do homem no meio do qual deve subsistir. Os tempos das grandes mudanças são aqueles em que as moléstias novas ou antigas se insinuam pela fresta entreaberta. A humanidade não deve deixar-se levar, pela miragem da saúde. Haverá sempre doenças por tanto tempo quanto houver mudanças. Isto é, enquanto este mundo durar. "O homem não pode, diz o Dr. Dubois, encontrar o Paraíso na Terra porque o Paraíso é um conceito estático, enquanto a vida humana é um processo dinâmico. A Terra não é um lugar de repouso". Acrescenta então Maurois: "mas a Terra é, para aqueles que dela são dignos, maravilhoso campo de aventura".

O Rêdeau de Bruxelas acaba de representar uma adaptação nova de Georges Sionne, da tragédia de Shakespeare, *Antônio e Cleopatra*, com encenação de Julien Berthelin.

Do autor teatral Marcel Achard, da Academia Francesa: "os homens são criaturas das que precederam; as mulheres das que virão depois".

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Na Coleção Os Tempos de *os Destinos*, da Casa Favard, o segundo tomo do *Testamento de la Monarchie*, do Duque de Lantier. O subtítulo é *L'Agonie de la Royauté*.

Congresso instala a sua última sessão legislativa no Rio

Reabertura do Congresso leva Senadores e Deputados a cumprimentar Juscelino

Sob a discreta vigilância do Deputado Sérgio Magalhães, que há dois dias, o acusa pela imprensa de estar articulando fórmulas políticas para reeleger-se à Presidência da República, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, durante uma hora, deputados e senadores que foram cumprimentá-lo na solenidade anual de reabertura do Congresso.

O Sr. Sérgio Magalhães foi ao Catete mas não integrou a fila de cumprimentos, ficando, impacientemente, à distância, olhando o Presidente da República. O Senador Jefferson de Aguiar não compareceu à solenidade, atribuindo-se sua ausência ao fato de ter sido, pela manhã, preterido para a Liderança da Maioria, cuja interinidade vinha há meses exercendo.

HIERARQUIA

Renunciando-se, em grupos, no salão, desde as 17 h 30 m os congressistas aguardaram o Sr. Juscelino Kubitschek durante meia hora. O Presidente estava em sua sala de despacho no 2.º andar, examinando o expediente de numerosos assuntos administrativos, enquanto não davam as 18 horas.

Para o Salão Amarelo, os congressistas foram convidados por um funcionário de Ceremonial que lhes permitiu a passagem em fila, ordenadamente. O Cônsul estabeleceu uma hierarquia na entrada ao salão, chamando primeiro os Senadores, depois os membros da Mesa.

O Sr. Sérgio Magalhães entrou no segundo grupo. Dentro do Salão, com o Sr. Kubitschek, estavam o Vice-Presidente João Goulart, o Presidente da Câmara e todos os Ministros, além dos membros dos Gabinetes Civil e Militar.

FILA

A fila organizou-se por ordem de chegada, misturando-se, desordenadamente, Deputados e Senadores.

Houve cumprimentos de toda espécie e frequentemente abraços ainda eloquentes, outros apenas formais.

Quase todos os deputados traziam pedidos. Alguns mais objetivos, faziam-no na ocasião, procurando evitar, em cochichos bem espaçados, que fossem conhecidos a natureza do pedido. A maioria preferiu, entretanto, confiar, nas reuniões, na tranquilidade de uma audiência nas Laranjeiras. Pediram audiências que foram inicialmente anotadas pelo Major Múcio. Como, entretanto, não repressam, o grande assiduosidade, as solicitações de audiência, veio mais um Oficial de Gabinete, para anota-las, o Sr. Geraldo Carneiro, e, mais tarde, o Coronel Dilermando.

O ABRAÇO

O Sr. França Campos veio, lento, mas com fisionomia ansiosa, e entregou o Sr. Juscelino Kubitschek um abraço.

— Presidente — disse — tenho um novo livro, que o senhor precisa ler.

O Sr. Kubitschek pendeu ao Sr. França Campos, ficou olhando-o com o lábio meio curvado para trás.

Quero o seu prefácio, Presidente...

O Sr. Kubitschek conseguiu desvencilhar-se.

— São só 400 páginas sobre tema, 2.º está no prelo.

O Sr. Kubitschek abanhou a cabeça, mas não ganhou nada. E o Sr. França Campos, fazendo um adeus ao Governo, insistiu em que o Presidente precisava ler o livro.

NOVO LIDER

Sucederam-se os congressistas. Veio o Sr. Aureo de Moura Andrade, escolhido, à tarde, para liderar a Maioria no Senado.

Muito obrigado, Presidente — disse o Sr. Moura Andrade, com a boca um pouco trêmula. Esteja tranquilo. Tudo sairá bem.

Com o intervalo de dois deputados, veio o Sr. Benedito Valadão, também eleito, naquela tarde, para liderar o PSD no Senado.

O Sr. Benedito resumiu várias coisas aos ouvidos presidenciais. Ouviu-se, apenas:

— Eu vou lá. Você pode marcar.

MIATAR IRRITADO

O Sr. Tuffe Matar pediu audiência. O Sr. Juscelino indicou ao Major Múcio. A lista de solicitantes já estava longa. O Sr. Matar queixou-se da hora para a audiência.

O Major disse-lhe que não poderia fazê-lo, aguardando, que seria avisado.

O Sr. Matar voltou enfurecido. — Presidente, agora não estou falando no Presidente. Eu lhe digo que não vou...

O Sr. Juscelino olhou-o perplexo. Não entendia a advertência.

Há meses que estou pedindo audiência e estou me jogando de um lado pra outro. Sou ou não eu, diga-me, agora. Senão eu lhe digo que não vou.

O Sr. Kubitschek fez um sinal ao Major e o Sr. Matar escolheu a quarta-feira.

FEDIDOS DA BAHIA

O Sr. Manuel Norval trouxe um problema do petróleo da Bahia. Refere-se ao aumento de tarifas. O Sr. Kubitschek agradeceu. O Sr. Vilhino Freire apresentou dois projetos, que afirmaram já estarem em mudança para Brasília. O Sr. Kubitschek distraiu-se com um abraço e um Deputado que estava ao lado, meteu-lhe um papelzinho no bolso. O Sr. Kubitschek apenas viu o gesto e sentiu o contato da mão. Olhou-o. O Deputado exclamou: "É um lembrete, Presidente..."

RECLASSIFICAÇÃO

Chegou a vez do Sr. Lício Hauer. O Sr. João Goulart, que conversava a distância com o Sr. Ransiet Mazzilli, veio fixando o grupo, pedindo: "com licença" e chegou ao lado do Sr. Kubitschek.

— Este assunto, aqui, Presidente, é de grande importância.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Juscelino ouviu, com interesse. Mas, sentindo, no seu gesto, uma certa reação de impaciência quando o Deputado trabalhava afirmou:

— Se houver um contato a nível executivo, uma reunião, eu posso permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

O Sr. Lício Hauer começou a explicar que a Comissão deve permitir que moresse o projeto de Reclasseificação. Com alguns reparos técnicos, ele se tornou aproveitável, facilitando-lhe a aprovação.

"Entêrrro" de Falcão sairá hoje da UNE para a Câmara: velório entrou pela manhã

O entêrrro do Ministro Armando Falcão deverá sair hoje às 15 h da União Nacional dos Estudantes e irá até à porta do Palácio do Catete. Seguirá depois (num táxi) até à Cinelândia, daí rumando em cortejo, às escadarias da Câmara dos Deputados, onde às 17 h haverá uma concentração de estudantes e trabalhadores. Um hoteço de pano dentro de um caixão (simbolizando o Ministro Armando Falcão) foi velado durante todo o dia de ontem (e a madrugada de hoje) no hall da UNE, por dezenas de universitários que depositavam flores e acendiam velas em volta.

COMICIO

Falando ao JORNAL DO BRASIL, um líder da UNE informou que já conta com a solidariedade das diversas entidades estudantis do Distrito Federal e dos Estados, para participar do comício.

Diversos sindicatos deverão participar, também, da concentração.

PRONTIDÃO

Segundo informação da Divisão de Polícia Política e Social, a Polícia estará de prontidão e reabrirá qualquer ato de insubordinação por parte dos estudantes. O Inspetor Soares chefeará, pessoalmente, a fiscalização aos estudantes, desde a saída do entêrrro até à Câmara dos Deputados.

ASSUNTOS

Durante o comício, os acadêmicos farão sobre o aumento das anuidades escolares e dos honorários, a saída do Ministro Armando Falcão e a Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Mensagem de Juscelino a Dorticós

Havendo, 15 (Condensado de telegramas da AP) — O Embaixador do Brasil em Cuba, Sr. Vasco Leão da Cunha, após uma visita ao Presidente Osvaldo Dorticós, declarou aos repórteres que entregou uma mensagem do Presidente Juscelino Kubitschek, que, aliás, nutre "grande estima e apreço" pelo Ministro Fidel Castro.

O Embaixador, referindo-se à Conferência de Países Subdesenvolvidos convocada por Cuba, afirmou que o Brasil não se opõe à sua realização, não cubana.

O Congresso Nacional realizou, ontem, no Palácio Tiradentes, a reunião solene de instalação da segunda sessão da quarta legislatura sob a Constituição de 1946, presidida pelo Vice-Presidente, Sr. João Goulart — a última que se instala no Rio. O Presidente da República foi representado pelo Chefe do seu Gabinete Civil e o Ministério pelos titulares da Marinha, Justiça, Trabalho e Viação. Assistiu à cerimônia o Cardal D. Jaime Câmara.

Para as contingências de estilo formou, em frente ao Palácio Tiradentes, um contingente dos Dragões da Independência, com seus uniformes de grande gala e três peças de artilharia leve, que deram salva de 21 tiros. A Banda de Fuzileiros Navais, instalada em uma das galerias do Palácio, executou o Hino Nacional, ao ser declarada aberta a solenidade.

METAS

Após informar que o Sr. Sete Câmara, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, era portador da Mensagem Anual do Presidente da República, o Sr. João Goulart determinou a leitura da introdução daquele documento.

Depois de agradecer a cooperação do Legislativo à sua obra administrativa e à sua política, o Sr. Juscelino Kubitschek salienta na Mensagem: "Os resultados obtidos pertencem à Nação inteira, na resoluta arremetida destes quatro anos, e muito devem à harmonia que, unido Legislativo, Judiciário e Executivo, criou a atmosfera de segurança indispensável, assim à luta contra o subdesenvolvimento, como até mesmo à singela faina de cada dia. Devo acentuar que a preservação da ordem interna, pelas Forças Armadas, constituiu fator precioso dessa tranquilidade, por que tanto ansiava o nosso povo."

SUCCESSÃO

Mais adiante, diz a Mensagem Presidencial: "A ninguém será lícito negar que, entre nós, a prática integral do regime caiu já no domínio de rotina. Poder afirmá-lo é tanto mais animador, quanto se considera que estamos às vésperas de eleições para a Presidência e Vice-Presidência da República, e prestigiosas coligações partidárias se apressam a disputar as duas altas magistraturas, nas pessoas de ilustrados e experientíssimos homens públicos. Colocou-se o problema sucessório em termos dignos de um País livre, e estou certo de que o pleito se processará dentro da ordem, sob o respeito mútuo das forças antagônicas, como um ato normal da nossa vida republicana. Para que essa expectativa se confirme, nenhuma providência será omitida pelo Poder Público."

POLÍTICA EXTERIOR

Ainda na introdução da Mensagem, o Sr. Juscelino Kubitschek refere-se à política exterior, declarando: "Folgo em assinalar que foi sobremodo fecundo, no ano transato, graças à linha dinâmica adotada nesta administração, dilatar os horizontes, empregar métodos, diretos, modernos e eficazes. A ação diplomática no Hemisfério ganhou em conteúdo prático. Sustentada pelo apoio irrestrito de todas as Nações do Continente — e, ainda há pouco, objeto de proveitosos trocas de idéias, por ocasião da visita, em janeiro, do Presidente López Mateos, e, em fevereiro, do Presidente Eisenhower — a Operação Pan-Americana já se vai concretizando em realizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico. Por outro lado, celebrou-se o Tratado de Montevideo, que instituiu a Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Além da órbita estritamente continental, trabalho não menos ativo se desenvolveu: abrimos aos nossos produtos zonas inexploradas; concluiu-se o Convênio Internacional do Café, que disciplinava a oferta nos mercados, sem prejuízo da livre competição em novas áreas; estendeu-se o intercâmbio aos países do bloco socialista; firmou-se convênio comercial com a União Soviética; diligenciamos estimular as relações econômicas com os países Afro-Asiáticos; incentivamos a entrada de capitais e a vinda de técnicos.

Enquanto se buscavam, no exterior, outros mercados, ou se desenvolvia o comércio nos antigos, procurava-se, dentro do País, satisfazer a demanda interna, em aceleração expansiva. Esta síntese exprime o fruto de nossa lida: a produção nacional aumenta em ritmo que ultrapassa, com boa margem, o do incremento demográfico, sem que a taxa de capitalização, ao redor de 15% do produto bruto, imponha ao consumo repressão drástica; o produto bruto real cresceu, aproximadamente, 5%, o que corresponde à elevação, em mais de 2%, da quantidade de bens e serviços per capita.

TRANSPORTES

Noticiando a Inversão de Cr\$ 5,4 bilhões e 18,3 milhões de dólares na indústria naval, a Mensagem promete o lançamento das duas primeiras unidades ao mar, ainda este ano e assinala a criação de novas condições tecnológicas para a construção de geradores de grande potência e turbinas hidráulicas, bem como o suprimento, para breve, de implementos agrícolas e material de transporte rodoviário, exceto locomotivas, para atender, em grande parte, à demanda nacional.

A meta rodoviária — afirma — será ultrapassada no fim do quinquênio e a pavimentação já cobriu o alvo primitivo. Foi aumentada a capacidade dos portos. Beneficiou-se a agricultura, pelo incentivo à produção de fertilizantes e implementos agrícolas, além da implantação da indústria de tratores. Em 1959 a produção agropecuária aumentou em 8,7% pela expansão das colheitas; a produção extrativa vegetal cresceu em 1,1% e 0,6% representou o índice de crescimento da pecuária. Ao lado da melhoria da produtividade, a área cultivada expandiu-se em 2,7%.

FINANÇAS

Informa o Governo que as atividades privadas couberam 66% da expansão total dos empréstimos bancários, ficando 32% para o setor público. O déficit total de caixa do Tesouro Nacional, potencialmente superior a 67 bilhões, reduziu-se a Cr\$ 32 bilhões, prenunciando-se, no atual exercício, um desequilíbrio financeiro superior a 35 bilhões, o que impõe cautelas na utilização das dotações orçamentárias.

Para sanar dificuldades no Balanço de Pagamentos, o Governo procurou incentivar as exportações e, no que respeita ao café, vendeu 17,7 milhões de sacas, no valor de 740 milhões de dólares, num aumento de 40% e 8% respectivamente. A balança comercial fechou com saldo positivo e, a entrada de capitais se elevou a 510 milhões de dólares, saindo sob a forma de amortização de empréstimos 360 milhões e gastando-se 1 228 milhões de dólares com a aquisição de bens no exterior.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Discorrendo sobre a educação, afirmou que só a atual administração cumpriu o preceito constitucional de aplicar, no ensino, dez por cento da renda federal de impostos, sendo que aos cursos superiores se destinaram mais da metade das dotações federais.

No que se refere ao problema sanitário, baixaram os índices de mortalidade infantil, elevando-se o índice médio de vida; erradicou-se a febre amarela, ampliou-se a campanha contra a tracoma, intensificando-se a profilaxia de outras endemias. Estão em construção 151 hospitais e maternidades, sendo ampliada a rede dispensária.

BRASILIA

"Pouco mais de um mês nos separa do momento histórico em que a sede do Governo se há de transferir para Brasília — no coração do País — deixando esta bela e nobre Cidade do Rio de Janeiro, que lhe deu abrigo por mais de três séculos" — afirma a Mensagem, na parte final do prólogo e prossegue: "A 21 de abril próximo, a nova Capital estará apta a receber os três Poderes da República e a proporcionar-lhes os requisitos básicos para as suas atividades normais, não só no que se refere à instalação dos serviços públicos, como também no que concerne ao alojamento condigno dos servidores."

Cumprir-se, enfim, o preceito constitucional em que a Nação reiteradamente ordenava esse passo decisivo para a ocupação efetiva do nosso interior. Brasília não é apenas uma Cidade nova, surgida milagrosamente na solidão do altopiano; não é apenas técnica e arte, pioneirismo e arrojo. É antes de tudo a revolução, porventura a mais fecunda do nosso tempo; a mudança na rota de um País empenhado em transportar a barreira do subdesenvolvimento e ocupar, entre os povos do Mundo, o lugar que lhe cabe pela sua extensão, pelas suas riquezas, pelo valor dos seus filhos.

Brasília não é um artifício, mas criação de rico impulso vital, imperativo da unidade da Pátria, fervoroso e antigo anelo que se converteu em ato — vitória, enfim, dessa intrepidez e pertinácia capazes, tanto de fazer surgir do ermo uma Cidade que maravilha os povos, como de descer a epopeia de rasgar a Transbrasiliana no mundo primitivo da selva amazônica.

NOVAS TAREFAS

Após encerrar a reunião, depois da saudação ao Plenário, o Sr. João Goulart referiu-se às tarefas que esperam a sessão legislativa que se inaugura, dizendo:

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum.

— Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser promulgados na sessão legislativa ora iniciada, há de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular Capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em todas as direções a ação intelar dos Poderes da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há

NOTAS E COMENTÁRIOS

A CRIAÇÃO DO ARCEBISPADO DE BRASÍLIA foi por nós noticiada com antecedência. Ninguém, antes, tratou da matéria. Naquela oportunidade, como agora, desejamos frisar que o simples fato de ser a nova Capital do Brasil em nada assegura à sua sede arcebispado o direito de ser igualmente sede cardinalícia. O Santo Padre pode, se quiser, elevar o cardinalato quem bem lhe aprouver. Mas são muito raras aquelas capitais que possuem o direito de ter, sempre, um Cardeal à frente dos seus destinos de província eclesiástica. Algumas, mesmo, são simples sedes episcopais. Madrid é uma delas. Antes de Brasília, muitas outras cidades brasileiras, mais antigas e ilustres, podem e devem reivindicar a párpura. Isso, porém, é assunto único e exclusivo do Soberano Pontífice, que, nesse caso como em outros, age menos tendo em vista as solicitações pessoais que propriamente os supremos interesses da Igreja de Cristo.

OS MINISTROS SETTE CÂMARA E ALOISIO NAPOLEÃO acabam de ascender ao último posto da carreira diplomática. De-sejam louvar, de público, o acerto do Governo em promover tão dedicados, dignos e competentes funcionários. O Ministro Sette Câmara, ora chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, era candidato mais que papável ao acesso. Não surpreende nem constrange. Seu alto cargo atual credenciava-o ao posto. Seus méritos pessoais e funcionais impõem reconhecimento como justa e meritória a escolha do Presidente da República. O Ministro Aloisio Napoleão, por sua vez, soube ganhar estima e respeito no exercício das funções de chefe do Cerimonial da Presidência da República. Escritor, possuindo bagagem volumosa para sua relativamente pouca idade, é o novo Embaixador em dois bons elementos do Itamarati, desfrutando conceito dos mais honrados dentro e fora da carreira. Merece encontros, os mais justos, a escolha acertada do Presidente da República. Ela premia não apenas excelentes e dedicados auxiliares de confiança imediata, mas, sobretudo, dois funcionários de carreira dignos, por todos os títulos, da promoção que ora os atinge. Ao tempo de Rio Branco, tivemos os "meninos do Barão". Eram aqueles que, apesar de jovens, ascendiam rapidamente na carreira diplomática, graças aos méritos e serviços que o sábio Chanceler sabia, como poucos, discernir. Em período dos mais brilhantes no Parlamento brasileiro, tivemos o "jardim de infância", grupo político do qual figura primordial Carlos Peixoto Júnior. Agora, no Itamarati, com essas e outras promoções, como que se revigoram aquelas fases, brilhantes, da vida pública brasileira.

O GENERAL ARTUR HESCKET HALL, foi designado, como antecipamos, Assessor Militar da Delegação Brasileira na Organização das Nações Unidas. Quer isso dizer que, não havendo sido modificado — tanto quanto submos — o decreto que regula a ordem geral de precedência, irá aquele General-de-Exército, em breve Marchal na reserva, servir sob as ordens de funcionários que é inferior em precedência. Apontamos o fato. Sem comentários...

O CURSO DE DECORAÇÃO JEANNE D'ARC dispensa elogios. Por isso mesmo, um simples registro é bastante para assinalar que suas aulas já se iniciaram, contando número apreciável de alunos que, sob a direção esclarecida da Professora Joana Darc de Paiva Tefillo, irão aprender a transformar uma casa em um lar bem decorado...

A ADESG — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — homenagem, hoje, em seu habitual almoço, o General José Duval Fabricio, Comandante da Escola Superior de Guerra. O ilustre oficial general, cuja gestão se iniciou de maneira auspiciosa, fez-se credor dessa deferência — que nem a todos os seus antecessores foi tributada — como penhor antecipado de que saberá ser, à testa daquele, solidário, "the right man in the right place"...

SOUZA BRASIL

JB EM SOCIEDADE

Dez anos de vanguarda e bom gosto

Pedro Müller

A primeira casa no Rio de Janeiro a apresentar desfile de modas em seus salões foi a Canadá. No próximo dia 4 de abril, pela décima vez consecutiva, ela estará apresentando nos seus salões a última moda em matéria de bem vestir. Como há dez anos atrás, a mostra para a imprensa será presidida pelo Sr. Herbert Moses.

A respeito do desfile podemos adiantar que a nova moda é funcional e enfeitada a mulher.

DE VOLTA

Amanhã, no Au Bon Gourmet, o cronista Ibrahim Sued estará recebendo para jantar em homenagem a Marquesa Lanza d'Ajetta, que no fim da semana, voltará para seu país definitivamente.

Lamentamos que o estado de saúde de seu marido, o Embaixador, não tenha permitido a este casal simpático permanecer mais tempo entre nós.

RESPOSTA À EDITORA

A Editora Globo mandou-nos uma carta sobre a notícia que demos a respeito dos direitos autorais de Somerset Maugham não recebidos durante vários anos, apesar do sucesso de seus livros no Brasil. A Editora, ao que parece, agastou-se um pouco com a nota. Explicou que Maugham não recebeu por causa de um agente que embolsava o dinheiro. Nós agradecemos a explicação, mas o que disseemos fica de pé. Durante anos o autor de *Servidão Humana* não recebeu um centavo do Brasil.

SR. MAIS VELHO

A Editora S.R., responsável pela revista do mesmo nome, dará um coquetel comemorativo de seu primeiro aniversário, no dia 18 de março, às 18 horas, nos salões da Maison de France, na Avenida Antônio Carlos, 58.

VARIAS

As Sras. Jaime Lacerda de Meneses e Murilo Gondim são candidatas a aumentar a família.

A Sra. Rose May Proença vai-se dedicar ao colunismo teatral em um vespertino.

O aniversário da Sr.ª Baby Tavares foi comemorado com um jantar precedido de drink na casa do casal Haroldo Garcia Braga.

Não tendo ainda recuperado a imagem desaparecida, o casal Harry Stone prepara-se para receber em homenagem a Ivone de Carlo, dia 22.

DECIO AVELAR PALMA

Informa de Petrópolis:

1) O Sr. e Sr.ª Francisco Carauta de Sousa



Sras. Evilha Monteiro de C.

Revista da Câmara Brasil-Israel

Está circulando o número três da edição Rio-São Paulo, da Revista da Câmara Brasil-Israel, editada pelo Sr. Salomão Schwartzman, e com colaborações dos Srs. Apolônio Sales, Hela Moritz e Barreto Leite Filho.

O presente número reúne material informativo sobre assuntos brasileiros e israelenses, mais um estudo resumido sobre o desenvolvimento industrial de Israel e uma página de luto dedicada ao Embaixador Osvaldo Aranha, considerando um grande amigo da República de Israel.

Deficit de P. Alegre: 400 milhões

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — O Prefeito Loureiro da Silva enviou relatório à Câmara Municipal informando que o déficit da receita do último exercício foi de Cr\$ 400 milhões.

Esclareceu mais ainda que para cada Cr\$ 100 de dívida a Prefeitura dispunha de apenas Cr\$ 7.

Reunião para empréstimo à Prefeitura

Foi transferida para hoje a reunião marcada para ontem, no Palácio do Catete, entre o Prefeito, o chefe da Casa Civil, o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, para tratar do empréstimo à Prefeitura de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros. A reunião destinava-se ao pagamento de atrasados dos empreiteiros, que desde a última terça-feira paralisaram as obras até que recebam as parcelas que lhes são devidas.

A reunião foi adiada em vista da instalação da segunda sessão da quarta legislatura do Congresso Nacional.

Clube Naval: sorteio de habilitação

Depois de amanhã, às 14 horas, vai ser realizado o 5.º sorteio de habilitação para os sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval. O sorteio correrá pela Loteria Federal.

ARTES VISUAIS

Equivocos de uma consciência especial

Mário Pedrosa

O nosso terrível Bruno Zevi, na sua historiografia combatente, coloca o cubismo como parte do movimento racionalista que deu, na arquitetura, a Bauhaus e Le Corbusier. Apóia-se essa afirmação numa suposta falha de "uma consciência especial" que seria característica tanto da arquitetura Gropius-Le Corbusier como do cubismo Picasso-Braque.

O movimento racionalista arquitetônico teria partido "do cubismo pictórico e plástico" que "reivindicou as superfícies, os planos e os volumes; negou a linha que havia sido o instrumento figurativo preeminente no mundo do *Art Nouveau*"; se desinteressou dos espaços internos, dos vazios arquitetônicos.

Tais generalizações não sempre discutíveis. O cubismo, sem dúvida, desprezou a linha, mas afirmou que "reivindicou" o volume e que ele trazia de mais profundo e oculto em seu núcleo era exatamente a apreensão da ilusão da terceira dimensão para reduzir a percepção objetiva a uma abstração no plano. Mondrian tem o provou, quando foi o único a tirar a conclusão verdadeira daquele movimento, abandonando a si mesmo, sem seguimento, pelo individualismo autônomo e sensacionalismo de Picasso e o individualismo hedonista e burguês de Braque. Quando chegou mesmo à dissolução do eu, o que a sociedade foi a dissolução dos planos, ou através da disciplina mística do neoplasticismo ou através da deformação linear expressionista-surrealista de Picasso, Klee, Miró e os que se seguiram. Com isso, porém, uma "consciência especial" nova aparecia em Kandinski, sobretudo em Mondrian e em Malevitch. Era, o deles, contudo, um espaço virtual, abstrato, que deixava as limitações táteis do volume ortogônico, ou mesmo fechado, para almejar a multidimensionalidade. Era um espaço aberto, em que ritmos e rituais, direções e delínias, numa relação cósmica ou transcendente (permitam a metáfora) marcada ou sugerida pela noção do tempo.

Cubismo, futurismo, orfismo, construtivismo eram ao mesmo tempo racionalistas e místicos, e ligados entre si no seu âmago por uma afinidade comum, a aspiração ao movimento. Nesse sentido, davam-se, enfim, a passagem do plano estático ao plano dinâmico no campo mesmo das artes plásticas.

O que houve de comum entre o cubismo e a arquitetura dita ra-

MÚSICA

Teclado

Renzo Massarani

Acham-se abertas, na sede da União dos Músicos do Brasil, as inscrições para o Concurso Nacional de Piano, organizado pela própria União e a realizar-se no mês de maio. O objetivo desta manifestação é preparar nossas jovens pianistas para concorrerem aos concursos internacionais em igualdade de condições com seus colegas estrangeiros.

Os candidatos deverão apresentar a certidão de nascimento que prove a idade (são admitidos os pianistas até 32 anos de idade), 3 fotografias, dados biográficos, extrato das críticas, taxa de inscrição de Cr\$ 500,00. Os prêmios são os seguintes: I — viagem de ida e volta aos E. U. A.; II — conjunto de alta fidelidade, da Philips; III — um piano Excel-sus; IV — participação num dos Concursos Sinfônicos da União; V — participação como concertista nos recitais da União.

A pequena Áustria contribui à vida de sua obra com 500 milhões de cruzeiros anualmente, exigindo o Governo que a bilheteria alcance pelo menos os 25% dos gastos. Na Rússia, o Governo contribui com enormes quantias, exigindo porém que a bilheteria alcance os 50% dos gastos. O Governo Italiano contribui à vida do Scala (o melhor, contribui, pois vai haver muitas alterações nas subvensões) nestas mesmas proporções de 50%. Qual terá sido a proporção do nosso Município, entre os quase 100 milhões de subvensões (e pagamentos de funcionários) e sua bilheteria, durante os espetáculos realizados pela CAC do Dr. Lima Pádua?

A Cidade de Gênova organizará este ano também seu Concurso Internacional de Violino, que terá lugar em outubro. Podem participar do Concurso — designado ao nome de Nicolò Paganini — violinistas de qualquer nacionalidade, até 35 anos de idade. Na eliminatória, os candidatos deverão tocar Trillo do diavolo, de Tartini e Três Caprichos, de Paganini, na semifina, uma sonata, de Bach, um concerto, de Mozart, e uma composição de Paganini à escolha do candidato; na final, um concerto composto de período de tempo de 1860 até hoje, e o Concerto em Ré Maior, de Paganini. E eis os prêmios: I — R\$ 2.000.000 (Cr\$ 800.000.000); II — R\$ 1.000.000 (Cr\$ 400.000.000); III — R\$ 500.000 (Cr\$ 200.000.000); IV — R\$ 200.000 (Cr\$ 80.000.000); V — R\$ 100.000 (Cr\$ 40.000.000). Para maiores esclarecimentos, endereçar-se à Embaixada da Itália.

Entre as 12 obras encomendadas pela Fundação Kusevitzky a compositores etíopes, e norte-americanos, há os nomes de dois destacados latino-americanos, nenhum dos quais, infelizmente, brasileiro: o argentino Alberto Ginastera com um Concerto para piano, e o uruguaio Héctor A. Tosar com uma obra sinfônica.

ASSOCIAÇÃO DOS CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR — No dia 2, a República, Sra. Padrona e uma composição de Paganini à escolha do candidato; na final, um concerto composto de período de tempo de 1860 até hoje, e o Concerto em Ré Maior, de Paganini. E eis os prêmios: I — R\$ 2.000.000 (Cr\$ 800.000.000); II — R\$ 1.000.000 (Cr\$ 400.000.000); III — R\$ 500.000 (Cr\$ 200.000.000); IV — R\$ 200.000 (Cr\$ 80.000.000); V — R\$ 100.000 (Cr\$ 40.000.000). Para maiores esclarecimentos, endereçar-se à Embaixada da Itália.

GINEMA E FILME — Em sexta-uma no Cineac, e até domingo próximo serão apresentados os filmes: *No Palácio do Tesouro*, *Acrobacias* (russas), *Capricho Espanhol* (russo-branco), *Mefistofele* e *Vitruviana* (franceses), *Os Saltimbancos* (austriacos), *Ingas Croacas* (iugoslavas).

MEDALHA CARLOS GOMES — CAC concedeu a medalha Carlos Gomes ao crítico Otávio Belaliquá e ao baritonista Silvio Vieira, pelos relevantes serviços prestados.

Professor inglês na PUC amanhã

Abreindo as aulas do curso de neurologia do Instituto de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o professor Sir Robert Macintosh, da Faculdade de Anestesiologia do Colégio Real de Cirurgiões da Inglaterra e catedrático de neurologia da Universidade de Oxford dará a aula de abertura, amanhã, às 20h 30m, na sala 114, P. 1.º, Rua Marquês de São Vicente nº 209, na Gávea.

IDÉIAS E FATOS

Ronchamp

Antonio Carlos Villaça

Tenho diante de mim o álbum sobre a Igreja de Ronchamp: uma capela que os católicos ficaram devendo ao gênio de Le Corbusier. Para evitar a simplicidade, a pureza, o despojamento dessa igreja, é preciso fazer aquilo que Bernanos resumiu assim: "abrir-se à Verdade, de alto a baixo".

Le Corbusier escreve ao Bispo e lhe entrega o seu trabalho: "Construindo esta capela, desejei criar um lugar de silêncio, oração, paz, alegria interior. O senso do sacral animou nosso esforço". E um pouco mais adiante: "A Cruz — a Cruz verdadeira do suplicio — está instalada nesta Arca; o drama cristão também possui o lugar". Sim, um lugar de silêncio e alegria — portanto, um lugar de paz. Ronchamp é, antes de tudo, luz. Espírito de infância. Leveza espiritual. Intimidade.

Jean Petit não descreve: "Brilha um puro instinto de Verdade. Impulso para a dor, propensão à calma, ao silêncio, um profundo silêncio — a da alma". Jean Petit insiste em nos dizer que "Ronchamp é luz". E conclui: "Na tua luz, veremos a Luz". O sacral não é extintivo, algo de superposto, ou de ornamental. Há, em Ronchamp, uma sacralidade seminal. A obra toda, toda a arquitetura à sacral pela sua própria subsistência. "Cet usile de calme chargé du Mystère et pénétré de Présence proclame l'insertion du surnaturel dans la nature". Tudo está dito: inserção do sobrenatural na natureza, nesta arquitetura usada, nestes vitrais paupérrimos, neste espaço harmonioso, neste Altar com sua Cruz.

Música, luminosidade, a tranquilidade certeira de que tudo está em ordem: "un sourire, un rayon de soleil pètri de douceur et de silence...". Pressinto uma extraordinária humildade nesta capela escondida no campo, nestas paredes em que Le Corbusier colocou a sua vida: "Minha preparação? Uma simpatia pelo outro, pelo desconhecido, e uma vida que se desenvolveu em meio às brutalidades da existência, as maldades, o egoísmo, os relaxamentos, as trivialidades, mas também uma gentileza, bondade, coragem, animo, sorriso, sol, céu. E, como resultado, uma escolha: o gosto, a necessidade do verdadeiro. A Capela? Um vaso de silêncio, doçura...".

A gente não se cansa de espíritos abertos — as paredes nua, o espaço interior, o Altar despido, a proporção entre a luminosidade e as zonas de penumbra, o que há de rico, espontâneo, orgânico nos planos e formas, a extrema novidade. Ronchamp, como Assy e Vence, foi uma aventura corajosa. Mas não foi em vão que Matisse e Le Corbusier — um dos maiores pintores e um dos maiores arquitetos do nosso tempo — quiseram colocar sua arte a serviço da pura Espiritualidade.

Valendo da experiência estética de Ronchamp, o Padre Couturier formulou uma observação que me parece fundamental: "Um edifício verdadeiramente sagrado não é um edifício profano tornado sacro por um rito consagratório ou um uso ulterior; um edifício sagrado já o é, e substancialmente, pela própria qualidade das suas formas". Por isso, a simples contemplação do álbum nos dá uma grande paz, nos comunica silêncio e doçura.

SANTO ABRAÃO

Santo Abraão, na própria noite do casamento, declarou a sua esposa, que tinha casado apenas por deferência para com seus pais, e que estava decidido a guardar continência. Deixou a casa paterna com o consentimento da esposa, e foi esconder-se na solidão. Tendo-lhe morrido um irmão, que deixara uma filha muito nova ainda, o santo encarregou-se da sua educação. Tornou-se em pouco tempo um modelo de virtude, mas o demônio fez-lhe cair em pecado, e levou-a para longe do deserto. O santo, tendo notícia do lugar onde se encontrava, foi procurá-la, e trouxe-a de novo para a solidão a chorar os seus pecados.

MARCANDO O MISSAL

Hoje, 16 de março — Quarta-feira — Da Féria — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amanhã, 17 de março — Quinta-

ta-feira — São Patrício, Bispo e Confessor — Rito duplo — Missa própria da Féria — Segunda oração de São Patrício — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Outra Missa de S. Patrício (STATUT) — Glória — Oração própria — Segunda oração da Féria — Prefácio da Quaresma — Paramento branco.

B. T. CONNOLLY NO RIO



O Sr. B. T. Connolly, Encarregado de Negócios do Governo australiano junto à Federação das Índias Ocidentais, chegou ao Rio de Janeiro, ontem, para uma visita que tem por finalidade ultimar preparativos para a chegada ao Brasil, em julho próximo, da Missão Comercial Australiana. O Sr. Connolly que, normalmente, visita a América Latina uma vez por ano, é bastante conhecido nos meios comerciais do Rio, acompanhando o Sr. Connolly veio o Sr. T. Merchant, da Embaixada da Austrália no Rio.

VIDA LITERÁRIA

Mauritônio Meira

Álvaro Moreira, depois de operação na vista: "Agora vou ver tudo!"

Dois dias depois de ter-se submetido a uma operação no olho direito, para extirpar o progresso de uma catarata, Álvaro Moreira — Acadêmico, homem sem amargura, se-tentado e um dos corações mais abertos à amizade — já estava lendo jornais, com o auxílio de uma lente.

Ontem, ao chegar em casa, de volta do hospital, o escritor de *As Amarguras*, não disse-nos:

— Agora, vou ver tudo. Estive ameaçado de ficar cego dentro de 6 meses. De todas, acha que a maior tristeza que teria, se essa infelicidade acontecesse, seria a de não poder mais ver os burrinhos de minha coleção e a crescente legião de meus amigos.

DOENÇA ANTIGA

Sua mulher, Cecília (Sita) Moreira, nos informou que a doença era antiga e que, por causa dela, quando Álvaro Moreira tomou posse na Academia Brasileira, sua visão do olho direito "era de 1,5", quando a doença, E, que, apesar disso, os oculistas que consultava diziam que "não havia necessidade de operação imediata".

Há pouco — lembra Sita — fomos a Campinas (SP) e o famoso oculista Penido Bour-nier, depois de examinar Álvaro, ficou alarmado. Recomendou operação urgente. De volta, procuramos o Dr. Ferreira Filho, que o operou, com absoluto êxito, felizmente.

E acrescentou: — Esse médico nos disse que se a operação não tivesse sido feita logo, dentro de seis meses, Álvaro não teria mais visão.

A doença, no olho direito, já estava afetando a outra vista, que deverá ser operada daqui a alguns meses.

O QUE ESPERA

A mesa de trabalho espera Álvaro Moreira com planos de



Álvaro Moreira

vários livros — de crônicas, histórias, de teatro e de peças. Deverá dar os retoques finais em *Cada Um Carrega Seu Destino*, uma série de "crônicas com entredo" lançada pelo SNT (já pronto) a peça *Adão*. Era e outros membros da família, peça: completará a peça *O Trápezo*, *Picou Engracado*, e retornará o trabalho em que tem se empenhando desde muito tempo: *O Teatro que foi e o que será*, uma história do teatro, desde os primórdios até hoje e as previsões para o futuro.

Sita completa: — Esse último trabalho foi paralisado na Renascença. E, agora, poderá prosseguir nele, com redobrada força.

E, com alegria: — Ele vai aos noventa anos, não tem dúvida!

de tardes de autógrafos com o Vinte e Geral, aproveitando a presença do poeta entre nós.

Vidinha

Tiago completo

O poeta Tiago de Melo está no Rio, por um mês de férias, de suas funções diplomáticas (e culturais) na Bolívia. Quem A tarde, combinou com o José Olimpio fixar para o próximo dia 30 a data de lançamento de seu livro *Vento Geral*, há tempos anunciado por aquela editora.

O volume reunirá toda a produção poética de Tiago, desde os primeiros livros até mais quatro inéditos, que são: *O Andarilho* e *A Minha*, *Tenueiros*, *Água*, *Ponderações* que faz o defunto aos que lhes fazem o velório e *Cantigas de Camelo*. Ao que tudo indica, Carlos Ribeiro abrirá sua temporada

2 — O Conselheiro Cultural da Embaixada da França e Mme. Jean Binon estão convidando para um coquetel no próximo dia 22, na Maison de France, em homenagem aos integrantes do Movimento de Jovens Companhias Teatrais.

3 — Gasparino Damatta (Queda em Asunción), está anunciando um novo livro de contos: *Os Setelões*. E organiza uma Antologia da Lapa.

4 — No próximo dia 18, o Prof. Jaime Minaya dará a prosseguimento ao ciclo de conferências sobre Shakespeare, na Faculdade Nacional de Filosofia, falando sobre *Os Críticos de Shakespeare*.

5 — Diná Silveira de Queiroz prosseguirá hoje, na Rádio Ministério da Educação, com seu programa semanal de ficção científica radioteatralizada.

6 — Nelson Rodrigues, numa entrevista a um jornal de Salvador (*Diário de Notícias*), "Sou um triste, sou um triste sou um triste".

Remessa de livros e de informações: Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco C-2, apt. 1294 — Leblon.



Tiago de Melo

Bonde errado

Fernando Sabino

E OS COMPONENTES da delegação iugoslava, que pretendiam comparecer ao Festival de Cinema de Punta del Leste, nem ao menos podem dizer brasileiromente que tomaram o bonde errado. De passagem pelo Brasil, embarcaram aqui e quando deram pela coisa estavam chegando de novo a Lisboa: tomaram avião errado.

Desanimados, resolveram voltar para seu país e desistiram do Festival. Só mesmo no Brasil — dirão. E não há por onde nos defendermos culpando Lisboa, que desta vez entra na história inteiramente por acaso. O serviço de passageiros nos nossos aeroportos deve andar mesmo um pouco de organização, para que uma coisa dessas aconteça: toda uma comitiva se equivocando de avião e mandada de volta através do Atlântico. Se a moda pega, estamos bem servidos: envolvendo com mais razão as linhas aéreas, cujos aviões muitas vezes se fazem de latação e até mesmo de pau-de-arara, é de se espantar que de vez em quando um passageiro não seja despejado onde jamais pretendeu chegar. Com a mudança da Capital, dentro da confusão já reinante, é preciso cuidado para que o Governo com seu Ministério não erre de avião e, em vez de chegar a Brasília, acabe chegando a Punta del Leste.

Mas, em matéria de bonde errado, o melhor passageiro da semana foi mesmo o Sr. Osvaldo Orico. Conseguiu reabilitar essa verdadeira instituição nacional, já um tanto ultrapassada, no vertiginoso progresso em que embarcamos sem saber onde chegar. Muito apressadinho, contou, como se diz, com o ovo no rabo da galinha e pensou logo em preparar com ele uma deliciosa omelete de louva-miñas para o paladar presidencial: na suposição de que uma vaga se havia dado na Academia Brasileira de Letras, não perdeu tempo em sugerir ao Presidente que se candidatasse. A vaga afinal não se deu e o preceito imortal teve de engolir depressa a sua indignada sugestão, antes que ela fizesse dele próprio um candidato à Academia do Mau Agouro.

Por falar nisso, não posso deixar de achar um tanto agourenta a ideia de um simpático mutirão carioca publicando todos os dias a lista dos presumíveis azares de um dos candidatos à Presidência. A despeito do inevitável mau gosto, ainda seria matéria de interesse jornalístico, não se forasse na decorrência de incidentes que poderiam constituir a cabedal de arrebucos de qualquer um — inclusive do outro candidato. De minha parte, não acredito nessas coisas e acho prudente não brincar com elas, porque costuma dar azar: quase sempre é a maneira mais certa de também embarcarmos num bonde errado.

Vereador Osmar Resende acusa Celso Lisboa de corrupto e corruptor

O Vereador Osmar Resende, do PSD, acusou o Sr. Celso Lisboa, Presidente da Câmara Municipal, de ter utilizado uma verba de Cr\$ 20 milhões, destinada à viagem de 28 Vereadores ao exterior, em troca do apoio à sua reeleição.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, disse o Sr. Osmar Resende ter absoluta certeza de que, a partir da próxima semana, começariam os 28 Vereadores, cujos nomes declarou ter em seu poder, a viajar, recebendo Cr\$ 600 mil cada um, a título de ajuda de custo.

— E, no fim, o Sr. Celso Lisboa também fará a sua viagem. Mas, sua quota será mais alta: Cr\$ 1 milhão — acrescentou o Vereador Osmar Resende.

INVENCÍVEL

Dizendo que o Sr. Celso Lisboa é invencível na Câmara Municipal, tanto e tão grandes são os meios de corrupção por ele manejados, o Sr. Osmar Resende revelou que a decisão do Juiz Jorge Salomão, ontem divulgada, anulando a eleição para Presidência da Câmara, realizada com três meses de antecipação, não lhe deu maiores esperanças de que surgisse uma nova força para derrotar o Sr. Celso Lisboa em novo pleito.

— Ele conseguiu reunir a seu favor mais de 60 por cento da Câmara Municipal, a quem ele corrompe com favores escolares, com comissões e representações — acrescentou o Vereador pesadista.

DEMOGOGO

Diz o Vereador Osmar Resende que o Sr. Celso Lisboa é modelo de demagogia, uma vez que em 1956, como 1.º Secretário, vendeu todos os veículos da Câmara Municipal, por julgá-los desnecessários.

— Três anos depois, agora em 1959, o mesmo Sr. Celso Lisboa marcou a sua presença como Presidente da Câmara Municipal pela compra de mais de 25 automóveis, que deverão subir a 31 nos próximos dias. Esse número é o dobro do que dispõe a Câmara Federal, onde somente os membros da Mesa e os líderes da Maioria e Minoria dispõem de automóveis. Na Câmara Municipal repete-se a regra acrescentando-se os Presidentes de Comissões, suplentes da Mesa e ou-

tros Vereadores amigos do Presidente — acrescentou o Sr. Osmar Resende.

NAO TEM CONDIÇÕES

Acha o Sr. Osmar Resende que a Câmara Municipal, nas condições em que se encontra — "dominada completamente pelo Sr. Celso Lisboa" — não tem condições mínimas para assumir as responsabilidades de uma Assembleia Constituinte.

— Nem aqui, nem em nenhum lugar — acrescentou o Vereador Osmar Resende, dizendo que escândalos e outros fatos parecidos não faltam na atuação do Sr. Celso Lisboa como Presidente da Câmara Municipal.

— Agora mesmo vai comprar por Cr\$ 3.500 mil, um automóvel de luxo para uso do Presidente da Câmara Municipal — adiantou.

DOIS DA UDN

Continuou o Vereador Osmar Resende.

— Tenho os nomes dos 28 contemplados com viagens ao estrangeiro, mas, não quero revelá-los. Agora, prefiro que os jornais os publiquem à medida que o Diário Oficial publicar as decisões da Mesa Diretora da Câmara Municipal, nomeando-os para representações no exterior. Posso dizer que dois desses Vereadores são da UDN.

Concurso para preencher 150 vagas de médico nos hospitais da Prefeitura

O Prefeito Sá Freire Alvim vai autorizar, ainda esta semana, em caráter de emergência, a abertura de concurso para o preenchimento de 150 vagas de médicos existentes nos quadros da Secretaria de Saúde e Assistência.

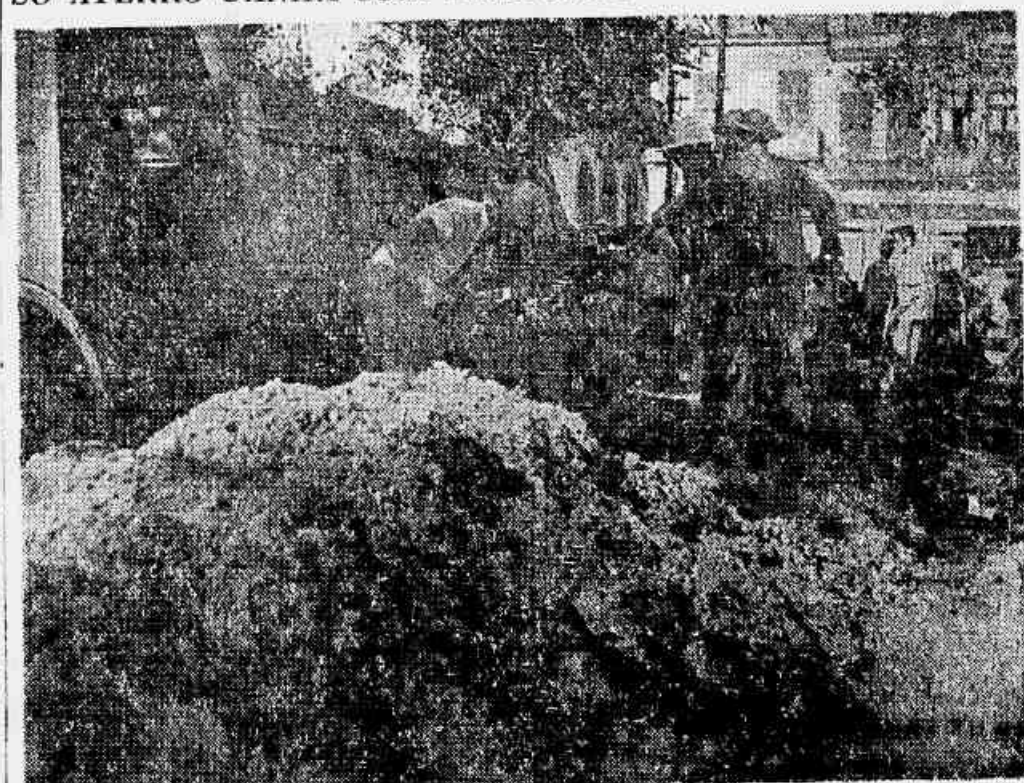
A sugestão do concurso foi apresentada ao Prefeito a semana passada, pelo Sr. João Machado, Secretário de Saúde e Assistência, como "a fórmula mais viável para a regularização dos serviços médico-hospitalares desta Capital".

PRONTO-SOCORRO
O Diretor do Departamento Hospitalar, Sr. Murilo Capenema, espera contar com a maioria dos médicos aprovados no concurso para completar as equipes médicas dos hospitais de Pronto-Socorro que, há anos, vêm funcionando desfalçadas.

É exatamente por esse motivo que o Secretário de Saúde pretende dar preferência, para nomeação, aos candidatos que já fizeram estágio nos hospitais de Pronto-Socorro.

NOVOS HOSPITAIS
Dessas novas nomeações sairão também clínicas e consultórios para os seis pequenos hospitais de madeira, pre-fabricados, que a Prefeitura pretende construir nos próximos dois meses, em Anchieta, Tijuca, Bonsucesso, e Jacaré.

SÓ ATERRO CANHA COM TEMPORAL



Toda a terra acumulada nas ruas, em consequência dos últimos temporais, está sendo removida por garis da Prefeitura e transportada para o aterro do Flamengo

Ruas limpas até sábado se não chover: há falta de carros para remover terra

Centenas de garis estão removendo desde ontem a lama acumulada nas ruas da Cidade, em consequência dos recentes temporais, enquanto viaturas oficiais e caminhões e caçambas alugadas à Prefeitura transportam a terra para o aterro do Flamengo.

As ruas de tráfego intenso já estão parcialmente desobstruídas, tendo o Sr. Tito Livio, Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, assegurado ao JORNAL DO BRASIL que, até o fim da semana, caso não desabe outro temporal, a Cidade estará completamente limpa. Hoje, o Diretor do DLU dirá ao Prefeito que o problema da limpeza da Cidade só se resolverá com mais caminhões.

AZAR

Reconhece o Diretor do DLU a precariedade dos serviços de limpeza da Cidade, admitindo ter sido "um grande azar" a ocorrência de sete temporais em menos de 30 dias "no momento exato em que o DLU luta contra a sua mais séria crise de transportes". Informou que no ano de 1957, o DLU transportou 142 viaturas, enquanto agora não chega a ter 50 para transportar o lixo das residências, agravando-se a situação quando os temporais deslocam terra e detritos dos morros para o meio da rua.

SOLUÇÃO

Dentre os fatores, a que atribui a causa do acúmulo demorado de lama e lixo nas ruas, após cada temporal, o Sr. Tito Livio cita a topografia da Cidade, as galerias de águas pluviais antiquadas e entupidas e as favelas, mas afirma que o grande problema está na falta de veículos para remover os detritos. Garante que se o DLU dispusesse de, pelo menos, 200 caminhões, em menos de 12 horas, após cada temporal, "não haveria um gravo na rua".

Uma reunião entre o Secretário da Viação e o Diretor do DLU com

o Prefeito está marcada para hoje, para que sejam tomadas urgentes providências, a fim de evitar que a lama ameace novamente de paralisar a vida da Cidade.

40 salões de barbeiros irregulares

Sanitaristas do Departamento de Higiene da Prefeitura visitaram, ontem, 40 salões de barbeiros e cabeleiros da zona da Leopoldina para verificar se aqueles profissionais haviam renovado a Carteira de Saúde.

Mais de 70 por cento desses estabelecimentos foram considerados em situação irregular, tendo sido dado um prazo de 24 horas para que eles comparecessem ao Distrito Sanitário da Penha, onde as Carteiras de Saúde seriam renovadas depois de cuidadoso exame médico.

Pedido aumento do pão

O Presidente do Sindicato dos Panificadores disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os proprietários de padarias estão trabalhando com prejuízos na venda do pão a Cr\$ 34,00 o quilo, pois o preço de custo, posto no balcão para o consumo, sem contar o lucro a que têm direito, está exatamente a Cr\$ 44,80.

Foi por isso que ontem foram à COFAP renovar o pedido feito no sentido de ser aumentado urgentemente o preço do pão francês, que se encontra tabelado.

ARGUMENTOS

Segundo o Sr. Válder de Araújo, em documento já entregue à COFAP os panificadores demonstraram com cifras e números, que não podem continuar vendendo o pão francês pela tabela. O custo industrial do produto é de Cr\$ 32,70, acrescido de Cr\$ 12,10 da chamada "oneração comercial" — despesas com pessoal no balcão para a venda, barbaente e papel para embrulhar e amarrar o pão.

— Acreditamos firmemente em que a COFAP saberá corrigir essa irregularidade, promovendo o necessário reajustamento do pão. Caso contrário, fatalmente a indústria panificadora entrará em colapso, já que estão para entrar em vigor os novos níveis salariais dos seus trabalhadores, concluiu.

Ouça
diariamente
a RÁDIO
JORNAL
DO BRASIL

Câmara Municipal inaugura sessão legislativa com a marcha Cidade Maravilhosa

A marchinha carnavalesca *Cidade Maravilhosa* foi executada ontem pela Banda da Polícia Municipal na solenidade com que a Câmara dos Vereadores inaugurou a sessão legislativa ordinária. Alguns Vereadores, aos primeiros acordes da alegre canção predileta dos foliões cariocas, puseram-se de pé, com a circunspeção devida aos hinos cívicos, mas foram discretamente alertados por alguns colegas da inoportunidade do gesto.

A solenidade contou com a presença do Prefeito Sá Freire Alvim e seu Secretariado, que, antes de ouvirem a alegre canção do popular compositor André Filho, ouviram os discursos do Presidente da Câmara e dos representantes da Maioria e da Minoria.

UM ELOGIO A CARÁTER

Ao Vereador Sales Neto, da UDN, coube fazer o elogio da Câmara Municipal, afirmando, da tribuna e perante todos os presentes à solenidade, que o Legislativo carioca é o que mais e melhor trabalha no Brasil inteiro, generalizando a que não excluiu nem mesmo o Congresso Nacional. Chamou a si e a seus colegas de altruístas por

abrirem mão do direito de decidirem sozinho os destinos do Estado da Guanabara, reconhecendo sua mera função de colaboradores. Mas poderiam ter pretendido muito mais, frisou o representante udenista do Distrito Federal.

OUTRO ELOGIO

Já o Sr. Erasmo Martins Pedro, líder do PSD, dedicou todo o seu discurso ao Sr. Juscelino Kubitschek e a Brasília, exceto a parte em que se manifestou solidário com as palavras encomiásticas do Sr. Sales Neto relativas à sua Casa legislativa.

A HISTÓRIA E UM SIMBOLO

Revivendo a cena de Demóstenes, o Sr. Celso Lisboa, na sua vez, exibiu com a mesma eloquência do orador grego, depois de fazer a história da Câmara desde sua fundação em 1855 até os nossos dias, um fruto podre como símbolo do Brasil em relação a Brasília.

SALGADINHOS

Pindo o discurso ilustrado do Sr. Celso Lisboa, passou-se às bebidas e aos salgadinhos no Salão Nobre da Câmara, onde as pessoas mais solicitadas eram os Srs. Nelson Mafarrej, o homem das finanças da Municipalidade, e Alvaro Americano, chefe do Gabinete do Prefeito Sá Freire Alvim.

Brizzola quer financiar frigoríficos

A revelação de que o Governador Leonel Brizzola está pretendendo do Governo Federal Cr\$ 500 milhões para financiar os frigoríficos do Rio Grande do Sul, a fim de garantir o abastecimento de carne naquele Estado, foi feita ontem, na COFAP, pelo Sr. Adalberto Menezes, Secretário de Economia gaúcho, durante uma reunião em que participaram técnicos de vários órgãos ministeriais que compõem a chamada comissão de estoque da carne.

O Secretário de Economia, que não é membro da comissão e lá compareceu acidentalmente quando se tratava do problema da segurança da carne no Rio e São Paulo, força comunicar decisão do Governo do seu Estado no sentido de exportar dois milhões de sacas de arroz. Convidado pela presença da COFAP, o Sr. Adalberto Menezes aceitou participar da reunião da carne e, segundo nota oficial da COFAP, "ministrou esclarecimentos sobre a situação especial" do seu Estado.

Excedentes: somente 2.ª-feira

Somente na próxima segunda-feira as candidatas às Escolas Normais da Prefeitura e consideradas excedentes, do Prefeito, se poderão ou não ser matriculadas. O Secretário de Educação, Sr. Jacobina Lacombe, informou ontem ao JB que deverá receber ainda hoje o parecer do Instituto de Educação sobre a possibilidade de aproveitamento ou não das excedentes. Os outros quatro diretores das demais escolas deverão enviar os seus pareceres por toda esta semana.

Munido desses pareceres, ele dará ao Sr. Sá Freire Alvim, no despacho de segunda-feira, o pensamento dos responsáveis pelas escolas sobre a possibilidade ou não da matrícula das 337 excedentes.

COMPRE COM A

TRANQUILIDADE

de quem faz uma boa compra!

MONARK Jubileu

- Inteiramente de aço
- Aro e garfo duplamente reforçados
- Pintura eletrostática: verde, azul, bordeaux e preta

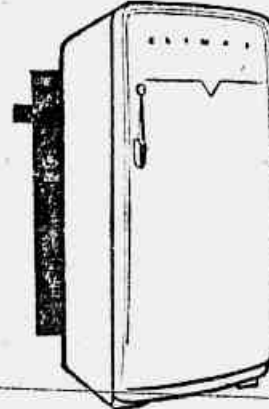
Desde Cr\$ 650, mensais



Aspirador SIEMENS - "Rapid"

- Eficiente, de fácil manéjo. Limpa tapetes, móveis, estofados, gavetas, cortinas e roupas
- Completo com acessórios.

Desde Cr\$ 650, mensais



CLIMAX Vitória

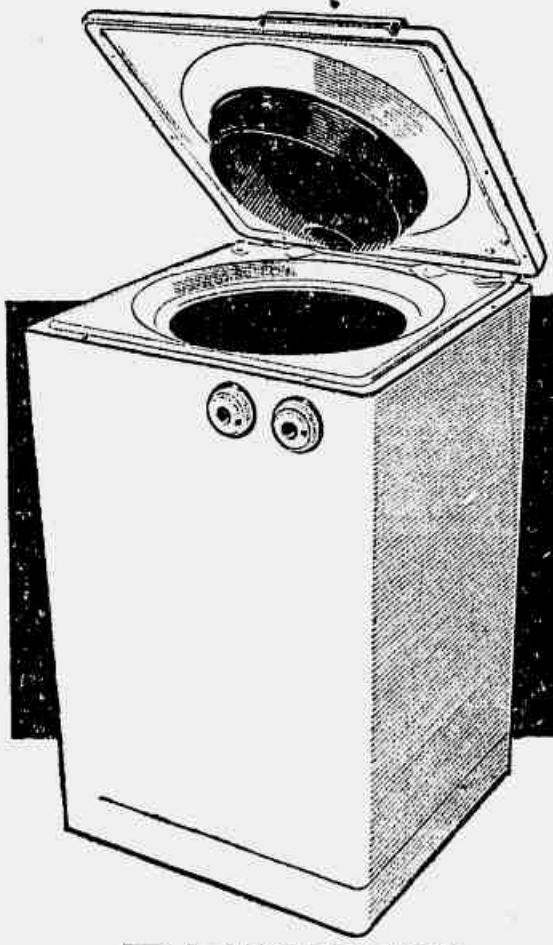
- Unidade especial para clima tropical, agora de 9,5 pés - Super-luxo!
- Gabinete espaçoso. Gavetas para carne, peixe e legumes, 9 temperaturas.

Apenas Cr\$ 1.350, mensais

BENDIX

- Mais tempo para seus outros afazeres
- Prolonga a vida de sua roupa
- 100% automática. Lava 4 quilos de roupa ao simples toque de seus dedos.

SEM JUROS OU ACRÉSCIMO - A PRAZO PELO PREÇO À VISTA



ULTRALAR

CENTRO: Rua México, 168 e 11-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795-B • PENHA: Av. Brás de Pina, 96-A • BANGU: Estrada do Retiro, 35 • CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 39 • SÃO JOÃO DO MERITI: Rua da Matriz, 133 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • NOVA IGUAÇU: Rua Otavio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Rua Nunes Alves, 31

e ganhe prêmios milionários no fabuloso concurso Ultralar
"OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA" — Carta Patente 288



NA VANGUARDA do combate a SURDEZ NOVOS TIPOS de aparelhos de audição

Acúleos de M. D. E. L. B. S. de laminação Dióxido, eliminando, facilmente, de orelha, os diversos tipos de modelos, senhas, etc.

...e outros aparelhos de grande eficiência. Atendemos a domicílio

MAIORES FACILIDADES de pagamento

Assistência Técnica Mundial. Bilhões no Brasil

CENTRO AUDITIVO TELEX

Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22 4442 44 Capuchinas, 340 - 5.º - Tel.: 57 3473

Clóvis Salgado diz que o País terá rede de colégios semelhantes ao Pedro II

O Ministro Clóvis Salgado, proferindo ontem a aula inaugural do Colégio Pedro II, anunciou que o Presidente da República já enviou ao Congresso a lei que dá autonomia àquele estabelecimento, cujo primeiro núcleo fora do Rio será instalado em Brasília e se expandirá numa rede de colégios semelhantes por todo o País.

Durante quase duas horas, perante a Congregação e o corpo discente do Colégio, o Ministro da Educação expôs as realizações do atual Governo, no setor da educação, frisando que não houve nenhum campo educacional onde o incremento tivesse sido inferior a 70 por cento, nos últimos cinco anos.

EVOLUÇÃO

A sessão solene foi aberta pelo Professor Carlos Patoch, Presidente da Congregação do Pedro II, que observou ser a segunda vez que o Ministério de Estado proferia a aula inaugural (o primeiro foi Bernardino de Vasconcelos). Compunham a Mesa o Rector Pedro Calmon, Professores Heil Melegre (Diretor do Departamento Nacional de Educação), Canedo Magalhães, Salvador Juliano, Arnaldo de Moraes e Sr. Orlando Calza, Diretor-Geral do Departamento de Administração.

O Sr. Clóvis Salgado fez um histórico da evolução do ensino no Brasil, desde os tempos coloniais, afirmando que ele permaneceu estacionário durante quatro séculos, deixando de ser um privilégio de ricos para ser um direito de todos no alvorecer do século XX.

VERBAS

Passou então a citar dados que atestam o desenvolvimento do ensino no País nos últimos cinco anos. Lembrou que a Constituição determina que 10% da arrecadação se destine à educação. Ao chegar ao Ministério, em 1955, essa percentagem era de apenas 7% e

hoje ascende a 11,6%, com o que são atendidas apenas 10% da população que necessita de ensino médio, 10% da que necessita de ensino superior e 50% da que necessita de ensino primário. Assinalou o Ministro que no Japão são despendidos 20% da receita com a educação.

Alfomou o Sr. Clóvis Salgado que, para atender a toda a população que necessita de ensino primário, seriam necessárias 600 mil professoras.

REFORMA

Disse o Ministro que o sistema vigente na educação secundária não mais corresponde à realidade: só a lei de diretrizes e bases resolverá essa situação. E citou:

— Uma prova cabal do fracasso do nosso atual sistema de ensino secundário está nos resultados dos exames vestibulares em todo o País, onde 80% dos candidatos são reprovados.

No terreno do ensino superior, citou mais os números: em 1955, o Governo despendeu Cr\$ 1 bilhão para manter 14 universidades, com 277 Faculdades, lotadas com 71 mil estudantes; em 1960 gastará Cr\$ 6 bilhões em 20 Universidades, 339 Faculdades e 90 mil estudantes.

MINISTRO DA AULA



O Ministro Clóvis Salgado, quando dava a aula inaugural no Colégio Pedro II

JB e a Câmara Júnior vão dar prêmio a quem fôr Aluno Padrão em 60

A promoção Aluno Padrão de 1960, da Revista do JB e da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, institui vários prêmios aos alunos primeiros colocados nos exames de admissão de 32 colégios do Rio, e, em 1961 deverá estender-se aos 250 colégios da Cidade.

Não há necessidade de inscrição ao concurso, porque automaticamente os vencedores estarão inscritos e concorrerão. A campanha será encerrada com uma sessão solene no Auditório do Ministério da Educação, sob a presidência da Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, escolhida patrona da campanha do Aluno Padrão.

AS FINALIDADES

A finalidade desta promoção do JB e da Câmara Júnior, é incentivar o estudante que sai do curso primário, para enfrentar o curso secundário. As diferenças entre os dois cursos são enormes: maior tempo de aula, vários professores, e o dâto de matrícula.

O estudante do curso primário precisa de incentivo para esta primeira mudança importante de sua vida.

A COMISSÃO

A Câmara Júnior, em sua primeira reunião conjunta com os diretores de colégios, escolheu uma Comissão Organizadora dos Festejos do Aluno Padrão. Esta comissão é composta pelos Srs. Olton de Barros, Presidente da Câmara Júnior; Hamilton Soares, da Comissão de Atividades Culturais da Câmara Júnior; Onésimo Coelho, Secretário do Colégio Batista, e Sr. Veridiana Pardo Pinho, do Ginásio Pardo Pinho; Celina Camilo Ferreira, da Escola Normal Carmela Dutra; Leonilda D'Avila, do Instituto de Educação; e Maria de Lourdes, Diretora da Revista do JB.

Esta comissão convocou os diretores dos 32 colégios selecionados, para uma reunião, que se realizará na próxima quinta-feira, na sede da Câmara Júnior (A. Rio de Janeiro, 277 - 10.º), onde serão discutidas as últimas providências para as solenidades do dia 25 próximo, no auditório do Ministério da Educação.

ADJESOS E PRÊMIOS

O Ministro Clóvis Salgado, e o Rector da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon, apuraram e prometeram suas colaborações para o próximo ano.

O Sr. Olton de Barros, atual Presidente da Câmara Júnior do Rio, propôs a arrumar muitos prêmios. No momento está empenhado em arrumar uma viagem a Brasília para os classificados e os entendimentos já estão bem adiantados. O Sr. Hamilton Soares, prometeu fornecer várias prêmios para todo o primeiro semestre. O Presidente do IBGE, Sr. Jurandir Pires Ferreira, elogiou a

promoção, e prometeu um atlas geográfico a cada aluno que for classificado.

SIP examinará a imprensa de Cuba

Nova Iorque, 15 (UPI) — O rápido agravamento da situação política cubana leva provavelmente o tema principal da reunião da Junta de Diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, a ser discutido em Miami, na Jamaica, entre 18 e 20 de março, segundo uma nota divulgada no último boletim da S. I. I. Acrescenta a nota que esta será uma das mais concorridas reuniões da Junta, esperando-se o comparecimento de 30 diretores.

DOCTRINA DO PANAMA

A sessão da Junta será precedida por outra, do tema de Doutrina de Imprensa, amanhã e na quinta-feira. As deliberações concernentes também alguns dirigentes da Sociedade Interamericana de Radiodifusão, de acordo com a Doutrina do Panamá, que lançou as bases da assistência mútua entre as duas organizações.

Na reunião inaugural, o Sr. William H. Cowley, Presidente da S. I. I., e o Sr. John R. Bellmeyer, Presidente da Comissão Executiva, apresentaram circunstanciadas relatórios.

CONFISCO DE "EL MUNDO"

A julgar pelo conteúdo do último boletim da S. I. I. P., a situação da imprensa cubana será considerada especialmente em relação com o confisco do jornal El Mundo, de Havana, e a renúncia do diretor do jornal El País, Guillermo Martínez Márquez. Este renunciou em sinal de protesto contra a inserção de colunistas pelos empregados do jornal contra a vontade da direção.

Assinala o boletim que, com o confisco de El Mundo, fundado em que seu proprietário, Amadeo Barletta, enriqueceu ilicitamente durante o regime de Batista — se eleito a oito o número de jornais de Havana diretamente controlados pelo Governo, e reduziu-se a seis o número de jornais "nominalmente independentes".

Já entregue a Juiz parecer do Promotor que é favorável ao livramento de Bandeira

O parecer do Promotor Nilton de Barros Vasconcelos ao pedido de livramento condicional do ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, já foi entregue ao Juiz João Claudino de Oliveira Cruz. O promotor manifestou-se favorável ao requerimento de D. Risoleida Franco Bandeira, mãe do sentenciado.

O Promotor analisa em seu parecer de 21 folhas a situação do presidiário em face da lei e do seu comportamento carcerário. Ainda esta semana o Juiz poderá despachar o pedido.

METADE DA PENA

Segundo algumas opiniões, é provável que dentro de poucos dias o responsável pelo Crime do Sacopá seja posto em liberdade. Além da sugestão do Ministério Público, a pretensão da mãe do condenado conta com o apoio unânime do Conselho Penitenciário, pois ambos se fundaram nas informações da Penitenciária, que atestou ter o presidiário conduta exemplar. Por outro lado, o ex-Tenente Bandeira, já cumpriu mais de metade da pena de 15 anos a que foi condenado pelo Primeiro Tribunal do Juri.

O PARECER

Diz o parecer em determinado trecho: "O caso é de uma simplicidade franciscana. Nenhuma apreensão se justifica, sendo dada pela emoção que o ano em apreço suscitou. Se esta chegou em alguns espíritos ao nível do paixão, jamais envolveria ou comprometeria em seu veredicto o aparelho judiciário da Capital da República, um dos mais cultos e independentes do País".

E mais adiante: "A concessão do benefício em apreço pressupõe a readaptação do sentenciado, no curso do longo período em que, na solidão de sua cela, verificou que o crime não compensa". O representante do Ministério Público requereu, finalmente, que em benefício do próprio Bandeira, o Juiz, entre as demais formalidades legais, advirta de que

Estudantes ameaçam o IAPETC

Em carta dirigida ao Presidente do IAPETC, Sr. Arlindo Maciel, a União Nacional dos Estudantes deu um prazo até o dia 25 para que aquela entidade fixe as datas dos seus diversos congressos. "Caso não seja atendida a solicitação — dizem os estudantes — realizaremos uma campanha com as diversas entidades estudantis até que haja uma solução para o problema das concúrras."

Astrônomos festejam hoje 30.º aniversário de Plutão mas pouco sabem sobre ele

Os astrônomos do Rio de Janeiro estão comemorando hoje o 30.º aniversário do planeta Plutão, o 9.º e mais novo do sistema solar. Apesar de já ter atingido a idade adulta, Plutão ainda é praticamente desconhecido pelos estudiosos da Terra, que, contudo, esperam conhecê-lo melhor dentro de mais 30 anos.

Plutão foi descoberto em 13 de março de 1930 pelo astrônomo norte-americano Clyde Tombaugh, que se baseou em cálculos realizados pelo astrônomo Percival Lowell, o qual, antes de morrer, em 1915, já havia previsto a existência do planeta.

COINCIDÊNCIA

— Uma curiosa coincidência reúne dois dos três planetas descobertos na Idade Moderna, Urano, Netuno e Plutão, e observados por dois brasileiros, o Dr. Miniz Barreto, astrônomo do Observatório Nacional, onde é Chefe do Departamento de Equatoriais, e o Sr. Miniz Barreto, em 1871, que sir William Herschel notou no espaço um objeto nebuloso, que mais tarde seria identificado como Urano.

O Sr. Miniz Barreto atribui exclusivamente à casualidade a coincidência das descobertas, pois "nenhum fato científico pode explicar isso".

O QUE SE SABE

— Quase nada se sabe a respeito de Plutão, disse o Dr. Miniz Barreto, observando que a importância do planeta, até agora, é, principalmente, permitir um conhecimento melhor do sistema solar.

Sabe-se, por exemplo, que a massa de Plutão é quase igual à da Terra: exatamente 9/10 dessa. Seu volume equivale a 2/10 do volume terrestre, e seu diâmetro a 6/10, isto é, um pouco mais que a metade do diâmetro da Terra. Sua distância média é de 149 milhões de quilômetros de nosso planeta.

O dia, em Plutão, equivaleria a seis dias nossos e 29 centésimos, e seu ano tem 248,4 anos terrestres.

POSSIBILIDADE DE VIDA

— Consideramos que seja impossível a vida em Plutão, pelo menos vida como nós a conhecemos — declarou o astrônomo, observando que Plutão está muito longe do Sol (a 5 bilhões, 665 milhões e 600 mil quilômetros), não tendo, assim, possibilidade alguma de obter calor. Plutão, o Sol é como uma pequena estrela comum, como as que vemos da Terra. A temperatura no planeta é, assim, de centenas de graus abaixo de zero, o que impede, também, a vida como na Terra.

— Acharmos possível e provável que haja vida vegetal em Marte, disse o astrônomo, observando que, no outro planeta, é pouco provável, porque suas condições são muito diferentes das terrestres.

HOMEM EM PLUTÃO

— Se o homem conseguisse chegar até Plutão, vivo — o que é impossível, pelo menos dentro de centenas de anos — encontraria um planeta inteiramente às escuras, pois lá não há dias nem noites, devido à grande distância do Sol. Seria, assim, também, imediatamente congelado, embora ficasse mais leve, pois a força de gravidade ali é mais fraca que na Terra.

— Plutão não é visível o ano todo, de nosso planeta. No momento, desde fins de fevereiro e até setembro, estará em fase de "oposição", isto é, com a Terra entre ele e o Sol, o que possibilita sua visão, que é, contudo, mais fácil no hemisfério Norte.

A partir de setembro, entrará em conjunção (com o Sol no meio), e não mais será visível, até o ano que vem.

A DESCOBERTA

Percival Lowell, em 1915, publicou a previsão da órbita de Plutão,

Chefe do Porto de N. Iorque veio ao Brasil conhecer portos e promover comércio

O Sr. Clifford B. O'Hara, Chefe da Divisão de Comércio Portuário do Port of New York Authority (Porto de Nova Iorque), veio ao Brasil com o objetivo de promover, em maior escala, o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil. Em entrevista ontem concedida à imprensa, disse que 32% do café brasileiro exportado entra nos Estados Unidos através do Porto de Nova Iorque e que alguns outros produtos como a maçã totalizam 100% da nossa exportação.

O Chefe da Divisão de Comércio Portuário de Nova Iorque vai ficar três dias no Brasil, devendo visitar outras cidades da América do Sul, onde procurará demonstrar as facilidades que seu porto apresenta para importação e exportação. Ontem mesmo visitou o Porto do Rio de Janeiro e gostou da inspeção por causa dos problemas comuns que encontram.

CONCORRÊNCIA

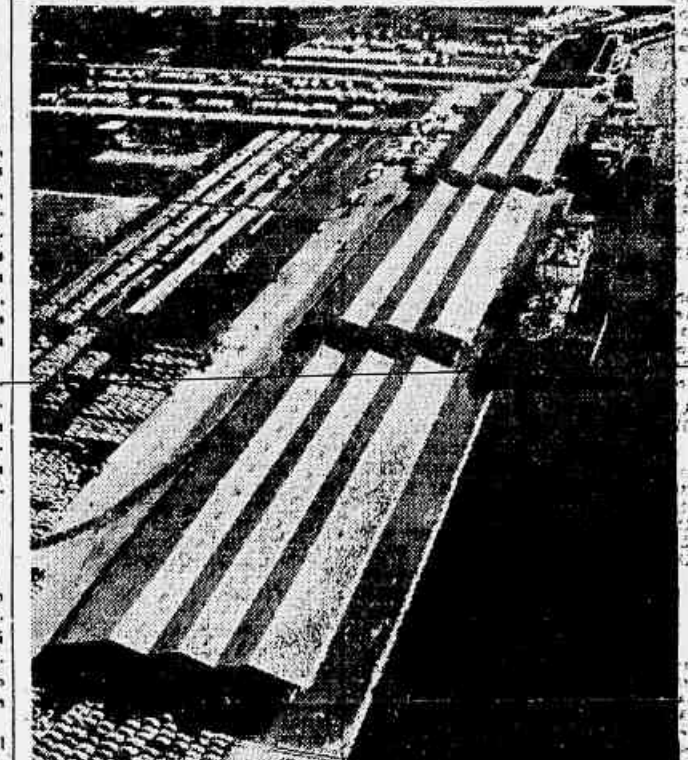
Explicou o Sr. O'Hara que nos Estados Unidos não existem portos dirigidos por uma única organização, à maneira do Brasil, onde existe o Departamento de Portos e Canais que monopoliza a administração portuária. O Porto de Newark (Nova Iorque) dirige cerca de 20% do café e armazéns da cidade e tem, por esta razão, interesse em canalizar as importações e exportações dos países, uma vez que existe grande concorrência entre todos os portos norte-americanos.

A visita do Chefe da Divisão de Comércio Portuário de Nova Iorque tem, além desse objetivo, a finalidade de estudar comparativamente os problemas portuários americanos e brasileiros.

O Porto de Newark, que funciona para a Cidade de Nova Iorque, segundo o Sr. O'Hara, é o mais importante dos Estados Unidos. O valor da importação e da exportação atinge, por ano, a 565 milhões de dólares e 576 mil 410 toneladas. No ano passado os Estados Unidos compraram 800 mil dólares de café brasileiro.

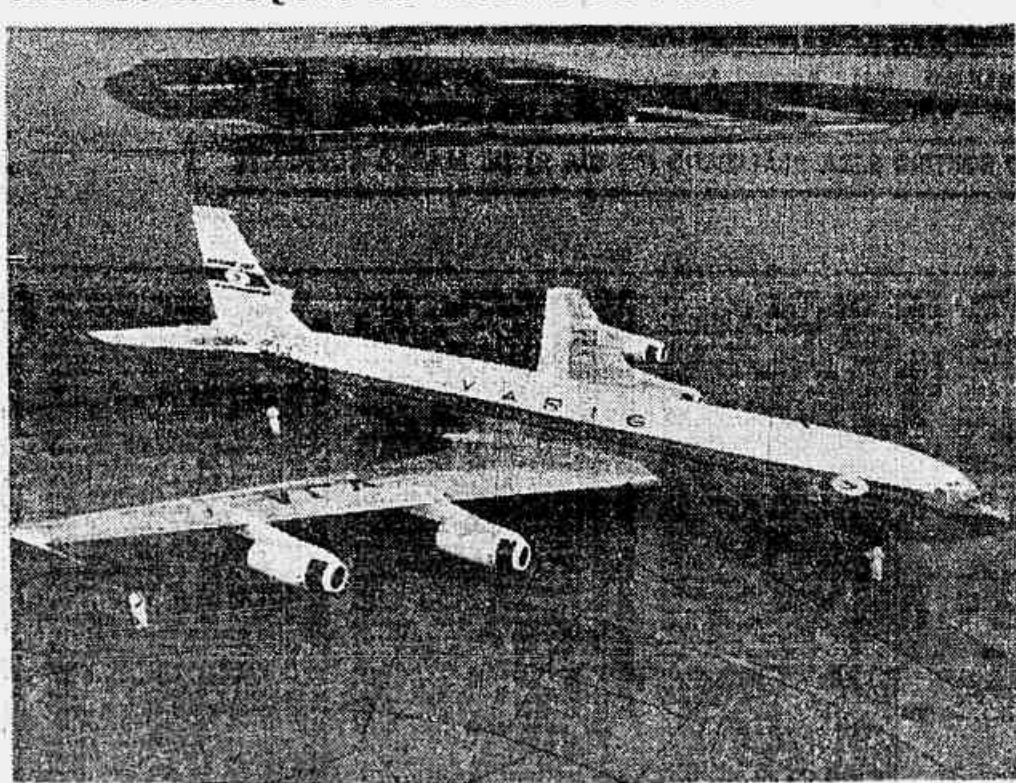
Ouca a RADIO JORNAL DO BRASIL

NEWARK É PORTO SEGURO



Nos armazéns do lado norte do Porto de Nova Iorque (Newark) existem facilidades especiais para a descarga e armazenagem de ar livre, de automóveis importados, seja qual for seu número. Na foto, uma visão panorâmica das instalações recentemente construídas.

ÚLTIMOS RETOQUES NO BOEING DA VARIG

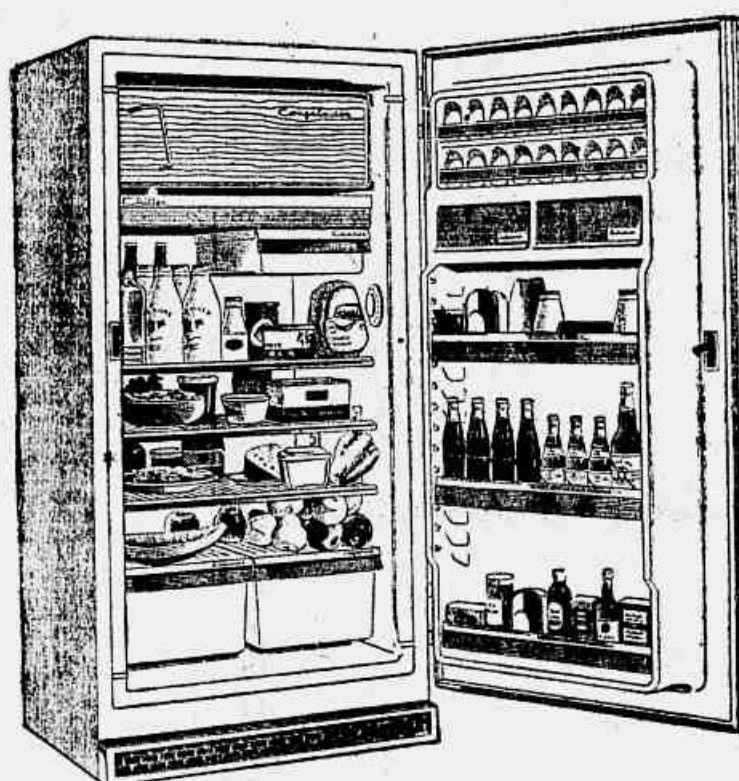


O primeiro jacto comercial brasileiro de longo alcance, um "Boeing 707-420 Intercontinental", será entregue à VARIG no próximo dia 24 de abril pelas fábricas "Boeing", em Seattle, nos E.U.A. O jacto, que vai entre 10 e 12 mil metros, a uma velocidade de 960 quilômetros, e tem capacidade para 182 passageiros, será empregado na linha Rio de Janeiro-Nova Iorque, percorrendo que fará em apenas 9 horas e meia. Na foto, o "Boeing 707" recebendo

COMPRE COM A

TRANQUILIDADE

de quem faz uma boa compra!



RETILINEA G.E. 11,7 pés

- Revolucionária, elegante e de deslumbrante beleza.
- Prateleiras ajustáveis em 12 posições.
- Gavetas para carnes, legumes e frutas.

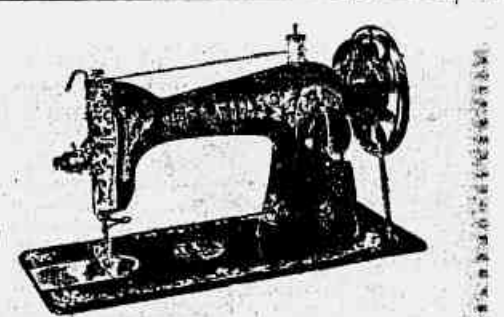
5 MODELOS DE GELADEIRAS G.E. À SUA ESCOLHA

Desde Cr\$ 2.600, mensais



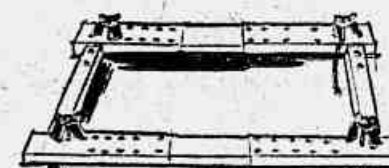
ELGIN

- Famosa em todo o mundo.
- Excepcional pela qualidade.
- Moderna e prática
- Modelos em diferentes cores.



A PRAZO PELO PREÇO À VISTA OU AMPLAMENTE FINANCIADA

CARRINHO ALIANÇA



- Especial para geladeiras e também p/ fogões.
- Muito prático, significa mais higiene para sua cozinha.

BARATÍSSIMO!



ULTRALAR

CENTRO: Rua México, 168 e 11-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795-B • PENHA: Av. Brás de Pina, 96-A • BANGU: Estrada do Retiro, 35 • CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 39 • SÃO JOÃO DO MERITI: Rua da Matriz, 133 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • NOVA IGUAÇU: Rua Otavio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Rua Nunes Alves, 31

... e ganhe prêmios milionários no fabuloso concurso Ultralar

"OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA" — Carta Patente 288

Gêneros e matérias-primas

CAFÉ

NOVA IORQUE, 15 (UPI) — No mercado a termo, o Santos B fechou hoje entre 10 pontos de alta e 35 de baixa, tendo sido vendidos 87 contratos. O M fechou entre 3 pontos de alta e 25 de baixa, venda de 43 contratos. O R fechou entre 10 e 55 pontos de baixa, vendendo-se 2 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 36 7/8 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos também permaneceram inalterados em 45 1/4 centavos. O Ambriz número um acusou uma alta de 1/2 centavo, cotando-se a 28 centavos. O número 2 subiu 1 centavo, cotando-se a 27 1/2 centavos.

Nova Iorque, 15 (AP) — Cotações em centos por libra-peso, para entregas futuras:

CONTRATO "B":

MOEDAS

DÓLAR

Venda Cr\$ 189,00
Compra Cr\$ 184,00

LIBRA

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem irregular e fraco, com as taxas inalteradas. Os bancos particulares cotaram o dólar a Cr\$ 189,00 para remessa e a Cr\$ 184,00 para compra, com a libra a Cr\$ 530,00 e a libra-peso a Cr\$ 516,00. O mercado de câmbio livre, com o dólar a Cr\$ 189,00 e a libra a Cr\$ 530,00, e a libra-peso a Cr\$ 516,00, cotou-se a Cr\$ 189,00 e a libra a Cr\$ 530,00, e a libra-peso a Cr\$ 516,00.

NOS DIVERSOS BANCOS

DÓLAR — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 189,00
Compra Cr\$ 184,00

LIBRA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

PORTUGAL — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ALGEMANHA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ITALIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

FRANCA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

AUSTRIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

BELOICA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

HOLANDA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

SUECIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

FINLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

IRLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ISLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

GRÊCIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ESPANHA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

PORTUGAL — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ALGEMANHA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ITALIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

FRANCA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

AUSTRIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

BELOICA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

HOLANDA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

SUECIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

FINLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

IRLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ISLÂNDIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

GRÊCIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ESPANHA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

PORTUGAL — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ALGEMANHA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

ITALIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

FRANCA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

AUSTRIA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

BELOICA — (ABERTURA)

Venda Cr\$ 530,00
Compra Cr\$ 516,00

COMENTÁRIO

Relatórios de Bancos

Poucos são os bancos brasileiros que procuram utilizar a prestação de contas de seus diretores, feita no primeiro quadrimestre de cada ano, para proporcionar ao público em geral uma ideia de como o estabelecimento de crédito vê ou situa os problemas na esfera econômico-financeira. Há, de certa forma, o receio de afirmar, preferir-se o comodismo dos poucos palácios, dedicados aos negócios, evitando porém a menção ou o comentário à conjuntura de que os negócios não podem se dissociar.

Vale a circunstância para dar ênfase aos relatórios de alguns bancos de São Paulo, a começar pelo próprio Banco do Estado, que é o segundo mais importante banco de depósitos no País, considerando o Banco do Brasil, a cabeça da lista.

Por outro lado, sendo São Paulo um importante centro de produção, tanto agrícola quanto industrial, os relatórios abordam de frente os aspectos da produção e da circulação. Para o Banco do Estado, por exemplo, 1959 não foi um ano dos mais auspiciosos para a economia paulista em seu conjunto. A produção agrícola de bens de subsistência praticamente diminuiu e a industrial, embora acusando crescimento global, demonstrou fraqueza e até mesmo declínio em alguns setores como no de bens de consumo duráveis. Os dois pontos fracos se refletem na disponibilidade mais limitada de gêneros alimentícios e na redução da produção industrial dos bens de consumo duráveis.

VOZ DISCORDANTE

Já o Banco Mercantil de São Paulo, não obstante apanha em relevo o aspecto chocante de certos contrastes existentes no processo econômico nacional, discorda frontalmente do Banco do Estado quando acentua que a situação do Brasil apresenta sinais de fortalecimento em sua estrutura econômica, cujos traços industriais se avizoram sensivelmente em 1959, graças à expansão das atividades já existentes e à fundação de novas indústrias, de tudo resultando a produção de extensa gama de produtos e artigos até então importados em larga escala ou totalmente.

Tendo que escolher, preferimos ficar com a posição do Banco Mercantil no que toca ao desenvolvimento industrial, onde o declínio da produção em alguns setores pode traduzir-se perfeitamente numa tendência lógica de reajustamento. Indústrias de bens de consumo duráveis se aparelham, por exemplo, para entrar no setor da produção de autopeças.

Mas não podemos adotar posição diversa da do Banco do Estado no que toca à agricultura. E, nesta particular, vale notar que o Banco do Estado vem dando toda ênfase possível à política de fomento, praticando o crédito seletivo.

MAIS RESTRIÇÕES

O Banco da América, porém, embora registrando o seguimento da política desenvolvimentista, fala em tom de receio, mantendo uma orientação aduana em anos anteriores. Situa-se mais, porém, no campo do café, onde diverge dos rumos seguidos pelo Governo, de forma ampla e fundamental. Diz, por exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

A divergência do Banco da América não vai no problema de fundo, que seria o da própria política de produção, preferindo pensar em termos de recuperação de áreas perdidas.

Os relatórios polêmicos têm a virtude de proporcionar ao cidadão comum um balanço da situação, a posição das oportunidades e das tendências. Aqui damos um pequeno exemplo de tendências divergentes em três relatórios de bancos, todas elas marcadas de ponderáveis razões se nos ativermos à experiência e à tradição dos estabelecimentos responsáveis.

Exemplo:

"Parece-nos precário e perigoso continuarmos a atacar o problema do café, tão básico para nós, com medidas de emergência e sem um plano de ação definitivo, que nos permita uma ampla reconquista do mercado mundial e não apenas conquistas parciais."

Lã, o produto que mais cresceu em nossa pauta de exportações em 1959

A exportação brasileira que mais cresceu em 1959 foi a lã, segundo os dados oficiais do valor em dólares (FOB) de nossa exportação que acabam de ser revelados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. De uma renda de 2.291 mil dólares em 1958, com um peso de 0,2% no valor global das exportações, a lã passou a 8.538 mil dólares, acusando, assim, uma elevação de 272,7%.

Uma ligeira elevação (em dólares) apresentou o total geral das exportações, que foi de US\$ 242.984.000,00 em 1958 e alcançou US\$ 281.968.000,00 em 1959. Essa elevação de US\$ 38.984.000,00 é inferior ao individual crescimento do valor das exportações do café em grão, que em 1959 teve uma variação para mais de US\$ 45.525.000,00 em relação a 1958.

O QUE SE VENDEU MAIS

As exportações que se elevaram em 1959, em relação ao ano anterior, foram pela ordem do valor exportado: café — 6,6% (US\$ 45,5 milhões); minério de ferro — 10,8% (US\$ 4,2 milhões); minério de manganês — 0,1 (180 mil dólares a mais); petróleo e derivados — 10,5 (US\$ 2,7 milhões); algodão em rama — 43,4 (10,7 milhões); fumo em folha — 0,5 (73 mil); sisal (bucha e fibra) — 49,0% (US\$ 6,0 milhões);

Pesquisas petrolíferas na França

Paris — Pesquisas petrolíferas foram feitas sistematicamente e continuam em andamento, na região Burbonnais, interessando-se particularmente os geólogos com os terrenos sedimentares do Val d'Alger.

Em outros departamentos e regiões, prosseguem igualmente pesquisas, que já se revelaram satisfatórias, e os trabalhos se estendem, cada vez mais, ao Saona, orientando-se de modo especial para o Departamento do Saona, que estava algo desprezado em proveito de seu vizinho do oeste. Vão ser agora feitas sondagens de prospecção, que deverão durar alguns meses. O geólogo do Departamento de Zouave, separado de Colomb-Béchar pela cadeia do Djebel Bchar. Segundo os geólogos, as jazidas dessa região seriam de grande profundidade.

COMPANHIA MARÍTIMA BRASILEIRA

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS

A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO DE 1960.

Prezados Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias vimos submeter à vossa apreciação o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos às operações do exercício social de 1959, bem como o correspondente Parecer do Conselho Fiscal. Considerando a situação financeira da Sociedade, a distribuição de um dividendo, em dinheiro, aos Senhores Acionistas, de Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por ação do capital social, baseado nos lucros anteriores não distribuídos junto

com os lucros refletidos no Balanço ora apresentado, é submetido a V. Sas. para a devida deliberação.

A Diretoria está à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1960. — C. E. Nabuco de Araújo, Jr., Diretor-Presidente; Mário Robles Jardim, Diretor-Vice-Presidente; Eulysio Guimarães, Diretor-Gerente; Daniel Furlado de Mendonça, Diretor-Secretário-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	2.180.156,40	A Curto Prazo:	
Títulos Negociáveis	86.700,00	Fornecimentos a Faturar	519.861,90
		Salários e Ordenados a Pagar	1.835.324,90
REALIZÁVEL		Contas a Pagar	591.777,30
A Curto Prazo		Impostos a Pagar	510.868,20
Devedores em Conta Corrente	13.191.016,40		
Juros a Receber	3.211,40	NAO EXIGÍVEL	
Inventários:		Reservas:	
Selas e Estampilhas	376,00	Para Depreciação —	
Almoxarifado	2.929.568,70	Material Flutuante	9.627.954,10
		Móveis e Utensílios	39.453,40
A Longo Prazo		Outros Acessórios	176.954,40
Inversões:			
Brasilmair Meridional de Navegação Ltda.	29.400.000,00	Para Prejuízos em Títulos	775.440,80
Adicional do Imposto de Renda	3.954.862,20	Para Encargos da Legislação Trabalhista	467.689,80
Restituível	3.954.862,20	Reserva Legal	5.733.904,90
PIXO			
Bens:		Capital	44.700.000,00
Material Flutuante	22.069.021,30	Superavit — Não Distribuído	12.306.967,70
Móveis e Utensílios	42.400,50		
Outros Acessórios	2.266.240,30	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	
PENDENTE		Cauções	20.000,00
Despesas a Amortizar	1.162.344,10		
ATIVO DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Total	77.306.197,30	Total	77.306.197,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — COMPANHIA MARÍTIMA BRASILEIRA. — C. E. Nabuco de Araújo, Jr., Diretor-Presidente; Mário Robles Jardim, Vice-Presidente; Eulysio Guimarães, Diretor-Gerente; D. F. Mendonça, Dir.-Secr.-Tesoureiro; Flávio Almeida Santos, Contador, Reg. C. R. C. — D. F. n.º 11.661.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
Despesas Gerais	27.053.337,00	Saldo Não Distribuído do Exercício Anterior	23.693.472,60
Impostos e Licenças	1.858.669,60	Renda	39.925.949,20
Depreciação	868.420,00	Juros Recebidos	104.998,60
Reserva Legal	577.026,10	Cota de Participação nos Lucros da Brasilmair Meridional de Navegação Ltda.	10.290.000,00
Dividendos	23.350.000,00		
Saldo Disponível para o Exercício Seguinte	12.306.967,70		
	65.014.420,40		65.014.420,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — COMPANHIA MARÍTIMA BRASILEIRA. — C. E. Nabuco de Araújo, Jr., Diretor-Presidente; Mário Robles Jardim, Vice-Presidente; Eulysio Guimarães, Diretor-Gerente; D. F. Mendonça, Dir.-Secr.-Tesoureiro; Flávio Almeida Santos, Contador, Reg. C. R. C. — D. F. n.º 11.661.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Marítima Brasileira, tendo examinado cuidadosamente a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos às operações do exercício social de 1959, bem como os documentos em arquivo, são de opinião que o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1959 e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, são a expressão da verdade, e que as contas, os atos da Diretoria, inclusive a distribuição recomendada de um

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1960. — Luiz Leopoldo Mariti; Gustavo dos Santos Barbosa; Haroldo N. da Gama Vilhena.

S. SIMON S. A.

Lustres de Cristal

Assembleia Geral Ordinária

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas, referentes ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1959.

Convidam-se os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 de abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social, na

BRASIL VENCEU EQUADOR: FALTA UM PARA O "BI"

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de março de 1960

Menor número, maior proveito

Célio de Barros

Desde sua instituição, o Torneio Rio-São Paulo, sempre teve dificuldades a superar por ocasião da confecção das respectivas tabelas de jogos. A verdade, porém, é que nunca foram tão numerosas como a deste ano, a ponto de o torneio ter estado prestes a ser cancelado pelas divergências de interesses de alguns clubes.

Faltaram as medidas apontadas para acabar de vez com esse entrelhecho de jogos que se torna necessário estabelecer a série de jogos. Uma dessas medidas consideradas como salvadoras, consiste em fazer a disputa do Torneio com o mesmo número de dez, sendo cinco do Rio e cinco de São Paulo, mas em turno e retorno, coisa tida como capaz de fornecer grandes arrecadações, pelo maior número de jogos.

Não é de hoje que somos contrários a que esse Torneio tenha dez concorrentes por entendermos que sua vantagem está, exatamente, no sentido contrário ao que se indica como o melhor caminho a seguir. Temos defendido o sistema de seis clubes, três de cada lado, porque aí sim, todos os jogos terão interesse porque influirão para que sejam conhecidos os chamados campeão e vice-campeão. Consequentemente, aumentada a importância do jogo porque pode colocar ou descolocar os ponteiros, a arrecadação crescerá na razão direta desse interesse, coisa que todos compreendem.

Desde quando o número de disputantes foi aumentado para dez, todas as partidas no Rio e em São Paulo dos clubes descolocados na tabela, foram de fracas arrecadações e no que parece houve mesmo prejuízo que se tornaram deficitárias. Não há, pois, o menor exagero em supor-se que o mesmo aconteceria com o presente Torneio.

Acreditamos mesmo, pelo começo, que desta vez os jogos dos grêmios que não puderam influir para alterar a posição das na frente, produzirão rendas ainda menores. Na realidade, a não ser os adeptos dos clubes que deram campo, mais a pequena massa de curiosos que sempre existe, tudo indica que as assistências nesses jogos serão pequenas.

Confirmando a nossa suposição podemos apontar as arrecadações feitas nos quatro jogos da primeira rodada do Torneio. Não se pode negar que os realizados nesta Capital, entre o Fluminense, o Flamengo e o Portuguesa de Desportos produziram muito menos do que era dado esperar, o mesmo acontecendo em São Paulo com a partida S. Paulo x América. É verdade que o jogo Corinthians x Fluminense atingiu a um milhão de receita, ainda assim, apenas razoável, dada a grande massa de corintianos e a circunstância de o Fluminense ser o campeão carioca, o que emprestava bastante relevo à partida.

Um Torneio rápido com seis clubes, permitirá mais tempo para os famosos excursões e não cansará tanto os assistentes paulistas e cariocas que se mostram saturados quando o embate pouco interesse lhes desperta.

Fla jogará com Henrique no centro e Roberto na meia-esquerda: Dida sai

Henrique será o centroavante de hoje à noite do Flamengo, porém, não poderá contar com Dida para enfrentar o Corinthians no seu segundo jogo no Torneio Rio-São Paulo. Luis Carlos voltará a ponta e Roberto, que continua no time, vai ocupar a vaga de Dida, na meia esquerda.

Ontem pela manhã Bria reuniu os jogadores e repassou numa análise crua — não só como técnico mas também como amigo, conforme disse — os erros e defeitos do jogo com a Portuguesa. Depois houve individual e treinamento de dois jogadores.

NOS JUVENIS

Até à tarde de ontem, a presença de Henrique no jogo de hoje era duvidosa, pois o treinamento pela manhã não deu para testar as reais condições físicas do jogador, que vinha de uma distensão abdominal.

Quando Váler Miraglia às 15 horas tomou a camioneta do clube conduzindo os juvenis para um treino, Bria chamou Henrique e lhe pediu que "desse uma corrida os seus garotos durante uns trinta minutos".

Na volta, Bria perguntou a Váler e perguntou como tinha ido o centroavante e, ao saber que ele "tinha puxado bem e não tinha sentido nada", sorriu. Mais tarde, Henrique, que não vieram junto com os garotos, pois precisou dar uma passada em sua casa disse ao técnico Bria que já estava bem.

NO MARAGANA

Sobre a presença de Dida, o técnico do Flamengo não tem nenhuma esperança de contar com ele. La-

mentou que não pudesse dispor de Gerson, que está com cálculos na vesícula, e informou que o jeito era esperar para ver se o de melhor conveniência no momento.

Segundo Bria, o Flamengo entrará em campo hoje à noite com a seguinte constituição:

Mauro, Buler, Capolino e Jordani; Jadir e Carlinhos; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Roberto e Babá.

NO FLAMENGO

Hoje pela manhã o Sr. Manuel Francisco Nascimento, empresário do futebol, irá se encontrar com o Sr. George Fernandes, Presidente eleito do Flamengo, para tratar da venda do jogador Nelinho, do E. C. Vitória, que jogou de médio de apoio na seleção do Espírito Santo no Campeonato Brasileiro.

Bria na semana passada sugeriu ao Sr. George Fernandes a contratação de Nelinho que custará ao Flamengo Cr\$ 1.200 mil.

Corinthians: ônibus por causa de Rafael, mas Gilmar viajou de avião

Três horas depois de Gilmar, que veio mais tarde, de avião, por causa de seu emprego público em São Paulo, a delegação do Corinthians chegou ao Hotel Novo Mundo, no Flamengo, às 21h20m de ontem, depois de mais de oito horas de viagem num ônibus especial, fretado exclusivamente devido ao medo de Rafael em andar de avião.

A demora da viagem foi por causa de uma hora de parada na Cidade de Aparecida e quando os jogadores — que jogam com o Flamengo hoje à noite, pelo Torneio Rio-São Paulo — chegaram, só queriam saber de jantar e não paravam de falar em muita fome.

VETERANO

Gilmar, que não liga mais para o fato de já ter 3 mil horas de voo, disse que tinha chegado tanto tempo antes deles, mas tanto tempo, que embora cansado, estava com fome outra vez e podia fazer companhia "aos outros que viajaram o dia inteiro".

Lanzimbu, última contratação do

Corinthians — negócio fechado na noite de segunda-feira — não veio, porque só entrará na partida de domingo, quando o Corinthians jogará com o Botafogo, no Pacaembu. O qual provavelmente para hoje à noite, segundo o técnico Alfredo, é: Gilmar, Egidio, Olavo e Ariz Valmir e Ozeas; Zagze, Joazezinho, Higinio, Rafael e Cláudio.

Brasil venceu México

São José, Costa Rica (AP-EP) — O Brasil conseguiu ontem a sua primeira vitória no III Campeonato Pan-Americano, ao derrotar o México por 2 a 1, na rodada de abertura do retorno do torneio. A contagem foi definida no primeiro tempo, quando Juarez e Mengalvio marcaram para o Brasil e Mercado para o México.

A equipe gaúcha conseguiu também a sua primeira boa exibição e no final do jogo o público a aplaudiu bastante.

BRASIL FORÇA

O Brasil iniciou o jogo forçando o ataque e já aos 15 minutos o centroavante Juarez, completando de cabeça um centro de Alfeu, marcou o primeiro gol brasileiro. Os gaúchos continuaram atacando, mas perderam por inúmeras vezes boas oportunidades para aumentar. Somente aos 40 minutos, com Mengalvio cobrando um tiro livre sem chance de defesa para Gomez, o Brasil marcou seu segundo gol.

O México tentou uma reação rápida e fez o seu único ponto aos 41 minutos num contra-ataque rápido do ponteiro esquerdo Mercado, que arrematou com força para as redes.

2º TEMPO

No segundo tempo o Brasil manteve o seu domínio, continuando a perder gols, enquanto o México jogava na base de contra-ataques, sem ter, contudo, mais êxito.

As duas equipes estavam assim constituídas:

Brasil — Suli; Orlando e Ailton; Ozeas, Elio e Calvet; Marinho (Alfeu), Mengalvio, Juarez, Milton e Alfeu (Jurandir).

México — Gomez; Reynoso e Portugal; Lemus, Cardenas e Najera; Mercado, Reyes, Hernandez, Ponce e Quintana.

O juiz da partida foi o Sr. Soto Paris, de Costa Rica.

Botafogo conversou: hoje apronta

O Botafogo aprontará hoje, à tarde, tendo como equipe titular a mesma que excursionou pelas Américas, para estreiar amanhã no Torneio Rio-São Paulo enfrentando à noite o América.

Ontem o técnico Paulo Amaral deu um individual rápido na parte da tarde e depois conferenciou longamente com os jogadores, no centro do campo, na presença de seu auxiliar, o ex-jogador Marinho.

Para jogar domingo, no Pacaembu, com o Corinthians, o Botafogo viajará sexta-feira, à noite, de trem.

CORAJOSO



Gilmar veio de avião e chegou antes; no hotel esperou calmamente seus companheiros

BI À VISTA



Faltando um jogo apenas, o Brasil está com um ponto sobre o segundo colocado e é o grande favorito do Sul-Americano de Basquete. No foto, Vlamir

Fla x Corinthians e Vasco x São Paulo jogam hoje: Rio-SP

Flamengo x Corinthians, no Maracanã, e São Paulo x Vasco, no Pacaembu, são os dois jogos de hoje pelo Torneio Rio-São Paulo, ambos marcados para as 21 horas. O juiz do Maracanã será o Sr. João Eizel, por indicação do clube carioca, e o

do Pacaembu, o Sr. Alberto da Gama Malcher.

Enquanto o Vasco faz a sua estreia no Torneio, o Corinthians e o Flamengo já perderam seu primeiro jogo, enquanto o São Paulo venceu, sábado, o América.

Cortes na seleção de amadores começam no sábado e acabam a 26

Até o dia 26 Gradim espera fazer todos os cortes — começam sábado — necessários na seleção de amadores que está treinando para o torneio pré-olímpico de Lima, organizando, assim, a relação definitiva dos 18 jogadores que viajarão.

Desde dia em diante o técnico quer intensificar o treinamento, organizando amistosos para apurar o conjunto dos titulares. Se o Brasil se classificar para Roma, a CBD pedirá aos quadros para que os jogadores sejam mantidos até lá, permanecendo em treinamento constante.

MEDICOS CORTAM

Os cortes começarão no sábado, quando uma equipe de médicos testará os jogadores, no campo do Fluminense, por ocasião de mais um treino de conjunto, que provavelmente será contra o time do São Cristóvão, cujo pedido Gradim estudará e levará à CBD.

Para a manhã de hoje está programado um individual, mas Gradim poderá prolongá-lo com mais um treino de conjunto, porque os anteriores foram todos prejudicados pelo estado do campo do São Cristóvão, que agora começa a melhorar.

DR SALÃO

Ontem à tarde, houve um individual puxado, de meia hora, na quadra de basquete do São Cristóvão. Depois, só como recreação, os jogadores fizeram 25 minutos de futebol de salão. Uma

Sem jogar bem os brasileiros marcaram 69 a 47

CÓRDOBA, Argentina (AP-UPI-EP) — O Brasil venceu o Equador por 69 a 47, ontem à noite, passando assim por seu penúltimo obstáculo na corrida pelo título de bicampeão sul-americano de basquetebol. Seu último adversário será a Argentina, sexta-feira.

Os brasileiros não brilharam como das outras vezes, mas tiveram uma vitória tranquila, tanto que o técnico Kanela utilizou, durante a maior parte do tempo, quase que todos os seus reservas na quadra, guardando os titulares para o jogo decisivo.

CESTINHAS

Vlamir foi mais uma vez o cestinha, com 24 pontos; os outros fizeram: Mosquito (8), Suar (5), Edson (4), Rosa Branca (6), Jaltir (11), Ailton (4), Barone (6), Fernando (2) e Boardo (2).

FALTA UM

Com esta vitória o Brasil manteve a liderança invicta do Campeonato, restando-lhe agora enfrentar apenas a Argentina, sexta-feira, na rodada de

encerramento. Em caso de triunfo, os brasileiros alcançarão o bicampeonato sul-americano invicto (como aconteceu no Chile, em 1958). Se derrotados, terão direito ainda a um jogo-desempate, pois levam um ponto de vantagem sobre argentinos e uruguaios.

ARGENTINA VENCEU

A Argentina venceu o Uruguai por 68 a 55, no jogo principal da noite de ontem, no Sul-Americano de Córdoba. O primeiro tempo acabou com 38 a 36 para a Argentina.

Palmeiras treinou sem avisar e o ataque fez oito gols em uma hora

SÃO PAULO (De Mauro Pinheiro) — De surpresa, o Palmeiras treinou ontem à tarde no Parque Antártica, para sua estreia no Torneio Rio-São Paulo, sábado à noite, no Pacaembu, contra o Flamengo. Num coletivo de 60 minutos, o ataque marcou 8 gols: Váler Prado (3), Chinesinho (2), Geraldo, Julinho e Cruz.

Os titulares formaram: Anibal, Djalmá Santos, Dico e Geraldo; Zequinha e Ivã Palmeira; Julinho, Américo, Váler Prado, Chinesinho e Cruz. Valdemar, por contusão, e Romário, licenciado, foram os desfalques. O campeão paulista volta a treinar amanhã, às 14 horas.

GONÇALO ESTREIA

Maré nos treinos de futebol do São Paulo — a surpresa! Ontem foi o São Paulo, que deu seus preparativos por encerrados para o jogo desta noite contra o Vasco, mas fez mais um coletivo, ontem cedo, no Morumbi: 60 minutos, sem contagem de gols. Dos titulares, só treinou o goleiro Poy. Só por precaução, no jogo. Faltou escalou o quadro com For, Ademir, De Sordi e Riberto; Dino e Vitor; Cláudio, Jonas, Gino, Gonçalo e Osevaldo. Dispostos depois do treino, os jogadores concentraram-se às 18 horas, no Departamento de Esportes, na Av. Brasil. O juiz do jogo Vasco x São Paulo será o Sr. Alberto da Gama Malcher.

COMEÇA CEDO

Hoje, à tarde a Portuguesa de Desportos fará um coletivo, nos preparativos para seu próximo jogo do Rio-São Paulo, que será à quarta-feira que vem, contra o Palmeiras. Quem não jogou domingo, no Rio, já participou de um coletivo, ontem, enquanto os outros faziam ginástica.

VAVA NA BERLINDA

O presidente Mateus, do Corinthians, declarou que espera até o fim desta semana resposta de seu representante em Madrid, sobre o que diz o Atlético de proposta feita para contratar Vava. Se ela for positiva — afirma — irá em pessoa a Madrid fazer a contratação, imediatamente.

Por outro lado, o Sr. Pedro Fischel, diretor de futebol do Vasco, disse que está aguardando a resposta de Vava, pelo mesmo prazo: "Há muita gente no meio. O melhor é esperar um momento mais oportuno."

Vasco: Russo tomou o lugar de Orlando e Belini é dúvida hoje

A volta de Russo ao quadro titular, com Orlando na reserva, foi a grande surpresa do treino do Vasco, ontem de manhã, em São Januário, quando a equipe cruzmaltina aprontou para enfrentar o São Paulo hoje, à tarde, no Pacaembu.

O Vasco seguiu ontem à tarde, de ônibus, para São Paulo e a equipe está praticamente escalada, tendo uma única dúvida: Belini. Os demais serão Barlosa, Paulinho, Russo, Dario, Ecio, Roberto, Sabará, Delém, Pinga e Peniche. Se Belini não jogar, entra Viana.

RUSO CALMO

Russo, calmo e com absoluto domínio de seu setor, ocupou o lugar de Orlando na equipe principal, deixando a clara impressão de que voltaria a ser o dono da posição, da qual já tirou Orlando, uma vez.

Depois do treino, os jogadores seguiram diretamente para a concentração, onde foram apresentados aos novos dirigentes: Sr. Antenor Martins, Vice-Presidente, e Carlos Pimenta, Diretor de Futebol.

PINGA MOLE

O treino de conjunto do Vasco, durou 45 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0. Pinga, dois, e Delém. Yustrich, porém, deixou claro que não gostou da atuação de Pinga e Sabará, achando ambos muito lentos. Mais tarde, explicou:

— São as consequências do tempo que passaram parados, depois de terminada a seleção carioca, na qual jogaram. É natural que sintam os efeitos desse tempo per-

PRIMEIRA BRONCA

Ronaldo, ex-ponteiro da Portuguesa, levou ontem a sua primeira bronca do técnico Yustrich ao errar uma jogada aparentemente fácil. Logo depois foi a vez de Orlando, que durante o treino virou-se para falar com um colega que estava de fora. Ele também foi advertido, mas como Ronaldo: estava errando passes.

O técnico interrompeu ainda o treino por várias vezes para pequenas observações. As duas equipes jogaram com: Titulares — Miguel, Paulinho, Viana e Dario; Elio e Russo; Sabará, Roberto, Delém, Pinga e Peniche (Ronaldo); Reservas — Barlosa, Luis Carlos, Joel e Ilo; Haroldo e Orlando; Castelo, Jaime, Teófilo, Valdemar e José Campos.

Belini, que com a morte de seu pai já está em São Paulo, prometeu ao técnico que jogaria hoje. Mas nada ficou certo e Yustrich disse que só escalará o jogador esta manhã, depois de conversar com ele.

América tem dúvida no centro

Com o ponta-esquerda Nilo como centroavante, por que Antoninho e Wilson Santos — a quem, pela ordem, caberia a posição — ainda não estão fisicamente em condições, o América fez ontem seu último treino de conjunto para o jogo de amanhã à noite contra o Botafogo.

No treino, com duração total de 90 minutos, os titulares venceram por 4 a 1, gols de Amaro, Jaltir, João Carlos e Sérgio Babá. Para os suplentes marcou Váler. Hoje cedo haverá um individual e às 18 h começa a concentração, em Cam' e Sales.

OS QUADROS

Ontem, os quadros do América treinaram assim: Titulares — Ari (Milton), Jorje, Decio, Djalmá e Ivã; Jaltir e João Carlos; Valença (Celmo), Amaro, Nilo e Sérgio Babá (Hilton). Suplentes: Pompeia, Paulo, Timoco, Ademir e Aluisio; Nilton e Elio (Marco Antônio); Camilo, Vava, Váler (Mirim) e Esquerdinha (Emilsson).

O treinador Moacir Aguiar, que continua esperando a diretoria dos reforços que pediu para o ataque, anunciou que, embora não tenham treinado, talvez já possam jogar amanhã, Antoninho ou Wilson Santos no centro do ataque. O caso de Colnagui, que pediu Cr\$ 50 mil mensais e o clube não quis dar, deve ficar resolvido hoje, quando o Conselho Diretor reúne-se para decidir o preço de venda de seu passe.

VALENTIM



Paulinho indo para o Boca Junior voltará a ser chamado por seu sobrenome: Valentim, como na época do último Sul-Americano

Ronaldo tenta ser no Vasco o que Macalé e Lua não foram: o bom

O Vasco da Gama vai apresentar no curso do Torneio Rio-São Paulo um ponta-esquerda que foi considerado o cérebro daquele ataque de Lua e Macalé com que a Portuguesa surpreendeu no campeonato de 58, fazendo gols e sensações: chama-se Ronaldo, orgulha-se de ser um grande estofador de cadeiras e vai ficar noivo no dia 27 deste mês.

O nome de Ronaldo está ligado a uma curiosa sucessão de equívocos que nasceu com a contratação de Lua pelo Santos e se ampliou com a dramática experiência de Tião Macalé no time do Botafogo.

NO SEGUNDO PLANO

O time da Portuguesa, em 58, era o que acabava de ser em 59 o do Madureira com os fenômenos Nair, Frasco, Azmir e Osvaldo. Toda a cidade despertava, com entusiasmo, para os jogadores Lua, Macalé e Ronaldo, o próprio Ronaldo cujo prestígio, entretanto, não estava no mesmo plano: Ronaldo era objeto de admiração menos exaltada.

Terminado o campeonato, deu-se a corrida para o jogador Lua, que era o golador: Flamengo, Vasco, Botafogo e até equipes de São Paulo queriam o centroavante revelado. O Flamengo venceu a disputa e, mal se desfilou de Lua, começou-se logo a enloucar o fenômeno do seguinte ponta-esquerda: "O Flamengo errou o pulo porque o homem mesmo, daquele ataque é o Ronaldo".

NOVA EXPERIÊNCIA

E o Botafogo, correndo novo páreo, ficou com Macalé, que era o homem da Portuguesa. O fracasso de Macalé forçou, então, desdobramento do raciocínio: "O Botafogo errou o pulo também porque o homem daquele ataque é o Ronaldo".

ATRAS E NA FRENTE

Agora, já está o Vasco da Gama com o ponta-esquerda, que se supõe ser a raiz de toda aquela sucessão do ataque da Portuguesa. Ronaldo joga à maneira do extremo esquerdo, mas, esclarece, pode também produzir satisfatoriamente jogando na frente.

— Eu jogava recuado porque o time da Portuguesa, mais fraco que os grandes, precisava se defender para reagir de contra-ataques. Era essa a ordem do nosso treinador, Lomival Lorenzi. Se o Vasco me quiser na frente, para mim não será problema.

Fla não descansa: Jaboticabal

São Paulo (Sincrat) — O Flamengo acabou um jogo com o Jaboticabal Atlético Clube, da cidade paulista de Jaboticabal, para a tarde de domingo. O clube cariava viajando à noite, logo que acabou seu jogo com o Palmeiras, pelo torneio Rio-São Paulo. O Jaboticabal pagará 15 mil mil, mais, ao Flamengo, mas exige que ele jogue com todos os seus titulares.

VIDA NO FUTEBOL

Ronaldo mora em Niterói, ganhava 15 mil cruz, na Portuguesa. Quando começou, tinha salário de cinco mil cruzeiros, coisa que não lhe bastava sequer para as despesas de comida e passagem entre Rio e Niterói.

— Eu tinha prejuízo com o futebol, mas tirava a diferença no meu trabalho de estofador.

Seu nome completo é Ronaldo Campos, está com 24 anos e nasceu para o futebol, jogando na juventude do Ipiranga clube profissional do Estado do Rio. Em 1953, transferiu-se para o juvenil da América, do Rio, daí passando para a Portuguesa, na temporada de 54-55. Em 57, fez-se titular da Portuguesa.

Vai ficar noivo dia 27 deste mês e por isso, faz um apelo no sentido de que o jornal não lhe atribua aquele estado civil que se rotula como "sem compromisso".

— Compromisso eu tenho — esclarece Ronaldo, contando que, há pouco tempo, um repórter criou-lhe grave problema ao escrever diante da palavra solteiro a expressão "sem compromisso". Tive enorme dificuldade para explicar à moça que não era responsável pela omissão do compromisso.

A VEZ DE SABARÁ

Ronaldo vai se submeter a uma experiência no Vasco da Gama. Se acertar, será contratado. Se não acertar, que prepare o meia Sabará, quarto personagem daquela brilhante linha da Portuguesa, porque certamente as bocas vadias da cidade não perderão oportunidade para desdobrar a opinião: "O Vasco deu o pulo errado com o Ronaldo porque o homem daquela ataque é o Sabará".

Reims gosta de bola

Reims, França (AP) — Os jogadores do Stade de Reims, considerado o melhor time francês e base da seleção nacional — Kopa, Vincent, Fontaine, Knebel e outros — preferiram, em vez de férias, excursionar à América do Sul no próximo mês de julho.

A excursão deve durar dois dias e o Reims pretende jogar no Brasil e na Argentina. O clube francês espera jogar seis vezes.

França e Chile vão à "revanche" depois de 30 anos: hoje, em Paris

Paris (AP) — Pela segunda vez — e depois de 30 anos — França e Chile jogam hoje uma partida de futebol, que começará às 18h, hora de Greenwich, no Estádio Parc des Princes. Da primeira vez, em Montevideu, Copa do Mundo de 1930, o Chile venceu por 1 a 0.

Nem os técnicos franceses nem o preparador chileno quiseram fazer qualquer prognóstico sobre o resultado do jogo, que tanto uns como o outro classificaram de "uma incógnita".

HABEIS

Os chilenos, que estão em Paris há seis dias, têm treinado apenas suavemente e, ontem de manhã, jogaram sem preocupação de gols nem de tempo, contra um quadro misto do Racing e do Athletic de Paris.

Os técnicos franceses, Alex Thepot e Albert Bateau, disseram, depois do treino dos chilenos:

— Não é possível julgá-los por este simples treino, mas eles demonstram boas condições físicas e mostram-se hábeis no manejo da bola. De físico franzino — a maioria — provavelmente confiarão mais em sua técnica individual que no jogo de conjunto.

Hernández derruba seis vezes Campeão Mundial: nocaute veio na sétima

Caracas (UPI-AP) — Carlos Hernandez, jovem peso-pena venezuelano (21 anos) derrotou anteontem à noite o campeão mundial da categoria, o americano Davey Moore, depois de derrubá-lo por seis vezes antes de que este caísse definitivamente em nocaute. Moore não perdeu seu título — não estava em jogo a coroa mundial — mas sofreu tremendos danos físicos, fraturando, inclusive, o maxilar.

"O melhor conselho que se pode dar a um campeão do mundo de boxe, no momento, é o de abster-se de visitar a América do Sul" foi um dos comentários que a imprensa venezuelana fez ontem, lembrando também a derrota de outro campeão americano, Don Jordan (meio médio), para Frederico Thompson, da Argentina, em Buenos Aires. Don caiu igualmente por nocaute.

SENTIU DOR

Cerca de 15 mil pessoas assistiram a luta entre Hernandez e Davey Moore. O pugilista venezuelano logo a princípio mostrou que lutaria de igual para igual e aos poucos ganhou grande aversão técnica dentro do combate. Acabou por infligir tremendo castigo ao lutador americano.

Moore deixou a ring diretamente para o hospital, de onde só saiu na tarde de ontem com o rosto completamente inchado por atadura. Sua face deveria estar bastante machucada, pois nos dois últimos rounds, que se manteve em luta não fez outra coisa a não ser agarrar-se no adversário, enquanto este o castigava com uma chuva de socos.

Quando deixou o posto de socorro com a cabeça vendada e enfiada, apesar de não se ver o seu rosto, parecia que Moore tinha lágrimas nos olhos. Ele disse que desejava lutar novamente com Hernandez, mas que rejeitaria o mesmo juiz. Na nova luta, porém, não caberia ainda seu título mundial em jogo.

Davey Moore, com esta derrota, deixou de ser invicto. Mas Carlos Hernandez, o vencedor, manteve a sua carreira até agora sem derrotas.

Quando deixou o posto de socorro com a cabeça vendada e enfiada, apesar de não se ver o seu rosto, parecia que Moore tinha lágrimas nos olhos. Ele disse que desejava lutar novamente com Hernandez, mas que rejeitaria o mesmo juiz. Na nova luta, porém, não caberia ainda seu título mundial em jogo.

Davey Moore, com esta derrota, deixou de ser invicto. Mas Carlos Hernandez, o vencedor, manteve a sua carreira até agora sem derrotas.

Boca dá 90 mil por mês a Paulinho e sua ida só depende do Botafogo

O centroavante que os argentinos chamam de Valentim, Paulinho trouxe de Buenos Aires uma proposta do Boca Juniors que considera irrecusável e o Botafogo concorda mas quer o mínimo de cinco milhões de cruzeiros pela transferência.

O presidente do Boca visitou pessoalmente o centroavante Paulinho no hotel em que se hospedou o Botafogo e lhe ofereceu luvas de 800 mil cruzeiros e salários de 75 mil cruzeiros mensais. Por esses dias, chegará emissário do clube para se entender com o Botafogo.

QUER EM DINHEIRO

Paulinho ainda não comunicou oficialmente ao Botafogo os termos do convite do Boca, mas tem esperança de obter a transferência, embora ignore o preço fixado pelo clube (que agora revelamos: cinco milhões de cruzeiros).

A diretoria do Botafogo não admite, em princípio, outra fórmula que não seja o pagamento integral dos cinco milhões. A primeira informação chegou ao clube, sem caráter oficial, é de que o Boca pagaria três milhões e meio em dinheiro, comprometendo-se a vir jogar no Rio com renda destinada ao Botafogo. Essa proposta não convém ao Presidente Paulo Azeredo.

O Presidente do Boca Juniors procurou Paulinho e conversa-

ram no hall do hotel, em Buenos Aires, durante mais de uma hora. Paulinho ainda não revelou diretamente ao Botafogo nada sobre a conversa.

O prestígio de Paulinho em Buenos Aires é enorme e nasceu no último sul-americano quando a torcida se empolgou com Valentim como ficou sendo conhecido depois dos três gols que marcou contra a seleção uruguaia. Paulinho é anoteado em Buenos Aires entre os grandes atacantes brasileiros que já se apresentaram na Argentina, nos últimos anos.

Se levar Paulinho, terá o Boca Juniors aumentado para dois, em um mês, os brasileiros de seu quadro pois acaba de contratar o zagueiro Edson, do Palmeiras, por cuja transferência pagou dois milhões e meio de cruzeiros.

Caça Submarina

De Yllen Kerr

- * ÔLHO-DE-BOI AOS CACHOS
- * AULA EM BAIXO DA ÁGUA
- * VOADEIRA VEM AÍ
- * AMERICANO CORTA
- * BOSSA NOVA: CAVAQUINHO

Os caçadores Dias Lopes, Talles, Manuel e Mário Guimarães, ainda em plena vibração com a caçada de três dias que fizeram em Vitória, onde 29 olhos-de-boi (dois de 43, três de 41 e os demais acima de 20) formaram a parte maior. O detalhe importante em meio a tanto olho-de-boi é dado, entretanto, por Mário Guimarães, que transportando sua lancha "Estrela" por quase 600 quilômetros, mostrou um crédito especial às estradas do Brasil. O mesmo team conseguiu ainda 180 quilos de lagosta no último mês.

Variadas

Passando no vestibular e encontrando na escola a melhor acolhida, Arduino Colasanti está entusiasmadíssimo com o seu novo centro de estudos que é o Curso de História Natural da Faculdade Nacional de Filosofia, onde pretende descobrir tudo da vida dos peixes e do mar. O estudante mergulhador pretende levar muito material para as aulas, e até mesmo ensinar mergulho a colegas e professores.

Na Ilha do Jorge Grego, João Borges, Dobler e Iva, fizeram boa maré no domingo com peixes variadas.

Depois da Semana Santa, teremos finalmente o Torneio de Voadoras, já agora com seu regulamento pronto, faltando apenas uma data definitiva.

Na Rua Santa Luzia, foi visto o confrade Vitor Wellisch em agitada conversa sobre ataques de caçador. A propósito, Wellisch está sendo apontado como o provável chefe da turma submarina brasileira aos Jogos Lusobrasileiros.

No grande deserto que era Cabo Frio no fim-de-semana as figuras de Angelo Machado, Antares Padilha e Genaro Acceta, lembraram que ali se faz caça submarina.

Com oitenta quilos de olho-de-boi e mais algumas peças de valor, Rubens Torres, Cabinha, Gustavo Silva e Pêrciles Memória, deram por encerrada uma caçada em Itaipua.

Em Barcelona está encerrado o I Congresso Internacional da CMAS, onde o representante

AMOR AO MAR



Arduino Colasanti queria estudar engenharia, mas por causa dos peixes passou-se para a Faculdade de Filosofia, vai ser biólogo

Fluminense joga hoje com Ferroviária em jogo revanche dos 3 a 0

O Fluminense jogará hoje, à noite, em Araraquara contra a Ferroviária em partida revanche, a primeira o campeão carioca venceu por 3 a 0, há pouco mais de uma semana, jogando no Maracanã.

MESMO "TEAM"

O Fluminense seguiu em ônibus especial, ontem pela manhã, de São Paulo para Araraquara e Jair Santana, jogador que substituiu o técnico Zezé Moreira, declarou que colocará em campo a mesma equipe que derrotou o Corinthians, no domingo: Castilho,

Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Wilson Ramos, Valdo e Escurinho.

O roupeiro Silvio, da delegação tricolor, regressou ao Rio por se encontrar enfermo, com bursite. Este é o terceiro desfalque do Fluminense, que já está sem o técnico, Zezé Moreira, e sem Telê.

Mário Américo volta ao Rio: assina sábado contrato com o Botafogo

O massagista Mário Américo estará de volta ao futebol carioca a partir do próximo sábado quando assinará contrato de dois anos com o Botafogo: ganhará salário de 25 mil cruzeiros, fora os prêmios de jogo, os mesmos dos jogadores.

O contrato que restitui Mário Américo ao Rio será levado a São Paulo pelo Diretor Brandão Filho que vai chefiando a delegação do Botafogo, cujo team jogará domingo no Pacembu (Corinthians).

TUDO ACERTADO

O Botafogo e Mário Américo já acertaram tudo verbalmente em dois contatos pessoais e um telefônico, ficando, agora, o massagista à espera do Sr. Brandão Filho para a assinatura do contrato. Mário Américo pertence à Portuguesa de Desportos e quer voltar a trabalhar no Rio, que é a base de sua família.

Mário Américo congratulou-se com o treinador Paulo Amaral por seu empenho em contratá-lo para assumir a enfermagem do Botafogo. Mário Américo disse ao Sr. Brandão Filho que uma das razões de sua preferência pelo Botafogo é o largo conhecimento que tem com o treinador Paulo Amaral e com os jogadores Nilton Santos, Garrincha, Zagalo, Paulinho e Caca, seus velhos amigos.

POMBO-CORREIO



Além de massagista, Mário Américo conhece profundamente as coisas do futebol, sendo de grande utilidade para um team

(Conclusão da página 2)

ASSUNTOS FEMININOS



Zsa Zsa Gabor: a mais mal-vestida artista de cinema

O Sindicato dos Desenhistas das casas de alta costura de Nova Iorque acaba de proclamar as novas estrelas mais mal-vestidas do cinema. Encabeça a lista Zsa Zsa Gabor. Seguem: Gina Lollobrigida, Debbie Reynolds, Jane Mansfield, Marilyn Monroe, Joan Woodward, Joan Collins, Jane Leigh e Katherine Hepburn. Terá sido realmente imparcial e justo o veredicto dos figurinistas norte-americanos?

No caso da antiga esposa de George Sanders e do rei dos hotéis, Conrad Hilton, talvez eles tenham razão, pois a espalhafatosa atriz húngara nem sempre é muito feliz na escolha de seu guarda-roupa. Ela adora usar calças muito justas realçadas por blusas de seda fulgurante demasiadamente decotadas ou enfeitadas com folhos de renda que, segundo a irônica definição dos árbitros da moda feminina americana, dão a impressão de pára-quadras encurruilhados.

Da orgulhosa Gina Lollobrigida os figurinistas disseram que sua maneira de trajar não condiz com a alta categoria da moda italiana. Antes de mais nada, a atriz deveria mudar de penteado e de maquiagem. Quanto aos seus vestidos, cujos desenhos são, geralmente, da autoria da própria atriz, que se arvora em desenhista, não se pode dizer que sejam feios. Todavia, destoam com seu tipo de beleza.

Quanto à tímida Debbie Reynolds, a repudiada de Eddie Fisher, as estrelas da moda são de opinião de que pelo menos no que diz respeito às toilettes o marido fez bem em preferir-lhe a exuberante e elegantíssima Liz Taylor, a feiticeira de olhos cor de violeta. Com efeito, a

intérprete de Susan Dormiu Aqui veste-se geralmente como uma boneca de papelão dando preferência aos feitios muito juvenis, tipo colegial. Além disso Debbie Reynolds é, segundo os cruéis juizes, uma mulher pequenina demais para poder agüentar tantos laços e laçarotes.

Jayne Mansfield, por sua vez, é uma mulher desproporcionada: tem busto demais e quadris de menos. Os modelos que ela escolhe ficariam talvez bem em uma mulher com busto pequenino e quadris largos.

O relatório dos juizes do Tribunal da Moda continua sustentando que Marilyn Monroe não tem afinal de contas culpa nenhuma se ninguém aprecia suas toilettes. Os dotes físicos da loura explosiva de Arthur Miller são tão evidentes que amesquinhariam qualquer vestido. Este veredicto um tanto ou quanto disfarçado traduz-se na realidade num juízo negativo. Marilyn não sabe vestir-se.

A intelectual Joanne Woodward usa, geralmente, modelos rebuscados demais em sua pretensiosa simplicidade. Todavia, o que os críticos mais lhe recriminam é a deselegância no porte e a feia maneira de caminhar devida aos pés chatos.

Os vestidos de Joan Collins são demasiado excêntricos e quase sempre de estilo exótico lembrando, às vezes, os costumes matizados dos clowns dos circos. A famosa atriz só consegue ser realmente elegante em roupa de banho, pois além de ser muitíssimo bem-feita, movimentava-se com muita graça.

Jane Leigh encarna o tipo mé-

dio da moça norte-americana que, como é notório, não tem gosto. A culpa todavia no caso da Jane não é bem dela mas sim de Tony Curtis que escolhe as toilettes da mulher. E, com efeito, sabido que Jane Leigh é uma espósa muito meiga que faz sempre a vontade do marido sem se preocupar com o juízo dos estetas da moda. E ainda bem.

Finalmente no que diz respeito à Katherine Hepburn, a opinião do Tribunal da Moda é deveras divertida: "A simpática atriz", reza o veredicto, "veste-se exatamente como se vestiria se ela fosse seu irmão gêmeo. Noutras palavras, a estrela escolhe feitios que ficariam muito melhor num rapaz que tivesse suas medidas." Neste caso, os juizes realmente acertaram, pois Katherine tem uma queda muito marcada pelo gênero chemisier que lhe confere um ar um tanto ou quanto masculino.

Quanto às reações das estrelas inscritas no livro negro da moda, a maioria guardou um desdenhoso silêncio acreditando que a melhor vingança era ignorar o fato.

Marilyn, ao contrário, não se calou: "Não olham para os meus vestidos, mas antes para o meu rosto e para minha plástica!" — retrucou a um repórter. — "Pois bem, sinto-me muito tisonjeada. Isso significa que a minha beleza não precisa da ajuda dos trapos."

A efervescente Zsa Zsa Gabor teve por sua vez um rompante de fúria: "Vou vingar-me a valer", declarou. "De agora em diante vou boicotar sistematicamente os costureiros americanos. Comigo eles não ganharão mais nem um único dólar."

seqüências as mais funestas. Muitas vezes não são apenas os avós ou as tias que mimam o pirralho depois do castigo. São os próprios pais, que se arrependem da rispidez de há pouco e procuram uma compensação para a criança com afagos e brindes, o que lhe incute a falsa noção de que o corretivo foi injusto e que, portanto, é mais tarde pode reincidir no erro que ocasionou toda a celeuma em casa.

Para dar um castigo é preciso ir até o fim, mesmo que o coração doa ao ver a carinha de vítima que o filho apresenta, procurando comover os pais.

Rosita



Tudo rosa é a moda



Adotando o estilo fácil de Chanel, o figurinista Davidow de Nova Iorque criou este conjunto para a primavera, em lâ macia rosa. O casaco tem um debrum em tonalidade mais forte e a blusa é em seda rosa suave.

VIRGÍNIA

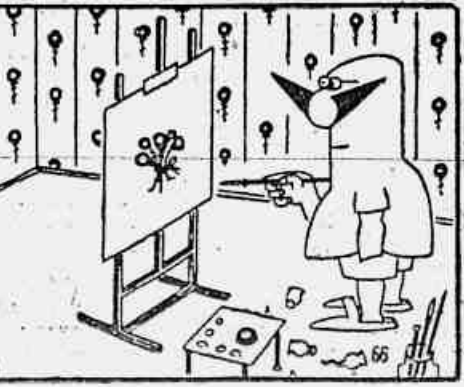
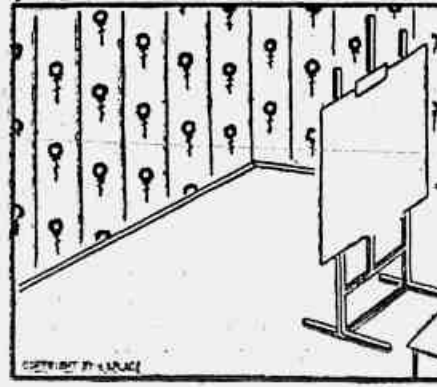


AL-CAPP e BOB LUBBERS

LAR DE VALDEMAR



DR. FOCA



Pancada e carinho: é péssimo

Não sei se já ouviram falar na expressão *chicote adocicado*. Isso acontece quando na família o castigo é dado à criança, mas quase imediatamente é anulado pelo ca-

rinho de um membro da família que fica penalizado e vai compensar o petiz com palavras de carinho ou atos amistosos.

Esse tipo de educação é de con-

Ouçã às segundas, quartas e sextas-feiras na
Radio JORNAL DO BRASIL, Assuntos Femininos

Nenhuma barreira intransponível entre Governo e Oposição: E. do Rio

Espírito de conciliação domina a Mensagem do Governador Roberto Silveira à Assembléia Legislativa — Prestação de contas: o Estado passou de um deficit de 2 bilhões para um superavit de 67 milhões de cruzeiros — Energia elétrica, comunicações e administração setores mais destacados nas realizações do Governo

"Não fomos conduzidos ao poder pelas mãos do ódio, nem por elas temos sido guiados em nossas atividades", disse o Governador Roberto Silveira, na mensagem que ontem entregou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, abrindo os trabalhos da sessão legislativa de 1960, acrescentando mais que "mantemos pelo adversário o mesmo respeito com que tratamos os nossos correligionários".

A mensagem do Governador Fluminense, contendo 23 mil palavras, não se limitou a consignar os resultados administrativos de sua gestão, mas, entrou na análise do gênio político fluminense, fazendo notar que "as lideranças fluminenses não se formam à base de caciquismo tribal e confusão; formam-se quase sempre no consenso e na generalização do apelo".

NENHUMA BARREIRA

Na mesma linha de ideias, o Governador Roberto Silveira afirmou que "se por um lado as injunções de natureza político-partidária nos afastam, por outro lado, em numerosas oportunidades, o interesse coletivo nos aproxima". Acrescenta, ainda, definindo sua posição: "De nossa parte, podemos afirmar que não existem barreiras intransponíveis entre as forças do Governo e as da oposição, desde que o interesse popular assim o aconselha".

DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Após essa definição política, o Governador Roberto Silveira iniciou a exposição de suas realizações, dando ênfase aos setores de finanças, comunicações e energia elétrica, fatores que considerou sob os aspectos de estímulo ao desenvolvimento do Estado e índice de progresso natural da terra fluminense.

"Proclamamos aqui — disse então — que a população de muitos que vieram antes de nós, cada um acrescentando uma parcela ao embasamento da riqueza futura".

INICIATIVAS

Depois de acentuar que o seu primeiro ano de Governo fora marcado pela determinação de "conservar" o meio para construir depois, o Governador do Estado do Rio declarou, em sua mensagem, que isso não é presente um princípio de estagnação e enumera as seguintes iniciativas de seu Governo, já em plena realização: Plano de Energia Elétrica; Plano Rodoviário; Plano Piloto de Ação Agrária; Movimento Popular de Alfabetização; Plano de Desenvolvimento Econômico; Recuperação dos Municípios da Baixada Fluminense; Plano de Ampliação das Possibilidades do Ensino Médio; Censo dos Serviços Públicos; Reajustamento de Vencimentos e Eleição do Salário-Família para Cr\$ 11,00; Plano de Consolidação das dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais; Atualização e dinamização do Aparelho Arrecadador.

PARTICULARIZAÇÃO

Passando à análise particularizada do trabalho desenvolvido pelas diversas Secretarias em 1959, o Governador Roberto Silveira destacou: Administração Geral — Foram reajustados os vencimentos do funcionalismo e majorado de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 1.000,00 o salário-família. Realizou-se o Censo dos Servidores, abrindo caminho para a elaboração do Almanaque do Pessoal e do Indicador da Organização Administrativa Fluminense. Adotando o regime de compras a dinheiro, o Governo realizou uma economia de Cr\$ 119 milhões e se restabeleceu o crédito do Estado junto aos fornecedores, sendo que 339 firmas transacionam com o Estado, que conta para seu abastecimento com as praticas do Estado do Rio, do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Reajustaram-se 322 concorrências, 2.860 cotas de preços, contra 20 concorrências e 532 cotas de preços no ano anterior. Apesar do aumento de preços dos gêneros alimentícios, no mesmo tipo de abastecimento o Estado economizou perto de Cr\$ 18 milhões. A gasolina e o óleo Diesel passaram a ser

adquiridos por menos da metade do seu preço no mercado, graças ao regime de compras diretas. Foi eliminado o abuso dos carros oficiais, mediante rigoroso controle de seu tráfego. Ainda sobre a gasolina: "concomitantemente em 1958, a despesa registrada em 1958 com gasolina somou Cr\$ 7 milhões e cem mil e em 1959 apenas dois milhões e oitocentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 2.850.000,00).

TRÊS SENTIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Examinando os três sentidos em que o Governo procurou concentrar os seus esforços no quadro geral de desenvolvimento do Estado, enumerou o Sr. Roberto Silveira em primeiro lugar, a "recuperação das possibilidades financeiras pela disciplina da máquina administrativa, pela preservação do patrimônio do Estado, pela eliminação de gastos desnecessários e pelo estabelecimento de um planejamento a curto e longo prazo".

Em segundo lugar, coloca o Governador "o aproveitamento dos resultados financeiros dessa política de recuperação, disciplina e planejamento, encaminhando os recursos no sentido de realizar novas conquistas, através da execução de um grande plano de energia elétrica, de construções rodoviárias e de incentivo à produção — este último representado pelo Plano de Desenvolvimento Econômico e pela criação da Carteira especializada no Banco do Estado do Rio".

O terceiro sentido, concluiu, leva ao problema social, "buscando contribuir para minorar muitos dos seus aspectos, sendo de especial importância a criação de um novo salário-família em bases realistas, medidas de justo amparo a milhares de famílias numerosas, e o vitorioso Movimento Popular de Alfabetização".

INQUETAGÃO E QUOTAS NOS MUNICÍPIOS

Dirigindo-se às administrações municipais, o Governador do Estado lembrou que todos os incidentes ocorridos nos municípios não tiveram vinculação alguma com o Governo do Estado, nem ocorreram na esfera da sua responsabilidade. Entrou, a seguir, na análise do problema de distribuição de quotas, repetidamente justificando, que instruiu mensagem enviada à Assembléia, informando a necessidade de se adotar um critério capaz de atender também aos municípios desfavorecidos de iniciativas federais, e sublinhando por isso reduzidos os subsídios.

SOBRECARGA PARA O ESTADO

A esse respeito, faz notar que "o Estado vai, progressivamente, assumindo as responsabilidades e os encargos de serviços públicos tradicionalmente pertencentes às administrações municipais, além de manter a organização judiciária, a polícia, a assistência médico-social, a educação e as rodovias". Em consequência, "o Estado a pouco e pouco recebe o peso dos gastos com serviços de natureza municipal, tais como energia elétrica, serviços de água e esgotos, higiene sanitária" etc.

INJUSTIÇA

Não obstante, invoca o Governador Roberto Silveira, como argumento predominante para a adoção de um novo critério para distribuição de quotas, o fato de que no Estado do Rio, "embora possa parecer inaceitável, os menores municípios, aqueles que vivem em maiores e mais constantes dificuldades, sem capacidade para reivindicar ou reagir, são os enclausurados das quotas municipais e, sob esse título, recebem migalhas, ou nada recebem".

Exemplificando, cita os casos de Duas Barras, Parati, Mangaratiba, Rio Claro, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes, que não tiveram direito a quotas, e Silva Jardim, Camargo de Abreu e São Sebastião do Alto, que em 1959 foram contemplados com ajuda inferior a Cr\$ 100 mil, sendo

que um deles perceberia menos de Cr\$ 10 mil.

CRITÉRIO PROPOSTO

Para solucionar o caso, propõe o Governador Roberto Silveira "entregar aos municípios mais pobres o total de suas quotas constitucionais e ajustar, especialmente, aqueles que de direito têm a essa contribuição", reservando aos municípios mais ricos, além de um percentual de auxílio em espécie, "convênios capazes de somar os esforços do Estado aos desses municípios mais desenvolvidos, objetivando a solução de seus problemas fundamentais".

Acentua, ademais, que quanto maior seja a diferença entre a arrecadação municipal e a estadual em cada município, mais o Estado terá de sacrificar em favor do município, o que constitui um estímulo ao mau administrador e um convite à desídia. E assinala, encerrando o assunto, que a legislação federal obriga os Estados ao pagamento de quotas sobre a diferença de arrecadação, mas, não obriga a União a um auxílio correspondente, para atender às necessidades financeiras dos Estados.

O PROBLEMA DA FUSÃO

Ainda um problema atual, posto na mensagem do Governador Roberto Silveira para definir sua posição face ao problema e do fusão do D. Federal com o Estado do Rio, a esse respeito, esclareceu que não pode impor opinião própria, pois existem dispositivos constitucionais que o obrigam taxativamente a essa atitude. A Constituição Federal, no § 4.º do Art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, obriga a criação do Estado da Guanabara e o Art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio, determina que, nessa hipótese, o Estado do Rio deva manter a sua estrutura cabível". Ao Governo fluminense, pois, cabe apenas acatar o prescrito na Constituição Federal e obedecer ao determinado na Constituição Estadual.

Revelou também o Governador, Roberto Silveira, que, numa pesquisa de opinião pública realizada por ele mesmo, a maioria do povo fluminense manifestou-se contrária à fusão. Quanto à fórmula para pagamento da indenização, pleiteada por uma comissão federal sob a forma de obras de interesse geral, no território fluminense.

PLANO DE ENERGIA ELÉTRICA

Abordando o problema da energia elétrica, diz o Governador Roberto Silveira que depende da própria Assembléia a aprovação do "anteprojeto, já encaminhado, que cria meios para a realização das etapas fundamentais do plano de eletrificação do Estado, notadamente da construção da Central Termo-Elétrica de Campos (40 mil HP) e da Central Hidroelétrica de Rosal (60 mil HP), obras que se ajustam a outras iniciativas de Governo, tais como a conclusão de Machu, a Hidroelétrica de Urubitinga, a Central Hidroelétrica de Rosal e a futura participação do Estado na Sociedade de Economia Mista do Funil, organizada pelo Governo Federal".

ESTRADAS E TURISMO

Outros dois projetos foram citados pelo Governador fluminense.

Em relação à ampliação do Plano Rodoviário e da criação da Companhia de Turismo, para "exploração racional das inúmeras possibilidades turísticas do Estado do Rio, com aproveitamento melhor da variedade de seus climas, de encantamento de suas paisagens, de suas praias belíssimas e incontáveis, de seus lagos e de suas montanhas".

Agricultura — Em todos os setores agrícolas se fez sentir a atuação da Secretaria de Agricultura, indubitavelmente no que tange à defesa da pecuária, o resguardo das riquezas naturais, o auxílio efetivo aos produtores, como está detalhado na mensagem através da relação de problemas atendidos. A título de exemplo, é lícito lembrar que, no tocante à irrigação, haviam sido construídos em 1958 1 barragem, 6.000 metros de canais e 25.200 metros de diques. Em 1959 construíram-se 3 barragens, 15.500 metros de canais e 53.000 metros de diques. O Departamento de Assistência Econômica à lavoura, que contava com 3 postos de revenda e estoques no valor de Cr\$ 2 milhões, possui agora 10 postos, com estoques no valor de Cr\$ 8 milhões. Foram plantadas cerca de 93 mil árvores, atendendo à necessidade de reflorestamento, em determinadas regiões. Venderam-se 400 mil mudas de plantas e se forneceram gratuitamente mais 25 mil. Tem-se ampliado e aprimorado o ensino agrícola.

Comunicações e Transportes — A execução do plano rodoviário tornou-se um dos pontos fortes do programa de realizações do Governo. Tendo encontrado 180 quilômetros de estradas pavimentadas, a administração do Estado programou executar 470 quilômetros de pavimentação novas e 80 quilômetros de reparação, além de 450 quilômetros de estradas de terraplenagem. Em 1959 foram pavimentados 75 km, sendo 23,3 km na Baixada de Fronteira, 26 km no Rodovia Silveira da Mota (São José do Rio Preto a Posse). A mensagem enumera as obras realizadas, "oferecendo elementos para um juízo real de grande importância das obras concluídas".

Educação e Cultura — Matricularam-se, em março de 1959, 195.857 alunos nas escolas primárias, abrindo-se possibilidade para a matrícula de mais 70 mil em outros contratos de mais de 2.000 professoras primárias. Criaram-se 27 escolas novas. Cumpre registrar, porém, a disseminação das escolas de Movimento Popular de Alfabetização, das quais 675 estarão funcionando em 1960, com um total de 24 mil matriculados.

Energia Elétrica — Dedica a mensagem uma porção substancial de sua análise dos problemas do Estado ao Plano de Eletrificação, enaltecendo a urgência com que tem sido tratado o projeto de construção da Central Hidroelétrica de Rosal e informando sobre as obras da usina, piloto de Cachoeira do Inferno e soluções de emergência aplicadas a vários outros setores, enquanto não se conclui o vasto programa em execução.

Finanças — Encontrando o Estado com um deficit orçamentário de Cr\$ 747 milhões, que, em suas condições especiais, extraordinárias e suplementares abertas, e mais os créditos adicionais transferidos de ano anterior produziam um deficit presumível de mais de 2 bilhões de cruzeiros, o Governo atual cobriu esse deficit e ainda se registrou, no fim de um único exercício financeiro, um superavit de quase 67 milhões de cruzeiros. Isto foi possível graças a um aumento de arrecadação superior a Cr\$ 1 bi-

lhão e a execução de um plano de economias também superior a Cr\$ 1 bilhão. Reaparelhou-se e se dinamizou o sistema arrecadador. Este ano, pôde o Estado retornar ao pagamento de dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, consequentes de operações de créditos realizadas entre 1951 e 1954. Dessa forma, restaura o crédito do Estado. Por outro lado, o Banco do Estado, que também era deficitário, apresentou um superavit de Cr\$ 15 milhões, com o que pôde distribuir dividendos de 8% ao ano. O aumento dos depósitos atingiu a 91% sobre o ano anterior. Foi criada a Carteira do Desenvolvimento Econômico, para aplicação, em financiamentos às atividades rurais, do Fundo do Desenvolvimento Econômico.

Interior e Justiça — Merece realce a recuperação da Penitenciária e da Casa de Detenção, não só através do reaparelhamento material desses estabelecimentos como, também, das condições de existência oferecidas aos presos, que passaram a exercer atividades produtivas.

Obras Públicas — Enumera a mensagem as obras realizadas como parte do Plano de Consertos e Reaparelhamento para recuperação dos prédios das repartições públicas, escolas, hospitais, instalações de esportes. Estas foram uma tarefa de grande amplitude, para atender às necessidades mais prementes de todo o Estado. E longa a lista das obras enumeradas, tanto no referente a consertos e reaparelhamento como o que interessa a obras novas.

Saúde e Assistência — Toda a rede hospitalar foi atingida pelo plano de consertos e reaparelhamento, do mesmo passo que os hospitais foram providos de remédios e outros elementos indispensáveis, de que antes careciam. Multiplicaram-se os postos e centros de saúde. Intensificou-se o movimento de vacinação.

Segurança Pública — Refere-se a mensagem do Governador do Estado do Rio ao precário estado a que foi reduzida a Secretaria de Segurança, anunciando iniciativas que visam a colocá-la em condições de plena eficiência, para o que há necessidade de ampliação de quadros e aquisição de viaturas, além de outras providências já em andamento.

Trabalho e Serviço Social — Dois pontos de importância resultam da mensagem do Governador, quando trata das tarefas confiadas à Secretaria de Trabalho e Assistência Social: a) ação do Plano Piloto de Ação Agrária, que pôs fim às violências contra os posseiros, extinguindo com isso o clima de revolta e intranquilidade antes vigente, e iniciou a experiência de entregar a trabalhadores rurais as terras devolvidas, estimulando sua integração nos princípios de solidariedade social. Aos lavradores o Plano oferece garantia policial, instrução primária, assistência médica, meios para o escoamento da produção, incentivo à formação de cooperativas;

b) distribuição, através do Conselho do Serviço Social, de subvenções e auxílios a entidades assistenciais, num total de Cr\$ 34 milhões, ou seja, tanto como o total dos dois anos anteriores, agora parte de Cr\$ 8 milhões de atrasados do exercício de 1958.

OBRAS DE NITERÓI

Por último, o Governador Roberto Silveira anuncia, em sua mensagem, o programa de auxílio a Niterói, incluindo ampliação do sistema de abastecimento de água e da rede de esgotos, repavimentação das ruas, abertura de novas vias de acesso para São Gonçalo e outras obras.

CRÔNICA DE SÃO PAULO

Nelson Coelho

Muito requisitado

No dia 15, Carvalho Pinto completa 50 anos. Em Belo Horizonte quem a presença nesse mesmo dia do Governador de São Paulo para entregar, em um, o título de Personalidade do Ano, que os mineiros lhe outorgaram. Mas acontece que secretários de Estado, auxiliares diretos e amigos de CP organizam uma homenagem íntima para comemorar seu aniversário. E o Governador está agora indisposto: será homenageado por mineiros ou por paulistas?

Pintor do Recife

Em abril (19) Lula Cardoso Aires estará mostrando seus últimos trabalhos aos paulistas. Será no Museu de Arte. O grande amigo e promotor de Lula, Gilberto Freyre, escreverá a apresentação da catáloga e pretende também vir a São Paulo para a inauguração.

Rotary

Desde ontem em São Paulo a Presidente do Rotary Internacional: Harold T. Thomas. Passou antes pelo Peru. Em 114 países existe o Rotary. 10.300 Rotary Clubs. 480 mil membros. Sábado, Harold Thomas estará aí no Rio. Nesses dias muitos honrários lhe estarão dando presenças pelos rotarianos paulistas.

Missão francesa aqui

Já em São Paulo a missão de estudos econômicos que a França mandou ao Brasil, chefiada por H. Boide, ex-Ministro de Comércio francês e Presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa francesa. Personalidades de destaque nos círculos industriais, comerciais, financeiros e legislativos da França. Interessa a comissão, que está em São Paulo, observar, principalmente, as indústrias mecânica, têxtil, elétrica, química, de equipamentos, confecções de roupas, obras públicas. Voltará à França daqui seguem para Brasília e, depois, alguns outros países sul-americanos com um levantamento completo de nossa capacidade no setor da produção.

Automobilismo

Houve nas instalações da Sima (da Brasil) a origem da Via Anchieta um espetáculo inédito em nossa Pátria: desfile de veículos para demonstração de combinação de cores de carroceria e estolamento e apreciação do aspecto geral dos carros, a fim de se proceder à escolha de nove veículos, de cores e estolamentos diversos, que deverão entrar na linha de produção daquela fábrica durante 1960.

Querem ganhar

Fontes boas contam que elementos do PDC exerciam controle sobre os diretores do PSP da Mesa da Assembléia. Para uma junção oportuna. Os líderes, os demeritistas criados sábado (14) 12, para renovação não querem perder a eleição de

A PEDIDO

CARTA ABERTA AO DEPUTADO SARAMAGO PINHEIRO

Ilm. Sr. Redator do RADIO JORNAL DO BRASIL, Niterói.

Prezado Sr. Redator

Em a programação "A Mesa Redonda" de domingo último, a que compareceu, entre outros, o Deputado Saramago Pinheiro, Ilustre Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, ouvi considerações formuladas por S. Ex.ª, que, na qualidade de advogado, me cabem rebater, para solicitar uma retificação.

Tal-se o caso político de Volta Redonda que se resume no seguinte: — O Prefeito César Lemos, jornalista e intelectual, mas homem pobre, conseguiu, graças ao seu enorme prestígio pessoal, vencer as coligações dos grandes partidos que disputaram a Prefeitura de Volta Redonda. As agremiações partidárias que o apoiaram, o P. R., o P. S. T. e o P. R. T. sem expressão no Município, não conseguiram sequer eleger um representante. Sua vitória foi, indiscutivelmente pessoal. Assumiu o Governo municipal sem contar na Câmara com o apoio de um único vereador. Políticos informados com a derrota sofrida, desencadearam uma guerra sem tréguas. Todos sabem das dificuldades financeiras que experimentam os administradores no primeiro ano de Governo. A arrecadação em grande parte já foi realizada pelo antecessor, dificultando assim o equilíbrio orçamentário. Cria-se que todos os Municípios fluminenses estão sujeitos a estes percalços. Em Volta Redonda, Município de grande arrecadação, a dificuldade aumenta. Necessário se tornava a cooperação do Governo do Estado, para suavizar a situação. O Governador Roberto da Silveira que se comprometera publicamente a dar um tratamento igual a todos os Municípios, fazendo a diferença de impostos esqueceu Volta Redonda. O Estado, que cumpriu o prometido aos demais Municípios, deveria pagar a Volta Redonda vinte e quatro milhões de cruzeiros, mas pagou somente dez milhões. Os processos pelos quais o Prefeito angustiosamente reclamou o pagamento dos restantes quatorze milhões, encontram-se na Secretaria de Finanças e não foram atendidos motivando o atraso no pagamento do funcionalismo municipal e originando a greve, marco inicial das investidas contra o Prefeito César Lemos. Os adversários deslejavam e ainda desejam apoderar-se de qual quer forma da Municipalidade, que lhes tinha sido negada pelo voto livre do eleitorado. Tiveram um relativo sucesso na empreitada; conseguindo empolgar todos os vereadores, com exceção honrosa de um único, numa Câmara de treze membros. Dispondo de quarenta e nove recursos financeiros, com poderes correntes de publicidade para realizar os seus negócios da loteria do Estado, deram curso a um noticioso mendaz, onde o Prefeito César Lemos aparecia como prevaricador e ladrão dos dinheiros públicos. Convencidos os vereadores pela angustiosa situação, tendenciosa e perniciosa, promoveram sindicâncias, nomeando um deles para ser assessorado por conspícuos técnicos do Departamento das Municipalidades. Instituiu-se um inquérito que nada apurou. Não existe na denúncia a mínima referência sobre a situação financeira do Município. Assim mesmo, os Srs. Vereadores, sem prova de crime algum, votaram o impedimento. Culparam de que não poderiam voltar atrás para reconhecer que haviam incidido em erro, sem se desmoralizarem perante a opinião pública devido a injusta campanha que haviam empreendido. Contrairam uma irresponsável dívida com a própria consciência. O operariado, que constitui a grande massa do povo de Volta Redonda está hoje, mais do que nunca, ao lado do Prefeito César Lemos. Nesse sentido, nada tem melhor expressão que numerosas listas organizadas espontaneamente pelos trabalhadores, que já receberam mais de cinco mil assinaturas, para solicitar à Assembléia, que respeite o voto do povo que elegeu o Prefeito.

O Deputado Saramago Pinheiro, com a responsabilidade do cargo que ocupa, ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, errou, de forma imperdoável, ao prever que a solução ideal para o caso de Volta Redonda, seria a renúncia espontânea do Prefeito, para satisfazer a população apressada e atender aos partidos políticos. A população não se encontra temerosa e apoia o Prefeito, Sr. Deputado, e a satisfação dos poderes nessa altura, seria a capitulação covarde diante da intriga da demagogia e da ilegalidade. Entreguei pessoalmente ao Deputado Saramago Pinheiro, há dias passados, cópia da denúncia formulada contra o Prefeito de Volta Redonda, assim como a contestação oferecida a mesma. Creio que S. Ex.ª não perdeu seu precioso tempo em apreciar a magna questão, porque as suas considerações demonstram inadmissível e total ignorância a respeito. A bem da verdade, como ato reparador de justiça, apelando para o espírito público e indelével honradez do eminente Presidente da Assembléia, convidei-o a vir reificar as suas palavras, depois de intervir-se do assunto. E se perdurou no seu ponto-de-vista, desafio-o a trazer ao público a denúncia que lhe encaminhei, para apontar à terra fluminense, um só ato prevaricador e desonesto do Prefeito César Lemos. O Deputado Saramago Pinheiro nasceu sem provas, sugestionado pelos comentários maliciosos da imprensa e declarações de saudades de adversários. Poderá um udestista, que sempre andou de cabeça erguida, consentir no esboço político que pretendo praticar, num Município do seu Estado? Poderá um dos mais respeitáveis homens da "eterna vigilância" apresentar-se dignamente perante o eleitorado fluminense, se compactuar com a "polifonema" sordida que se armeteu contra o voto do povo, para apoderar-se pela violência e pela fraude da Prefeitura de Volta Redonda? Poderá um político nobre e coerente, que hoje investe contra a manifestação livre das urnas, pleitear amanhã o voto de um eleitorado expoliado nos seus direitos?

Não Sr. Deputado. Um homem com a alta responsabilidade que merecidamente desfruta V. Ex.ª não deve e não pode falar ao povo sem conhecimento de causa, velando acusações inconsistentes. O fêto moral de V. Ex.ª não admite a prática de injustiças para satisfazer aos poderes corruptos do Governo. O Prefeito continuará a defender heroicamente a sua dignidade e o posto que lhe foi confiado pelo povo. Peço desculpas, Sr. Deputado, pela veemência dessas linhas, mas sempre fui assim nas causas que defendo.

Muito atentamente subscrevo-me seu admirador e correligionário.

(a) Jayme de Mello Couto — Advogado. (P)


Ouçã a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

COMITÊ VISITA JB



Depois de uma votação secreta, realizada sob a Presidência do Deputado Câmara Torres e presentes 29 jornalistas, foi eleito a nova Diretoria do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Após a eleição, que transcorreu num clima de cordialidade, os novos representantes do Comitê (foto) estiveram em visita ao JORNAL DO BRASIL. São eles: Magalhães Castro, Presidente; Turibio Timoco, 1.º Vice-Presidente; Cidre Góes, 2.º Vice-Presidente; Larte Raposo, 1.º Secretário e Nilo Arêas, 2.º Secretário.

HOJE, ÀS 20h 05m ESTRÉIA NA
TV - CONTINENTAL
Canal 9 da ORGANIZAÇÃO
RUBENS BERARDO
o mais famoso quinteto sul-americano
CONJUNTO FARROUPILHA
PATROCÍNIO DE
"TRÊS LEÕES"
SÃO CRISTÓVÃO N.º 1 050



saia de casa e
faça uma assinatura
JORNAL DE
e goze
diariamente
completa
para 2
e veja

JORNAL DE

RAPAZES — Precisamos de dois maiores e 3 menores, sabendo ler e escrever, não precisando possuir nenhuma curso, p. início de carreira em escritório. Após estudo de 1 mês, damos absoluta garantia de emprego c/ salário mínimo inicial. Av. Pres. Vargas, 329, 139, s. 1809. Av. Copacabana, 861, s. 414. R. Dias da Cruz, 155, s. 224. Meier, R. Maria Freitas 133, s. 208. Madureira.

RAPAZES P. ESCRITÓRIO — 4 dactilógrafos, 4 auxiliares de contabilidade. Av. Rio Branco, 277, sala 303 (Palace).

SECRETARIA DACTILOGRAFA — Admitidos secretária que seja prática dactilógrafa e de boa aparência. Horário de 9 às 18 horas, à Rua da Assembleia, 104, 11.º andar, sala 1.109. Hoje entre 9 e 10 horas. Inicial Cr\$ 8 000,00. (F)

SECRETARIA - DACTILOGRAFA — Precisa-se com muita prática e experiência para escritório de advocacia. Salário a combinar. Necessário referências. Favor apresentar-se pessoalmente. Av. Rio Branco, 26-A, sub-reja, ao Dr. Paulo. Tel. 43-0462.

SECRETARIA — Moça de boa aparência, c/ prática de dactilografia e que tenha redação de bôla, p. firma em Del Castilho Paes e Leal. Av. Pres. Vargas, 329, 139, 1809.

SECRETARIA — Av. Presid. Vargas, 329, 8.º UNIVERSAL.

TELEFONISTA solteira, grande prática p. chamadas. Recepoço, dactilografia. Saliente com ditado e redação. Solicita. Até 12 anos. Cr\$ 8.000 sem sábado. Instituto telefonar. Av. Rio Branco, 151, sala 4 - 205.

TELEFONISTA — PBX — 9 000. Av. Pres. Vargas 329, sala 410.

VENDEDORES — Precisamos de 3 elementos, c/ prática, c/ cutoço tec. contabilidade. Ord. fixo e comissão. Av. Pres. Vargas, 329, 139, s. 1809.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE OU COSTUREIRA — Precisa-se para biscoite e tinturaria. Tinturaria Grauna Ltda. Rua Estácio de Sá, 109-101. 32-0845.

ALFAIATE — Calejeiro — Precisa-se à Rua General Savaget, 3, M. Hermes.

ALFAIATES — Precisa-se de um bom competente. Ver e tratar com o Sr. Moraes. Edição Odeon, 1.º and. — Cinelândia.

APRENDIZ DE COSTURA, menor, precisa-se. Favor apresentar-se à Casa Sôberba, à R. Gonçalves Dias, 51.

ARREMADEIRAS — Precisa-se mensais para apreender de costureiras. — R. Francisco Bernardino, 31-A, Estação do Riachuelo, lado Ana Neri.

ALFAIATES ALIA COSTUREIRAS — Precisa-se, paga-se muito bem por peça. Av. Prado Junior, 11, ap. 1203.

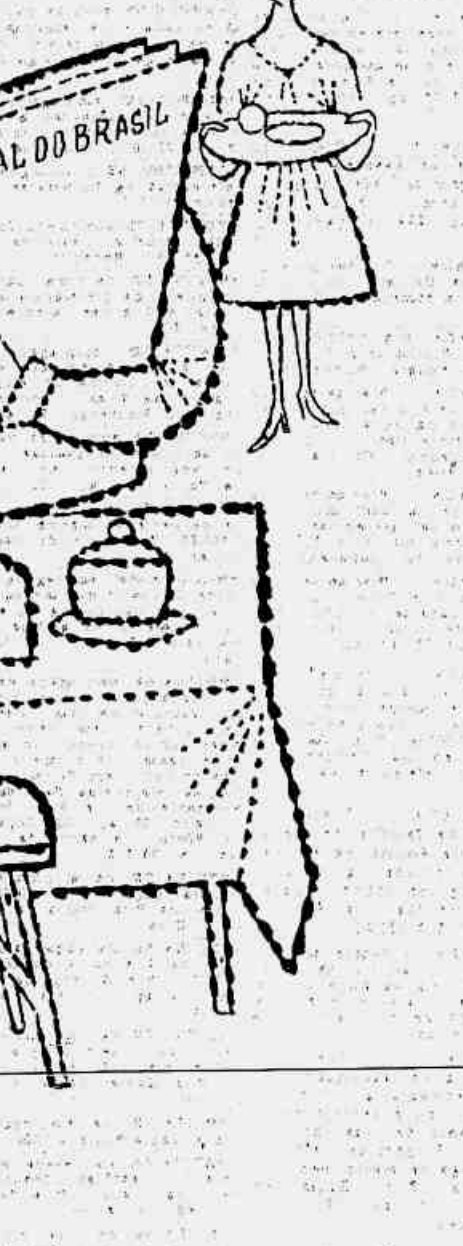
ADJUNTO DE COSTUREIRA — Precisa-se para alta costura, c/ grande prática. Quem não estiver em condições, c/ favor não apresentar. Av. Copacabana 1, 420, sala 209.

APRENDIZ, com prática p. atelier de alta costura, precisa-se para moldura que esteja c/ condições, para o lugar atual. Paga-se bem e conforme a capacidade. Trata-se à Rua Miguel Lemus, 44 — 602 — Copacabana.

ARMADEIRA — Precisa-se p. colocação de renda em fábri de lingerie, com prática. R. Silva Rabello, 13 — Meier. L. pela do meirinho.

ALFAIATE — Precisa-se ajuda de de bifeito, com prática e acabamento. Rua do Rosário, 1, 12 andar.

BORDADEIRAS, precisam-se para Ponta Paris, em oficina lingerie, serviço para casa. N. Alende pelo telefone. N. Silva, Alameda 13, Meirinho.



Seja bem informado
através do
JORNAL DO BRASIL
 pela conveniência de receber,
 em sua casa, o mais
 interessante do Rio. Telefone
 2-1818 (Dep. de Circulação)
 como é fácil ser assinante do

AJUDANTE de alfaiate que seja competente, precisa-se, à Rua Iluminosa Aires, 300, 4.º, sala 1. Centro.

BOBDADEIRAS à mão para jogos de cama, somente com milhas práticas, precisam-se muitas e pague-se bem, à Rua Barão de Mesquita, 729-A. Favor trazer carteira.

COSTUREIRAS — Precisam-se p' trabalhar na fábrica de calças Bijin Cortina e Pay-west, e short. Aprender-se algum jeito trabalhar nos seguintes tipos de máquinas: 3 agulhas, 2 agulhas e 1 agulha e de chullar. Tratar na Rua Regente Feijó, 22.

COSTUREIRAS — Fábrica de confecções de artigos de senhores precisa de varias costureiras com competência para trabalhar intensamente. Ver e trabalhar na Rua Leopoldo Hego, 305/9 — Olaria.

COSTUREIRAS com pratica de oficina — Precizam-se, na Av. Conselheiro 706 loja.

CAFAS DE CHUVA — Dá-se serviço para fora a pessoas com pratica. — Rua 7 de Setembro, 180, 1.º andar.

CALÇEIRAS — Precizam-se, com muita pratica, interna e externa. — Rua da Alameda n.º 329-A, 2.º andar, n.º 111.

COSTUREIRA — Precisa-se de duas com pratica para camisas esporte. Tratar à Rua Itacaré, 95, Bairro da Tijuca.

COSTUREIRAS, com bastante pratica na confecção de saias, vestidos e blusas, pequena industria precisa, que possam apresentar referencia para serviço externo. Pagamento por unidade. Tel. 37-5508, das 14 as 17 horas, diariamente, com Mme Pupo.

CORTADOR — Precisa-se de 1 rapaz para aprendizado de cortador de roupas para crianças, e com alguma pratica. Entre-se a carteira de reservista. — Rua Francisco Bernardino, 33-A, — Bixacha.

COSTUREIRA — Precisa-se de pratica de maquina de pontos para oficina fina de lingerie. Rua Silva Rabelo, 13, — Meier. Depois das 12 horas.

COSTUREIRAS — Precisam para confecção de roupa civil militar, que trabalhe em seu meio. Tratar à Rua Barão São Felix n.º 120.

CALÇEIRAS — Precizam-se, Rua da Concelção, 19-A.

CALCEIRO com pratica de oficina sub-medida, precisa-se a Presidente Barrozo n.º 119. E sua fica transversal à Av. S. Vador de São. Dá-se também pou casa com amostra. Só serve qui tenha competência de servir bem feito.

CALCEIRO PARA OBRA NA — Precisa-se, tra amostra. Av. N. S. de Copacabana n.º 861, sala 212. C. sa Mozano.

COSTUREIRA — Oferece-se R\$ 250,00. Tel: 37-2498.

CALÇEIRAS precisam-se de pratica de tropical. — Passagem Estrada do Portão, 215 Madureira.

COSTUREIRAS, ajudantes precisa-se. Tratar Rua Maua Tel. 22-3574.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Dá-se tucas semi-cabadas, na serem costuradas em c mediante fiuoca comercial, qui estiver habilitada, queira co parecer na fabrica de Confecções Tupan, na Rua Flavia Funes n.º 22, Variante Bonfim através da Torre da Rádio Tamboara.

MOÇA MENOR — Precisa-se ajudante de costura, em casa familia, serviço facil. Inicial 2.000,00. Rua Carmela Dutra 135, Tijuca.

PRECISA-SE ACABADEIRA de pratica para fabrica de calça. Rua do Lavradio, 180, 2.º, s.º.

PRECISA-SE de moças menor para fabrica de calças, e pre

PRECISA-SE de um barbeiro, A. R. Leopoldina Régio, 428, Olaria.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro com prática. Rua Senador Pombal, 267-A.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) e uma manicure e pedicureira. Rua 24 de Maio n.º 407-A, Sampaio.

OFRERE-SE uma costureira e modista para fazer vestidos. R\$ 250,00 por dia. Tel. 46-2928, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

PRECISA-SE de ajudante de costura com muita prática em blusas. Rua Senador Venâncio, 33, apt. 100.

PRECISA-SE de competente calceia, só para tirar calças de homens. Rua Santa Cruz, 140,00, serviço fino, não é oficina para trabalhar no endereço. Rua Maria Lacerda, 336, apt. 201, Estácio.

PROSISA-SE de bordadeira que saiba trabalhar em máquina de costura para fazer vestidos. Joaquim Lopes de Macedo, 13, apt. 208, Ed. 25 de Agosto, Duque de Caxias.

PRECISA-SE de um bom botutoeiro para apresentar sem competência. Paga-se bem. Av. Copacabana, 820, apt. 201, Váiter.

PRECISA-SE de oficial de paleteiros para trabalhar em fábrica, 33, sala de frente, 1.º andar, Alfândega Santos.

PRECISA-SE de moça menor que tenha prática de costura, para fazer roupas de criança, boa aparência e educada. - R. Urquios, 1.140, apt. 201. - Ramagem.

PRECISA-SE de menora, calceiras. Rua Uranus, 1171, Ramos.

BARBEIROS E MANICURES

APRENDIZES de manicure, cabeleireira, cortes, penteados, alisamentos, pedicure, limpeza de unhas, depilação, acastanhando as mãos ou senhoras que queiram aprender a profissão. - Tratar na Rua Itaipú n.º 17, apt. 201, Fátima da Costa, 1.º andar, Rua Visconde de Pirajá, 111, apt. 210, Ipanema, das 18 às 22 horas.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO - Precisa-se com prática na Av. Gonçabiana n.º 731, 1.º andar, Hermilho Cabelreiro - Telefone 36-2007.

ADMITTE-SE cabeleireira, manicure, pedicure, com ordenado ou comissão, Cargo efetivo. Tendo experiência profissional, apresentações. Itália Vittorio da Costa, - B. Tel. 26-7436.

ACEITAM-SE alunas, ensina-se manicure e pedicure, 300 cruzeiros mensais, na Rua Machado de Assis n.º 39, apt. 107, - Flamengo.

ATENÇÃO! - Precisam-se aprendizes para cabeleirinhas, alisamentos e manicures. Faculdade de Beleza, Rua do Rio Branco n.º 36, 1.º andar, Tiradentes.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO precisa-se moça com bastante prática e uma manicure competente, senhoras, pagam-se bem. Tel. 57-1567, R. M. Viçeiros de Castro 66-A (Copacabana).

APRENDA rendosa profissão cabeleireiros. À noite, em 3 meses, ambos os sexos, poucas vagas. - Tel. 26-1616, Rua São Francisco Xavier, 11-C, Maracanã.

BARBEIRO precisa-se de um para ficar na casa. Rua José Fatrve, 40-D - Pilares.

BARBEIRO - Precisa-se de um para trabalhar em salão. Rua Piauíredo, 11-C Est. Riachuelo.

BARBEIROS - Precisa-se de 2 para de dia e de noite e duas para de noite, Rua 24 de Maio da Copacabana, 1.241, loja H, telefone 47-7191.

BARBEIRO - Precisa-se de um bom oficial, à Rua Leopoldo, 22.

BARBEIRO - Precisa-se de um ótimo na Rua Maria e Barros n.º 563.

CABELEIREIRA - Precisa-se de uma cabeleireira com muita prática para salão de primeira ordem. Tratar na Rua Sen. Vergueiro, 23.

CABELEIREIRO com experiência de manicure, na Rua Voluntários da Pátria n.º 341, 1.º andar, telefone 26-2126.

CABELEIREIRA - Precisa-se de competente em tinturas e de cabelo curto, Rua 24 de Maio de Bonfim, 568-C. E' favor não se apresentar não sendo boa profissional. Tinturas. Tel. 38-1662, de 12 a 13 horas.

CABELEIREIRA - Ajudante trabalhanta - Pretão de duas para salão de muita frequência. Rua Barão de Casiquita, 750, Dinah Cabelreira.

MANICURA - Precisa-se competente, de boa aparência. Av. Copacabana, 810, sala 202.

MANICURA - Precisa-se de uma com aparência, na Rua Visconde de Pirajá, 640-B, Ipanema, Bar. Vicente. Paga-se bem. Tel. 27-7573.

MANICURA - Precisa-se de uma com aparência, Rua 24 de Maio. Tratar a Rua Dias Ferreira, 420 - Loja K. Leblon.

MANICURAS - Precisa-se, pagam-se bem, garotas. Rua São Benedito, 10, Horácio de Aguiar.

MOÇA - Precisa-se cabeleira e praticas. Rua São Francisco Xavier, 607.

MANICURAS E PEDICURAS - Precisa-se de duas para trabalhar na Rua Major Ávila, 122, Salão Elegante. Não se inform. por telefone.

MANICURA ensina a profissão em 10 aulas - Tel. 46-7688.

MANICURAS - Precisa-se de uma com prática, à Rua Rodolfo Dantas, 87, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira. Pagam-se 50% ou a combinar. Tratar a Rua Soares Meireles 10-B, esquina da Avenida João Ribeiro, com o Sr. Roró.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com capacidade. E' favor não se apresentar quem não estiver na Rua 24 de Maio, 33, apt. 201.

PRECISA-SE 3 oficiais de barbeiro - R. Santiago, 71-A, junto ao 2.º D. Policial - Ilanqui.

PRECISA-SE de aprendiz cabeleireiras, manucurinas, massagens, tratamentos, depilações, unhas. Grátis para modelos. D. Haidé, no largo de São Francisco Xavier, 100, Botafogo.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro com pratica. Apresentar-se na Rua Carlos de Vasconcelos n.º 10-B, Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE de 2 bons oficiais de barbeiro. Horário de trabalho de 6h00 - Rua Teixeira Ribeiro, 363 - Bonsucesso.

CHOFERES MECANICOS E LANTERNEIROS

AUTO VIACAO NACIONAL precisa mecanico, ferreiro e motorista. - Tratar com Sr. Virgílio, à Rua Conde de Bonfim, 936.

CHOFER - Procura-se com prática, para conduzir veículo particular, família, que more perto de casa.

LANTERNEIRO - Oficial, precisa-se competente. Apresentar-se com referências e documentos em pessoa. Rua Anibal névolo, 330-A.

LANTERNEIROS - Precisa-se profissionais competentes. Paga-se bem. Rua 24 de Maio, 33, apt. 201, mandante Mauriti, 63.

LANTERNEIROS CHAFIDORES e carpinteiros acordores p/ carroarias de colônes, precisam-se, com prática. Paga-se bom ordenado. Assis Carneiro, 504, Piedade.

MOTORISTA - Dou 10 cruzeiros fianca, para trabalhar em taxi, a diária ou quilômetro. Tel. 22-5863, Carlos ou Joaquim, 23-3863, Carlos ou Joaquim. Dou referências.

MECANICO - Precisa-se experiência de camião. Rua Benedito Ottoni, 62, Crisólavo.

MECANICOS E LANTERNEIROS - Paga-se bem, ou dá-se em quitação com maior Av. n.º 271, fundos.

MECANICOS máquinas e de outros, precisamos de ambos: 13 de Maio 44-A, sala 1.800.

MOTORISTA - Oferece-se referências, para particular. Paga-se bem, 48-225, para particular.

MOTORISTA - Precisa-se de prática para trabalhar na praça, com fianca em dinheiro. Telefone 39-4388, Garcia.

MOTORISTA DE CAMINHÃO - Precisa-se à Rua Aplica n.º 2, Taquara. Tratar das 19 às 21 horas.

MOTORISTAS - Apresenta-se com mais de 3 anos de carteira federal e que tenha mais de 1 ano de trabalho em caminhões pesados ou ômbus, comprovou com carteira profissional e com carteira de habilitação no Departamento de Transportes - Carolino Vígo e Imposto Sindical e mora no subúrbio da Leopoldina. Tratar a Rua Buenos Aires nº 973, Vigário Geral, com bastido, das 8 às 16 horas.

MOTORISTA PARTICULAR - Precisa-se para dois anos de trabalho em camião particular, boa aparência e referências. Tratar com Dr. Lucio Alves Vargas, 446-A.

MECANICO - Precisa-se de mecânico na Ogegnim, Rua N.ª, Av. 28 de Setembro, 7, Procurar Sr. Aldo.

MOTORISTA com 13 anos prática, ginásio e certificado de habilitação, para trabalhar em camião, para particular, paga-se, moimenta de entregas, ou outros serviços. - Tel. 32-1462, Flaminio Ambrosio.

MOTORISTA - Oferece-se para trabalhos extras, para particular, pagam-se bem, 48-225, para particular. Carvalho. Telefone 82-6659.

MECANICO - Precisa-se de mecânico. Garagem Mariana, nos 5 e 7, Procurar Sr. Aldo.

MECANICO AJUSTADOR - Precisa-se de um bom ajustador. Mariana nº 139, fundos - Oficina hacio.

OFRERE-SE motorista para bapilar na praça. Da-se fianca. Paga-se bem. 48-225, para particular.

OFRERE-SE motorista profissional para trabalhar em casa familiar. Não faço questão de ficar, conhecedor de estradas. Tratar a Rua Buenos Aires nº 973, Vigário Geral, favor telefonar para Otto das 23-1229.

OFRERE-SE um motorista particular para trabalhar em particular, para praça. Tá-se fiança 33-0730, Osvaldo.

OFRERE-SE MOTORISTA lugares, 24 anos, solteiro, tirou dia sim dia não; desloja para trabalhar em particular, em titular, prática de qualificação. Dou boas referências. Tratar a Rua Buenos Aires nº 973, Vigário Geral, Delmar zenzo, Cunha.

PRECISA-SE de um pintor automotivels ou meio-oficial. General Belford, 12, 1.º andar.

PRECISA-SE de oficial lanternero para automóvel. - Conde de Leopoldina, 384, Crispiano.

PRECISA-SE de empoeiro oficial de autos. Rua Desembargador Zidaro, 121, S. Pe.

PINTORES DE AUTOMOVEIS - Precisa-se à Rua Joaquina, 140, Zeno, 1.º andar.

PRECISA-SE oficial lanternero e meio-oficial pintor automotivel, à Rua Conde de polidna, 384, S. Cristóvão.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa-se de um cortador pratico. Rua Senador Pombo n.º 192, nob.

PRECISA-SE de um oficial de sapatos, para trabalhar em casa. Tratar a Rua Benjamin Constant, 61, Gloria.

PRECISA-SE consertidor de calçados na Av. 28 de Seten n.º 213, lado de Gonzaga Bar.

PRECISA-SE de um oficial consertidor de sapatos, com tanto prática, na Praga 11 de Junho, 362, fundos. Falar com Sr. Casciano.

PRECISA-SE de um oficial ajudante de sapateiro. Tratar na Rua Jardim Botânico, 60, S. Enrique.

PRECISA-SE de um contrate para uma casa de sob m calçados de homens, que perfeito em modelos e performance. E' favor não se apresentar quem não estiver na Rua 24 de Maio, 33, apt. 201, no lado da Constituição.

PRECISA-SE de empregado limpez de calçados em ba. Rua Aristides Lobo, 134-A, Comprido.

PRECISA-SE cortador para esporte. Rua Cuba, 333 - Penha.

PRECISA-SE de um cortador solo, para trabalhar em baldes. Tratar a Rua 24 de Maio, 33, apt. 201, General Pedro, 148.

PRECISA-SE de sapateiros praticos. Rua Arestides Eugénio 64, Leblon.

SAPATEIRO - Consertos, di. Precisa-se. Giannimundo Melo, 112, Gl. 2.º andar.

SAPATEIROS - Precisa-se de confeccionadores de Luiz XV e velours para balcão, na Rua Lopez de Almeida n.º 8-A, Compido.

SAPATEI

ÍNDICE

ALUGUEL:	Págs.
ALUGUEL:	Págs.
Ap's, casas e cômodos	14
Lojas — Inds. e casas co-	16
merciais	16
Escritórios e Consultórios ..	16
Diversos	15
COMPRA E VENDA	
Ap's, prédios e terrenos	11
Lojas — Inds. e casas co-	16
merciais	16
Escritórios e Consultórios ..	13
Sítios, chácaras e fazendas ..	13
Diversos	13
Animais	10
Anúncios diversos	13
Automóveis e acessórios ..	17
Bicicletas, motocicletas	17
Lambretas	18
Compras e Vendas Diversas ..	10
Doc. e Rec. Médicos	10
Doc. e Rec. Jurídicos	10
Declarações e Editais	10
Diários, Sociedades, Cau- teles e Planças	10
Empregos	5
Instrumentos Musicais	10
Jóias	10
Maquinas de Escritório	10
Medicamentos	10
Material de construção	13
Material fotográfico e aplus	10
Recursos	10
Móveis	10
Profissões Liberais	10
Religião e Espiritismo	10
Serviços Profissionais Di- versos	16

ONDE COLOCAR ANÚNCIOS

JORNAL DO BRASIL:
Agência Central — Av. Rio Branco, 110.

Agência São Borja — Av. Rio Branco, 277 (Galeria).

Agência Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610, Ed. Ritz.

Agência Atlântica — Rua Bolívar, 8-B.

Agência TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 262.

Agência MEIR — Rua Dias da Cruz, 74-B.

Agência NITERÓI — Av. Amarel Peixoto, 334.

Agência PETROPÓLIS — Rua Alencar Lima, 26.

OBSERVAÇÃO

IMPORTANTE

Caso o anúncio seja publicado com erros ou incorreções, a reclamação deve ser feita no mesmo dia da sua publicação.

Sempre que possível, atende-se à pedido do anunciante, quanto à colocação dos seus anúncios, de acordo com o direito da sua página de acordo com as normas internas de trabalho. Não atenderá a nenhuma reclamação nesse particular, posteriormente à publicação do anúncio.

VENDEDORES E CORRETORES

CAIXEIRO GERENTE, com multa prática de padaria e referências. Peça-se bom salário. Falar com Dr. Drummond, 10, Vis. Isabel. Tratar com Morado.

ADMITO com urgência, 5 rapazes de boa aparência e emprego fácil e ensina-se para trabalhar em residência. Boa remuneração. Nova modalidade. Grande facilidade de venda. Rua da Quitanda 30, sala-402.

CAIXEIRO com bastante prática de balcão — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 172. Padaria.

CAIXEIRO com prática de salmão. Exige-se carta de aprendizagem. Rua Miguel Lemos, 44-E Copacabana.

Onde colocar anúncios classificados no JORNAL DO BRASIL:

AGÊNCIA CENTRAL — Av. Rio Branco, 110.

AGÊNCIA SÃO BORJA — Av. Rio Branco, 277. (Galeria).

AGÊNCIA COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 610, Ed. Ritz.

AGÊNCIA ATLÂNTICA — Rua Bolívar, 8-B.

AGÊNCIA TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 262.

AGÊNCIA MEIR — Rua Dias da Cruz, 74-B.

AGÊNCIA NITERÓI — Av. Amarel Peixoto, 334.

AGÊNCIA PETROPÓLIS — Rua Alencar Lima, 26.

DOIS PRÁTICOS DE FARMÁCIA —
— Preclam-se, que conheçam bem o ramo; peça-se bem. — Av. Copacabana, 95. — Farmácia Glória.

CAIXEIRO PARA BALCAO, em casa de bom apreço e com referência, precisa-se um, com prática boa aparência e documentos em ordem. Não trabalha aos domingos e feriados. Não se quer quem não preencher as exigências Rua Assembleia, 37.

MENORES — Preclam-se, desembaracados, para venda de doces de vitela, podendo ganhar de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 7.000,00 mensais. Rua dos Andaraes, 26, 1.ª, sala 3.

FARMÁCIA — Precisa-se de um ótimo praticante que saiba administrar e fazer compras. Indispensáveis boas informações. Rua Otávio Tarquínio, 59. Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de elemento — homem ou senhora — com prática de promoção de vendas externa para organizar e promover vendas de produtos para escritório e consultórios. Base: Ordenado fixo e comissão. Cartas para 7516 na portaria deste jornal.

PRECISA-SE de uma menor para trabalhar em balcão de loja de moda. Tratar a Rua Radock Lobo, 95-B.

PRECISA-SE de um caixeiro c/ prática de padaria, na Praça Onze de Junho n.º 461, Manque.

DECLARAÇÕES

TELEFONE

anúncio não sóa publicado

autorizor TELEFONE PARA:

Compra e venda de apartamentos, prédios e terrenos: pág. 1
Aluguel de apartamentos, casas e cômodos: pág. 14

22-1818
(entre 8 e 17 hs.)
E SERÁ ORIENTADO ATENDIDO

A PARA ATENGAO — Cozinheira. Precisa-se de cozinheira para cozinha e mais uma pra sala. Sal. 3 a 3 mil. Cart., no 709. Rua da Acaia, 680, apto. 319. Tel. AV-2383.

CATE CHS 4.000,00 — Cozinheira competente limpeza, lavar, passar e tirar pessoas. Carteiras e referências. Domingos Ivo, Rua Francisco Otaviano, 60, ap. 810 atencioso andar. Posto 6.

ATENCAO! — Cozinheiras, competentes para trabalhar em casa ou Agência. Rua Senador Dantas, 39, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira que saiba o trivial variado. Lavar roupa bem. Paga-se bem. Rua Andrade Neves, 355, ap. 202. Ti. Juarez.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com referência. Quil Cr\$ 4.000,00. Tel. 36-4966, das 13 as 14 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira competente para cozinha íntima, pertença do Praca N. S. da Paz.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira irrequieta. Quil Cr\$ 2.500,00. Domínguez Ivo, 301 Ipamerita, perto da Praça N. S. da Paz.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira irreverente, insubornável apresentar referências. — Tratar à Rua Santa Clara, 26, 11.^a andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento. Pagam-se Cr\$ 4.500,00. Tratar pelo tel. 26-6188. Depois das 18 horas. Dormir no emprego.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, que saiba fazer bem o trivial. Pedem-se referências. — Tratar à Av. Gen. San Martin, 101, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para trivial fino variado. Pagam-se Cr\$... 3.500,00. Rua A. Atlântica, 3.385, 11.^a andar.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se como prática e se já tenha trabalhado em bar público. Trabalho bom. Pagar-se R\$ Barão de Guatemi 190-A, Praça da Bandeira.

COZINHEIRO E LAVADEIRA — Precisamos quem durma no emprego. Ordenado Cr\$ 2.500,00 adiantados. 35 Alameda João Alves, 192. Urcá.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilidada, tratar na Avenida Atlântica, 2.440, ap. 615 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão, com carteira ou referências. Dorme em casa. Referência: Sr. Manoel R. Maria Freitas, 38, Mandueira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma a Rua Major Viça, 152, ap. 60.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para casa de família — Pessoa educada e limpa. — Paga-se bem. Referência: Rua Vila Guarabitú — Ilha do Governador — Perto do Corpo de Bombeiros.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para cozinha pequena. Carta bem. Referências. Rua Santa Felicitas Guilhermina, 75, ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para cozinha pequena, carta boa, referências. Rua Santa Felicitas Guilhermina, 75, ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para cozinha pequena, carta boa, referências. Rua Santa Felicitas Guilhermina, 75, ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Tijuca — Rua Itacuruçá, 30, ap. 208, precisa-se de uma que durma no emprego. Só se trata depois do meio-dia.

COZINHEIRA — Precisa-se para

EMPREGADA — Casal precisa de responsabilidade, p. ap. pequeno, que saiba cozinhar e gostar de uma criança. Rua 24 d. Melo, 1.050, ap. 202, Engenho Novo.

casal. Paga-se bem. Tratar na Rua Alvaro Chaves 6, ap. 301. — Tel. 45-9884.

COZINHEIRA — Precisa-se com experiência. — Rua Alvaro Chaves 6, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para o trivial simples e lavar pequenas roupas. Rua Caniúni, n.º 434, casa 12, Grajaú.

COZINHINEIRA — Precisa-se, de um lindo fôrço p. cozinhar e lava alguma roupa muito. Ordene e horário a combinar. R. Sen. Siqueira, 15-701. Flamengo. Tel. 45-0250.

EMPREGADA — Para-se bem

para praticar a cozinha cozinhava — Precisa-se, que saiba cozinhar bem e que dê testes. Rua Manoel de Almeida, 100, nº 33, Humaitá. Tel. 26-1871.

COZINHEIRA — Precisa-se, para trivial fino e que dê referências, para casal. Telefone 36-3304.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço 3 pessoas. Referência: Praia do Flamengo, 300, nº 1001.

CASAL ESTRANGEIRO procura empregada para todo serviço, que saiba cozinhar bem. Exigem-se referências. Rua 15 de Novembro, 100, nº 10.

COZINHEIRA com prática de cozinha comercial — Precisa-se, para trabalhar em restaurante. Exigem-se referências. Telefones: 43-1150.

COZINHEIRA — Trivial fino e passar roupa roupa a ferro. Ordenado: 250. Rua Dorneles, 100, nº 10. Exigem-se referências. Rua Aperana, 64, Leblon. Telefone: 33-1150.

COZINHEIRA — Precisa-se, para trivial fino, que durma no emprego, casa de pequena família. Rua Casarão Alvim, 31. Telefone: 26-1454.

COZINHEIRA — Precisa-se, para trivial fino variado período, com prática, para casal.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática, sal, almoço na Rua Imperatriz Leopoldina, 28, Praga Tridantes.

COZINHEIRA — Trivial fino, e que durma no emprego. Rua Japeri, 43, nº 10 Comprimido.

COZINHEIRA — Com boas referências, precisa-se, para o trivial fino. Rua Firmeza, 100, Mangueira, 456, apt. 601, Copacabana.

COZINHEIRAS — Preciso. Empregos de 4 e 6 mil. Tenho parceiros. Rua Af. Copacabana, 387, apt. 612.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma box. Paga-se bem. Tratar com: Rua Humil, 39, Tijuca. Telefone: 38-7004.

COZINHEIRA — Ch\$ 3.000,00 — Precisa para o trivial fino e domésticos serviços. Tem passadouro. Exigem-se referências — Rua 15 de Novembro, 332, apt. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se, para trivial fino e domésticos. Ord. 5 mil. Rua Senador Dantas, 39, apt. 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial comum em ap. de pequena família. É o último ordenado. Tratar na Rua Senador Vivegiero n. 14, apt. 1 101.

Que saiba cozinhar. Ar. Bartolomeu Mitre, 254, apt. 202. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar. A Rua São Miguel, 723, apt. 202, Usina da Tijuca.

EMPREGADA GRAJAU — Precisa-se que saiba cozinhar e passar. Não falta. Só serve que durma no emprego. Ordenado de 2 mil. Rua Henrique Moritz, 256, Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba fazer o trivial, em casa. Ordenado: 2 mil. Rua Dona Claudina, 41, Miraflores.

MOÇA com prática do trivial variado oferece-se para todo serviço de um casal ou pessoas a qualquer hora. Ordenado: Ch\$ 4.000,00. Telefone: 32-1004.

COZINHA E CEDOR — 29 — Precisa-se, para cozinhar, bom cozinheiro e ajudar. Ordenado de 4 mil cruzeiros. Tem um quarto sóteiro e alugar no mês da família.

OFERECER-SE senhorzinho para trabalhar de administrado ou cozinhar com família distinta de 4 pessoas. Ordenado de 2 mil cruzeiros, sem defeito algum. Residente a Rua Arthur Bernardes, 166, José Florindo Sousa. Forte

referencia, dorme no emprego.
Onde mora: Crs 3 600,00, Rua Corcovado, 78. 26-6660.

COZINHEIRA — 3 500,00, Rua Rua Luitolf, 68, Leblon. Telefone 27-0895.

COZINHEIRA para família estrangeira, passaporte Crs 3 000,00. Necessário documentos e referências. Rua Toneleros, 235, ap. 1501.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira tendo boas referências, para casa de tratamento, de família mineira que sairá com expensas pagas. Menos de seis findos. Para melhores condições, telefonar 48-1891.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se para um casal, que gasta no emprego e que dá 6 000 cruzeiros. Tratar a Rua das Lantanelas 430, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial variado, que dá 3 000 cruzeiros. Tratar a Rua das Maquinhas. Ordenado de Crs 3 600,00. Tratar a Rua Francisco de Paula, 21.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira para casa de família, fazendo outros pequenos serviços. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se na Avenida Copacabana, n. 21 para cozinhar para uma filha em colégio, fazendo outros pequenos serviços. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, para o trivial simples. Pedem-se referências. Tratar com D. Maria Verra, na Rua do Flamengo n. 17, ap. 702.

COZINHEIRA — Para casal e dois filhos, fazendo alguns serviços leves. Tratar à Rua Francisco de Paula, n. 23, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, só para cozinhar o trivial variado, Pedem-se referências.

OFERECO cozinheiras de forno e fogão, livrali ou todo sert. p. fam. Agência do Lar. Telefone: 27-1191.

OFERECO boas cozinheiras e empregadas domésticas, c. ref. — Nascimento Silva, 68.

OFERECO cozinheira do trivial fino, 4 mil — Nascimento Silva, 68.

OFERECM-SE cozinheiras, cozinheiras ou todo sertico; também por doces, Habels e matriculadas. Crs 2 350. 48-2556.

OFEREC-SE cozinheiro com prática de serticos em geral, para casa ou pequena família, com referências. Barão de Acombinar. Valdemiro, Telefone: 48-7567.

OFERECO três boas cozinheiras para casa de família, com referências e fogão, Agência Ode, 37-1191.

OFEREC-SE uma cozinheira de forno e fogão. Preferir bar. restaurante ou hotel. Deixar o endereço analfar. Tel. 42-7002.

OFERECM-SE cozinheira e uma copela-arrumadeira com carta de recomendação. 48-2556.

802.
COZINHEIRA. Precisa-se para
trivial fino e variado. Pedem-se
referências. Paga-se bem e
se dá diuturna no emprego. — Av.
R. 13, nº 100. Telefone 25-1723. — R.
336.
COZINHEIRA. — Precisa-se do
trivial fino. Exigem-se referên-
cias. Paga-se de Almeida 5.
— 102. — Lacerda 12. — R. 336.
COZINHEIRA. Precisa-se de
forno e fogão, para apartamen-
to de casal de tratamento, in-
cluindo pratos, milhadas e dormi-
nho no emprego. Exigem-se re-
ferências. Praca Eugenio Jauffin
n. 26, ap. 18. — Tel. 36-1056 —
R. 336.
COZINHEIRA. Precisa-se para
família pequena. Aceita-se pa-
ra com boas referências. Rua Pre-
sidente Vargas, 100, 2º andar, ap.
6, 6.ª esquina da Rua Palisandu
— 25-3213.
COZINHEIRA E SERVIDOS DE
ARREMUACAO. Precisa-se de
cozinheira. Ordenado de 3 mil
crúzados. — Tel. 57-5429.
CASAL. — Oferece-se para traba-
har, em cozinha, ele motorista
e cozinheiro. — R. 336.
rências. Pagam-se 3 mil cru-
zeiros, na Rua Constante Ra-
mos, 35, ap. 301, em Copacabana.
COZINHEIRA. — Precisa-se
de forno e fogão, para casa
de família, na Avenida Epi-
tácio Pessoa n. 2.644 Jardim
Botânico. Ordenado ha-
bitual. — R. 336.
COZINHEIRA. — Precisa-se
de cozinheira. Exigem-se
referências.
COZINHEIRA. Precisa-se de
uma cozinheira para traba-
lhar. Paga-se muito bem. Tratar
Av. Copacabana 1319, ap.
10. — R. 336.
COZINHEIRA. Precisa-se a R.
Peri 365, tel. 26-8961, de boa
aparência. Pedem-se referên-
cias. — R. 336.
COZINHEIRA. Precisa-se de
uma cozinheira. Paga-se de
bem. Rua Bar. do Flamengo,
36, ap. 1601. — R. 336.
COZINHEIRA. Precisa-se para
trabalhar. Pedem-se referên-
cias. Ordenado CR\$ 3.000,00. São
Clemente 314, ap. 801. —
R. 336.
COZINHEIRA. — Precisa-se
de cozinheira e lavar roupa
pequena. Ordenado de 3 mil
crúzados. CR\$ 3.000,00. — R.
336.
OFERECER-SE cozinheira do tri-
vial bem feito. Da referências.
Tratar Rua Haddock Lobo 114.
— R. 336.
OFERECER-SE cozinheira de for-
no e fogão, com catraca e reser-
vatórios, de cor preta, aceita-
vel, ordenado de \$ 800 a 7.000
crúzados. — R. 336.
OFERECER-SE cozinheira para
trabalhar. — Tel. 82-8509. —
Maria.
OFERECER-SE cozinheira forno e
fogão, da Rua Sul, com diu-
rancia, uma filha de alemão. —
Pratica bona. Tel. 52-1595. —
R. 336.
OFERECER-SE cozinheira para 3
pessoas. Ordenado de 3.000
6.000,00. Rua 7 de Setembro 63,
12º andar. Tel. 52-1595. —
R. 336.
OFERECER-SE cozinheira para se-
rvir. Ordenado de 3.000.
Rua Palisandu, 148, T. 45-5673.
PRECISA-SE de cozinheira para
o trivial bem feito. Rua Andra-
de 280 ap. 302. Tijuca.
PRECISA-SE empregada p. co-
zinhar, lavar, passar e cozinhar
trivial simples CR\$ 3.000,00.
Ordenado inicial Tratar telefone
57-5429.
PRECISA-SE empregada para co-
zinhar, lavar e lavar roupa
trivial simples, lavar e passar peças
de roupa. Ordenado de 3 mil
crúzados. — R. 336.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trabalho de cozinhar e lavar pratos em restaurante. Tratar com o mesmo bom prefeção. Rua Siqueira Campesinato, 101. — Tijuca.

COZINHEIRA E BABA — Precisa-se, na Rua Bambina, 67, ap. 2º andar Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma pã cozinheira e ajudante de serviços. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Estevão Junior n. 98, Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trabalho na Rua Azara, 159, ap. 2º. Gratual. Pedem-se referências. Rua Estevão Junior, 98, Botafogo.

COZINHEIRA que também lave para 3 pessoas, tem máquina para se bem a empresa convida para trabalhar. Rio de Janeiro, Leblon 27-8135.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trabalho fixo, lavando para casa particular. Interessados devem dirigir-se a Mendanha, 44, tel. 610-117.

Alores de Saldanha, 130, ap. 1. 181. Tel. 47-6323.

COZINHEIRA — Precisa-se, com ótimas referências. Orçamento de R\$ 2.000,00. Tratar com Tulas Tobias de Amaral, 32, Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial simples, 4 pessoas, que junte na cozinha. Não lava roupa nem faz comida. De acordo com Ordenado 2.300 cruzeiros. — Rua Valparaíso 53. — Tijuca.

CRIÇ 3.000,00 — Paga-se a pessoa que cozinhe e lave pratos e faça as pequenas tarefas. Rua Uruguai n. 3392, ap. 304.

COZINHEIRA — Precisa-se, com ótima referência, para 5.000,00. Tratar na Rua Osório de Almeida 6, Urcia.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que atenda a refeição. Avenida Rui Barbosa, 198. Tel. 35-1976. Com Sr. Maria da Conceição.

Precisa-se de empregada para cozinhar e lavar roupa para 4 pessoas. Quem não se comprometer não precisa apresentar. Pham-am Cris - 1.600,00. Tratar com Dona Genivaldo de Azevedo, 74, ap. 102, — Tijuca.

Precisa-se um ajudante de cozinha para trabalhar no petatão. Rua Siqueira Campesinato, 128.

Precisa-se (cozinheira) empadada para trabalhar em casa particular de côr e menos de 40 anos.

Precisa-se de empregada para o trivial, que lave e passe em casa particular. Paga-se bem com referências. Quem deseja emprego, Odeado Júnior, Colégio do Brasil, 13, 4º andar, a Avenida de Palmares, 214.

PRECISA-SE de muito boa cozinheira para trabalhar em serviço de 2 pessoas estrangeiras. Exigem-se referências de casa de tráfico. Ord. 4.300, R. da Glória, 190, ap. 602.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial variado. Paga-se o melhor salário. Paga-se bem. Rua 1.ª de Copacabana, 422, ap. 501.

PRECISA-SE de cozinheira, de forno e fogão, ord. Cr\$ 5.000,00 ou mais, conforme a qualidade. Rua Felix Pacheco, n. 931 - Esta rua começa no n. 931 da Av. Visconde de Albuquerque.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino. Exigem-se informações. Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete n. 61 - ap. 201, depois das 9 horas.

PRECISA-SE ajudante forno na Av. Teixeira de Castro n.º 447-B e C. Bonussuco.

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e lavar de roupa. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Municipal Barreto, 44, ap. 204, Botafogo.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial, 4 pessoas. Paga-se 3.000 cruzeiros. Voluntários da Pátria, 112.

PRECISA-SE cozinheira, à Rua Joaquim Nabuco n.º 190, ap. 601 - Referências.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e arrumar, que durma no emprego. Rua Albuquerque Sequeira 27, ap. 303, entre R. Haddock Lobo e Dr. Salimini.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado 2.500 cruzeiros, que durma no emprego. Exigem-se referências. Rua Gonzaga Bastos, 351, ap. 302. Vila Isabel. Telefons: 44-2257.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tenha prática para trabalhar em pensão. Tratar Avenida Marechal Floriano, 183.

PRECISA-SE de cozinheira para servir café, que faça todo o serviço de cozinha. Pedem-se referências. Rua Aires Saldanha, 72, ap. 302, de 8 às 13 horas.

PRECISA-SE um alfaiate, com prática, para cozinhar. - Av. Rio Branco, 15.

PRECISA-SE empregada, cozinhar e serviços leves 3 pessoas. Exigem-se documentos. R. Passadeiras, 200, ap. 302, Flamengo.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de copa, em casa de pequeno movimento. Tratar Rua São Francisco Xavier, 378, Loja C.

PRECISA-SE de cozinheira. Exigem-se referências. Rua Dias Ferreira, 23, ap. 102.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática, para trabalhar em casa de família. Exigem-se referências ou cartas. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 339, ap. 302.

PRECISA-SE de um cozinheiro e uma lavadeira. Tratar a Rua Haddock Lobo, 6.

PRECISA-SE cozinheira p. quatro pessoas, que lave e passe parte da roupa. Ordenado 3.500 cruzeiros. Voluntários da Pátria, 120, ap. 303.

PRECISA-SE de cozinheira e mais serviços de casa, exceto lavagem de roupa, à Rua São Salvador, 38, ap. 302.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e outros serviços, para casal sem filhos. Exigem-se referências. Rua Desembargador Leitão, 103, ap. 301, Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE cozinheira para trivial, Rua Buarque de Macedo, 3, ap. 64, Flamengo.

PRECISA-SE EMPREGADA para todo o serviço, que saiba cozinhar o trivial. Trabalhador de 8 às 13 horas. Pequena família. Rua São Salvador, 38, ap. 302 - Calote - Pedem-se referências.

PRECISA-SE com urgência empregada (cozinheira-arrumadeira) para apartamento (casal e neto 11 anos). Tratar à noite a partir das 20 horas. Paga-se bem - Voluntários da Pátria n.º 127, ap. 116, bloco B. Telefone 46-6482 - Pedem-se referências e documentos em ordem. Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Haddock Lobo, 290, ap. 302.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar, trabalhar das 7 às 14 horas. Av. duas pessoas. Exigem-se cartas e referências. Rua H. Amaro, 31, ap. 1.º. Ord. Cr\$ 2.000,00.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão e que seja pessoa competente e de responsabilidade p. pequena família. Exige-se carteira e que tenha referências. Ordenado 4.000,00. Tratar à R. Domingos Ferreira, 149, ap. 202, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de cozinheira, costurar e arrumar. C. ref. - Nascimento Silva, 88 - 2 retratos.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que seja muito limpa no serviço. Tratar à Rua Resende, 32, Fonte da Saúde. Ordenado a combinar.

PRECISA-SE ajudante ou cozinheira, moça ou senhora. Tratar na Rua do Arco, 51, sob.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para trabalhar por hora das 13 às 19 horas. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Aires Saldanha, 71, ap. 61, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira sabendo o trivial fino, que lave e passe para um casal. Ordenado 3.500,00. Pedem-se referências. Tratar à Rua Xavier da Silveira, 33, ap. 301, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE senhora de responsabilidade que saiba cozinhar para casa de pessoa só. Ordenado a combinar. Telefons para 47-1025.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente, com referências e que durma no emprego. Paga-se bem, quanto pedir. Rua Ponte de Cristo, 97 - Andaraí. Tel. 34-3333.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para família de tratamento. No Alto da Boa Vista. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar pelo telefone 33-3353 ou 36-5700 na Av. Edison Passos n.º 563.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Rua Coelho Neto n.º 63, Lapa.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE de passadeira de vestidos. Tratar na Lavadeira A. B. C. Ltda. Rua Jangadeiros 37, Ipanema.

PRECISA-SE

AUXILIAR E RIO DOURO

AUXILIAR confortável p
dito sito à Rua Taturana, l
em Vicente de Carvalho, co
grandes e altmas, demand

ALUGA-SE uma mesa-agua, sala, quarto, cozinha em Caslax, e duas mesas-agua e três Estantes e perança e rendem-se très joies com melas-agua. Tratar na Rua Muriqui, 234. Natinho.

ALUGA-SE ap. Cr\$ 3.000,00. — Rua Janga's, 87. C. S. A.

ALUGA-SE uma casa com sala, coz., banh., no Jardim Meriti, S. João Meriti. Tratar com o Sr. Manoel de Fátima, 29, Dona Olinda.

ALUGA-SE um apartamento na Penha, à Praça Gal. 31, ap. 302. Tratar com D. Maria ou telefone 25-2086.	ALUGA-SE casa de q. al. zinha e banheiro. Barato. R. Embaú, 551, 1.800,00, Acaú.
ALUGA-SE ótima residência de frente, na principal rua de Corumbá.	ALUGA-SE casa em S. João Meriti, em frente à Igreja. Art. Grêmio Moura, 27, Tib.

ALUGA-SE duas casas, quarto e cozinha. Ar. 1.º de Maio e 2.ª de Junho. Alugar-se com Olatio, Barraca de verdurim e frutaria.

ALUGA-SE casa e 2 amplas q'ra de alvenaria completa, quinta e quintal. Alugar-se com Antonio S.ª Maria Cordeiro.

(Alva, 232, Cavalcanti)

ALUGA-SE casa de quarto, sala e cozinha. Ar. 1.º de Maio e 2.ª de Junho. Alugar-se com Antonio S.ª Maria Cordeiro.

(Alva, 232, Cavalcanti)

uma casa
de rua,
cozinha,
com área
jardim,
Rua Dr.
para das 8

ALUGA-SE CASA confortável
com todas as dependências. A
Meriti, 2897. V. Cosmo, V. Ce
salho.

[illegible]

14. pr. pirilina ba-
Martins, Rua Tor-
Carolina Meier, 30, 1.º andar, A-1
Meier cal. 17 horas.

BONSUCESSO — Aluga-se
uma casa com 2 quartos, sala,
cozinha, banheiro social e
quarto de empregada, à Rua
Amaral Moreira, 501, cara 2.

IRATÁ — Aluga-se casa com
quartos, sala, cozinha, banheiro
e sala de jantar, à Rua
Araújo, 214, Rua F. A. 1000, Mo-
n. 210, al. 1000, C.R. 5.000, Mo. 1.

BANHEIRO — Bua Major Medeiros, 188, Alaguan-ss agns. c. emp. 1.248, 2.ª quadra, c. 22, 2.º andar, de empresário. Cr\$ 300.000. Ind. das Ind. das 33 hovas. Admin. da Travessa Nacional. At. Pres. a. s/ 609. Tel. 32-9052.

SUVA, COIADO, POR FAVOR.

NONSUCESSO — Alguém como ap. quarto sala, cozinha, banheiro completo, gás de Light, na Rua Bonfaccuso, 252, ap. 202, fundos, Rubem.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma, 2 quartos, 2 salas, cox., cozinha.

PILARES — Aluga-se uma com quarto, sala, cozinha, completamente independente. Tru-lu-se na Rua Francisco Ziesse 126, casa 2.

PILARES. Alug. qto. e sala 1 depend., 1 ou 2 senh. ou móv. dir. lav., co. Rua Ibiracé, 100. — Preço 3.600,00.

TERRENO — PILARES — Aluga-se 350 metros quadrados, pilares, em rua calcçada para indústria, oficina mecânica etc. Tratar.

RAÇA A - Casa, aluga-se, \$ 500,00, R. Rio Preto, Lindeira Silva, 16, quartos: sala, coz., banheiro completo, varandas quintal e jardim. Tratar Sr. Chaves Duarte. 48, sala 302, dma 11-12 horas.

RAÇA DE CARVALHO - ALUGUEMOS 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha completa e tanque e garagem.

BONSUCESSO — Aluga-se casa de 3 quartos, sala, cozinha, copa. Aluguel Cr\$ 10.000,00, Rua BONSUCESSO, 425, c. S.

BRAS DE PINA — Aluga-se ca-

ALUGO qto. a su. de respeito. e de 100 metros. Único imóvel em Cr. 3.000,00. Info. 34-6611
GAS 13 as 12 horas.

ALUGA-SE qto. para uma festa de 100 pessoas. 100 mesas, com direito a buffet.

no 76. Aluguel com Dm. Dr. Aluísio Sales 43-4185.

Central de eletricidade.

sa de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, 2 varandas, cozinha grande, não falta água. - Junto ao ponto de ônibus da Ilha 33. Ver a Av. Antenor Natário n. 255-A. Tratar no n. 262.

BONSUCESSO - Aluga-se ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - 43-4185.

Aluga-se um quarto em casa de família, combinar pelo telefone 42-0317, até a noite.

CASA OU AP. precisa casa, 3 filhos, qualquer bairro, base C\$ 3.000,00. Tel. 26-7409. Sr. Vieira 43-4185.

Bons querentes a tel. 32-1111. Da. Vich.

Aluga-se um quarto em casa de família, combinar pelo telefone 42-0317, até a noite.

CASA OU AP. precisa casa, 3 filhos, qualquer bairro, base C\$ 3.000,00. Tel. 26-7409. Sr. Vieira 43-4185.

amento e sala, dois quartos, corrimão, banheiro completo com box e aia com tanque. Gás da Light. Ver Rua Eudoro Berlink, 66 e 2ª Avenida Graça Aranha, 32, sala 601.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento completo, com dependência, em bairro nobre, próximo ao metrô, com vista para o mar. Interessados, ligar para: 33-1111.

MURIQUI — VERANEIO — Aluga-se casa mobiliada, com piscina, Rua Pernambuco, 33, Tratado pelo Telefone 29-4517.

MÓCA DE RESPEITO — levanta-se telefone, trabalhando fora, de dois quartos, em casa de família, com piscina, em bairro nobre, próximo ao metrô, com vista para o mar. Interessados, ligar para: 33-1111.

COELHO NETO - Aluga-se a casa com 3 comodos, 3 000.00. R. Azequã, 733 - 55-3281.

CAXIAS - Aluga-se a Rua Cabuçu, 6, Vila São Luiz, casa de sala, quarto, cozinha, banheiro. Vê e tratar no local, casa, n. 2. 13.

QUARTO - Aluga-se em minha residência - Inf. - 55-7293.

VAGA - Aluga-se, em quadra de frente, cama completa, chuveiro molas. Tel. 52-7108, Mat. 52-7108.

174. ap.
cozinha,
nôndas,
tanque,
portão
615. 2.º

HIPIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo apartamento c/ 3 quartos, salas, cozinha e mais dependências. Ver na Rua Manuel de Moraes, 48, ap. 301; chaves no ap. 102. Tratar pelo tel. 33-4275.

HIPIENÓPOLIS — Aluga-se um

PETROPOLIS — TERESÓPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa. Info: Rua Buenos Aires, 124, tel. 2594. Rio tel. 27-1210.

PETROPOLIS — Teresópolis

ap: de sala, 2 quartos e demais dependências, na Rua Uacurá, 49, apt. 201. Tratar com D. Maria, pelo tel. 31-2477. Preço 7 000 cruzeiros.

LEOPOLDINA — Aluga-se uma boa casa, com 4 quartos, sala e demais dependências. Aluguel:

TERESOPOLIS — Apartam-

Em dixa
Antônio
 CR-8.000,00. Tratar das 9 às 13
 horas, na Rua Anhanhuera, 178
 próximo à Praça do Carmo, pa-
 rella à Estrada Vicente de Carval-
 ho.

LEOPOLDINA — Aluga-se a R.
 Pedro Alves, 40,42, grande trans-
 porte e frigorífico, sobrado de 20

MOBILIZADO Aluga-se por um me-
 se, tel. 42-2657.

TERESOPOLIS — A Rua Dr. C.
 Teixeira, 900 (Barra), Aluga-se co-
 mobilizada, contra terreno, ag-
 1 quarto, banheiro, cozinha,
 Aluguel 8 mil cruzeiros. Ma-
 inf. R. 22-8174.

100, Ad-
Av. Pres.
pat. —

saia, jesus ou separados. Tel.
36-1010.

CLÁRIA — Aluga-se grande ap-
artamento com 3 qla., 2 suítes e dependên-
cias, a Rua Noémia Nunes n.
180, ap. 201, junto ao Largo das
5 Bocas. Lugar de muita con-
dição. Tratar a Rua Carolina

TERESOPOLIS — Lindo aparta-
mento com linda vista para o mar.
E' novo, luxuoso, muito lág-
e luminoso. Edifício sobre pla-
ta, em rua finalmente residen-
cial, paralela a Av. Feliciano
Sodré (reta). E' de frente to-
tamente para o mar e em Teresopolis
2004. Uguente.

CLARIA — Aluga-se casa nova c. três quartos, sala, garagem, jardim e mais dependências de primeira. Ver e tratar na Rua Antônia Rego, 1163, junto da Rua Paranhos.

OUVRIA. Aparelhos e Ampos e
 20 minutos de Niterói, Águia
 HUZ. Ônibus à porta, Niterói-Águia
 campaias, Via Triunfo. Tratar no
 local com o Sr. João ou pelo tel.
 44-3463. Rio.

ICARAI - Aluga-se ótimo site
 de frente, área 2 qts, barr. com
 completo, forro, 4 bocas etc. Man-

uma ck-
PENHA - Bairro Doufado -
Aluga-se um apartamento à Rua
Artur Imbach, n.º 285, com dois
quartos, sala. Aluguel \$ 500,00.
P. DO CARMO - Aluga-se casa
com sala, quarto, cozinha,
banh. e garagem. Aluguel \$ 300,00.
A. BARROS, 304. Tel. 43-5420. 31

ICARAI - Aluga-se o ap. 3F, próximo
Rua Miguel de Farias, 37, próximo
ao cinema, com 3 quartos,
coz., dep., empregada etc. etc.
ver. no ap. 303. Tel. 34-4905.

UNAS

PR. FREDERICO CENEN - Rua Francisco de Paula, 33, Centro, Buenos Aires, Argentina. **PR. FREDERICO CENEN** - Rua Francisco de Paula, 33, Centro, Buenos Aires, Argentina.

[illegible]

- CASA CASAL
 - FAMILIAR
 - PENHA,
 - RUA
 - INDEPENDEN-
 - CIA RUA

- 896, sala, quartos, quintal -
 - Aluguel Cr\$ 5.500,00, contrato de
 - 2 anos; fiador. Chaves na Ofi-
 - cina ao lado.

- PENHA - Estrada do Saco, 173,
 - ap. 201 - Amplia sala, 2 qua-
 - rto, banh. coz., area servico -
 - Cr\$ 7.500,00. Pode ser visitado.

- ILHA DO GOVERNADOR -
 - Aluguem casa de 4 quartos, 1
 - banheiro, dep. emp., area de
 - praia vista, rua calçada, JUNTO A
 - CORONIA, abundancia de agua,
 - pintura a óleo, na Rua Beal, 3.

PENHA — Rua Belaristô Penha, 131, sala VI — C. Alta. Q. 350.000. Chaves na casa 1. Administradores Nacionais. At. Ver. Antônio Carlos, 613, 2.º andar. 42-1111.

PENHA — Rua Belaristô Penha, 131, sala VI — C. Alta. Q. 350.000. Chaves na casa 1. Administradores Nacionais. At. Ver. Antônio Carlos, 613, 2.º andar. 42-1111.

ALUGA DO GOVERNADOR
Alugamos as de quarto e banheiro conjugados, banheiro e cozinha com forja, bandeja etc. 24 h. 42-0072.

QUINTO - A ALUGA-SE o imóvel situado no
 bairro de São Carlos, nº 12, 2º pav.,
 contendo 120 m² de terreno e 120 m² de
 área construída, para fins comerciais,
 com prazo de 12 meses, a partir de 15/05/2012.
 Interessados, apresentar proposta escrita
 para o imóvel, com prazo de validade de
 15 dias, para o endereço: Rua da
 Consolação, nº 12, 2º pav., São Carlos,
 MG, CEP 13.506-000. Contato: (19) 3333-
 1212.

de, aqui, com a Avenida do
quebra, quando o ba-
loço de Man-
RAMOS — Aliuzemte quatro *
cozinha independente, o casal
sem filhos ou rapas, aluiz-
plado e um mto adaptado.
ILHA DO GOVERNADOR — Ali-
zate um amplo az, da sala,
quintaz e demais dependências
na Estrada do Dende n. 473, al-

Penha Ver da Rua Maria da Glória 100. Preço 1.000,00. Trava: ps.
n. 362 -- Ônibus 38. Crt 1.800,00 tel. 31-2477, com D. Maria.

AUSTIN A-40 - 48

Vende-se ótimo estado, pintura, cromagem, estofamento e motor, tudo novo. Base Cr\$ 200.000,00. Tratar: Rua Pinto Guedes, 74, c. 5, Tijuca, Sr. Joaquim.

AGÊNCIA SANTA ISABEL

1951 - Chevrolet, 4 portas, em ótimo estado mecânico.
1951 - Morris, em bom estado.
1950 - Fiat 1.100, superestado de novo.
1947 - Austin A-40, em bom estado.
1949 - Ford, excepcional estado de conservação.
1942 - Dodge, em ótimo estado, equipado na prática.
1941 - Mercury, 4 portas, de preço em estado novo. RUA DR. SAMAMINI, 172. TEL.: 48-7368.

ALUGUEL DE CARROS

Americano - Chapas particulares. Rua S. José, 84 - 1.º andar. Tel.: 22-8396.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo - Chapas particulares. Últimos modelos - Rua Francisco Otaviano n.º 35, Copacabana - Pósto Sels - Telefone 27-8694.

ALUGAM-SE CARROS (BEIRA MAR)

Chapas particulares. Alugue e dirija com o seu próprio carro. Vários modelos americanos. Preços módicos. Por 12 horas ou por dia. Av. Augusto Severo, 202-B. Glória. - Tel.: 22-8679.

AUSTIN A-40 - 49

Cr\$ 75.000,00
4 portas, máquina usa óleo, 30, lataria e pintura perfeita, restante facilito até 30 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

AUSTIN A-40 1952

SUPEREQUIPADO
AV. ATLÂNTICA, 1936
Aberto até às 20 horas

AUSTIN A-10

Cr\$ 70.000,00
Em perfeito estado geral, pintura e forração novas, rádio alta fidelidade, máquina à toda prova. O restante facilito até 30 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

AUTO x APARTAMENTO

Troco lindo ap. pronto, em grande parque, c. 1700 m², c. piscina, rio, lago, restaurante, etc. (S. Conrado, minutos do Leblon). Base Cr\$ 600.000 ou recibo diferença. - 27-9050 - Sr. Severina.

Aluguel de Carros

Particulares, por dia ou longo tempo. Rua Barata Ribeiro, 147, casa XI. Tel.: 34-6794.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo, chapas particulares, últimos modelos, ótimas condições. Rua Haddock Lobo, 379-B. Tel.: 28-0340 - Sr. Nilton.

Automóvel 1952

Cr\$ 130 mil, completamente novo, superequipado, todo para moça, marca Fiat 1.100, o restante a prazo, Ver. Av. Atlântica, 1140.

Automóvel por casa vazia

Troco casa vazia, 2 qts, etc., Nova Iguaçu, valor 450 mil, por automóvel de 1948 em diante. - Telefone 22-4337, das 15 às 18 horas.

AUSTIN A-70 - 51

Cr\$ 9.000,00
Mecânica com pequena entrada, impecável, sem menor defeito mecânico. Av. Atlântica, 328B, Pósto 5.

Buick Super - 50

Vendo um, 4 portas, todo equipado, pintura francesa, aceto troca por carro menor. Ver. Av. Men de Sá, 355, Sr. VALLE, Pósto Shell.

Cadillac - 1951

4 portas, tipo 62 superequipado, tudo em excepcional estado de funcionamento, vendendo o troco. Ver e tratar: Rua Benedito Constant, 55, ap. 403 - Tel.: 42-2874.

CHEVROLET 1954

Vendo Bel-Air, 2 portas, o mais novo do Rio, Av. Atlântica n.º 1936-A. Aberto até às 20 horas.

CHEVROLET 1957

Conversível, equipado. Vendo urgente, Cr\$ 1.680.000,00. Telefone 43-0515. Alvaro ou Anibal.

CHEVROLET 1951

Mecânica, 4 portas, em estado de novo. Vendo à Rua Riachuelo, 194, tel. 32-3160.

CHEVROLET Bel-Air Coupé 51

Belíssimo carro, para particular, de bom gosto, vendendo barato e troco por apartamento na 28 ou 30 de Fátima. Ver na Rádio Tupi, na Av. Venezuela, 45, portaria.

CITROEN 1949

Cr\$ 7.500,00
Mecânica com pequena entrada, tipo normal, pintura e forração novas, mecânica revisada. Av. Atlântica, 328B, Pósto 5.

CHEVROLET 1951

Mecânica, 4 portas, em estado de novo. Vendo à Rua Riachuelo, 194, tel. 32-3160.

CHEVROLET Camioneta SKODA - 1954

Vendo, máquina, revisada, para uso municipal, em ótimo estado geral, a vista ou a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 403, das 8 às 15 horas.

Chevrolet - 1954

4 portas, conservadíssimo, de um único proprietário, documentação legalizada. Ver. Av. Franklin Roosevelt, 39-C, com o Sr. Batista.

CHEVROLET 52

Mecânico
Particular, com 4 portas, equipamento, estado de novo. Vendo a aceto troca. Rua Figueira de Melo 164.

CHEVROLET 1953

Semimotor fechado, original. Vende-se. Tel.: 45-9739

CADILLAC

COUPE DE VILLE - Superequipado, inclusive com rodas molas, vidros ray-ban automáticos, dir. hidráulica, ar condicionado. Aceto troca de menor valor com parte do pagamento. R. Francisco Otaviano, 51 - Pósto 6.

CADILLAC 1953

FLEETWOOD - Superequipado, c/ direção hidráulica, vidros automáticos ray-ban, ar refrigerado, forração e tapete original, pneus brancos, cor azul marinho. Ver. R. Francisco Otaviano, 51 - Pósto 6.

Conv. Cadillac

Cr\$ 430.000,00 - Pintura perfeita, capota de nylon, cinto-chumbo, estofamento de couro vermelho. - Ver. R. Francisco Otaviano, 51 - Pósto 6.

CHEVROLET 1958

Superequipado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

CHEVROLET 1957

Superequipado, 4 portas, sem colunas, 6 cilindros, hidráulico, Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

Chevrolet - 1952

4 portas, mecânico, superequipado, em estado de novo, carro de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, n.º 379-A.

Chevrolet - 1957

BEL-AIR - 4 portas, com colunas, 6 cilindros, mecânico, superequipado. Em estado de novo, vendendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A.

CHRYSLER - 1952

6 cilindros, mecânico, equipado, em perfeito estado de conservação. Facilito parte do pagamento. R. Conde de Bonfim, 367-D - Tijuca.

CHEVROLET 51

Mecânica, 4 portas, em ótimo estado. Tratar com Arruda, à Rua Pontes Correia, 39.

Oldsmobile 1953

98 - Holiday, freio a ar, em bom estado. Tratar à Rua Francisco Otaviano, 42 - Pósto 6.

CITROEN - 11

Ligeiro
Vende-se em boas condições de funcionamento. Ver e tratar à Rua Aresides Lobo, 32.

Chevrolet 1952

mecânico
4 portas, em excepcional estado de conservação. Ver. Av. R. Machado de Assis, 49.

Chevrolet 1954

Bel-Air, estado impecável, Power Glide, 4 portas, troco e facilito. Ver. R. Francisco Otaviano, 42-A - Pósto 6.

Cavalo e Carreta marca Reu - Vendo

Para 20.000 quilos, em perfeito estado de funcionamento e conservação, para ver na Rua Tati n.º 12 - Tratar tel. 43-0555 Maurício.

CADILLAC 1947

Conversível
Vendo em estado excepcional. Lataria e pneus novos. Máquina funcionando ótimo. Preço, ótimo. Tel.: 42-7372.

MERCURY 1958

Superequipado, tipo Park Lane, 4 portas, estado de novo. Tratar R. Francisco Otaviano, 42-A - Pósto 6.

Compro 1 carro

Sómente de particular, pago a vista, preferência 30/32. Favor dispor intermediários. - Tel. 27-9090 - Sr. Seabra.

CAMINHÃO

Mercedes Benz 5, L-122, última série. Estado conservado 100%. Ótima oportunidade. Ver na Rua Alvaro Miranda n.º 401, Pósto TEACOS. Tel. 29-2433.

Chevrolet - 1951

Mecânica, 4 portas, estado 100%. Vendo, troco e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

CAMINHÕES

Vendo, 4 cilindros, com rádio, ar quente e frio, todo equipado, com direção hidráulica, para uso municipal, tudo revisado, com pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 403, das 8 às 15 horas.

Chevrolet - 1951

4 portas, bom estado. Av. Amaro Cavalcanti, com Rua Constança Barbosa - 29-4580 - Sr. Saul.

Chevrolet - 1951

Mecânica, 4 portas, estado 100%. Vendo, troco e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

AUTO NORTE LTDA.

Av. SUBURBANA, 9991 - A, B, C e D
TEL. 29-9838 - CASCADURA

1954 - FARGO - Basculante Kabi

1957 - FORD F-600 - Caminhão
1955 - PEUGEOT, pick-up
1951 - OLDSMOBILE 88 - Holiday
1951 - STUDEBAKER reduzida - Caminhão

1942 - FURGÃO Chevrolet

1954 - ÔNIBUS MAGIRUS - Carroceria Metropolitana 29 passageiros.

RIGOROSAMENTE REVISADOS EM ESTADO DE NOVOS

COMPRA - TROCA - FACILITA

Cavalo mecânico, Cr\$ 320.000

SCANIA VABIS - 1957
Com carreta Fruehauf 130.000 Km rodados, estado de novo. Cr\$ 2.500.000,00. Tratar pelo telefone 23-0991.

CAMINHÃO

Chevrolet 1958 - Brasil

Vende-se em perfeito estado, 6 ton., óleo 30, com carroceria fechada, ou só chassis. Ver e tratar na Rua Melo e Souza, 131.

HENRY JUNIOR - 54

Vendo pela melhor oferta, 6 cilindros, não gasta óleo mecânico, carroceria, pintura e estofamento. Tudo com preço. Tratar à Rua Aguiar, 59 - Tijuca ou tel. 23-2708. Sr. MENESSES.

IMP. TIJUCA

1959 - OLDSMOBILE Super "88", 4 portas, Superluxo, dir. hidráulica, zero quilômetro.
1959 - D.K.W. Vemag, Uhlly.
1958 - OLDSMOBILE, modelo 88, Holiday, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - OLDSMOBILE, modelo 98, 4 portas, s/colum, direção hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - MERCURY Turnpike, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.
1955 - CHEVROLET, 2 portas, 6 cilindros, mecânico, equipado.
1955 - OLDSMOBILE, modelo 88, 4 portas, sem colunas, equipado.
1953 - DODGE, mecânico, 2 portas, equipado.
1951 - FORD, 4 portas, equipado.

Filial: Copacabana

Rua Almirante Gonçalves, 5-B
Pósto cinco - Esq. Av. Atlântica

1959 - D.K.W. Vemag, motor 1000 - 4 portas

1956 - BUICK Super Riviera, 2 portas, s/colum, equipado.

MOLAS, FREIOS E AMORTECEDORES

Para qualquer marca de automóveis (americanos ou europeus), tratores, caminhões, lambretas e britadores. Colocamos e consertamos-se para o mesmo dia, por técnicos especializados. Recebemos molas espirais americanas. AMORTECEDORES GABRIEL - Coleção grátis.

AUTO MOLAS FORTUNA

Trav. Rio Comprido, 13 (Estação de Sã) Teis. 48-8717 e 54-3468

NA PAMAQ

Skoda 1960 (Octavia)

Com grande plano de financiamento, nas melhores condições da praça. Exposição e vendas - Teófilo Otoni (Esquina de Visconde de Itaboraí). (P)

MERCURY 1959 - PARK LANE

Vendo, urgente, de 4 portas, sem colunas, direção hidráulica, freio a ar, rádio etc. Linda cor, zero quilômetro, via legal. Aceto troca e facilito pagamento. Rua Haddock Lobo n.º 379-B.

Pontiac Catalina - 1952

Vende-se o mais lindo do Rio - Superequipado - máquina e lataria a qualquer prova. Carro para pessoa de fino gosto. Ver para crer, na Rua Domingos Ferreira n.º 41, garagem.

Rádios para automóveis

Recebemos originais para VOLKSWAGEN, Sedan ou Kombi, DKW, SIMCA CHAMBERLAIN, caminhões, etc. Vários sortimentos de antenas nacionais e estrangeiras. Note bem: colocamos e consertamos na hora. AUTO RADIO MORVAZ LTDA. - Rua Dias Ferreira, 147-C, Leblon.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS

1. Caminhão (Cavalo mecânico) Mack Diesel, com capacidade para 25 toneladas, com pneus novos e em perfeito estado de funcionamento.
2. Um semitrailer para 18 toneladas, com pneus novos.
3. Um semitrailer para 18 toneladas, com pneus em bom estado.

As propostas deverão ser feitas para todo o lote ou para cada item separadamente, as quais serão abertas às 12 horas do dia 29 de março do corrente ano. O material poderá ser visto na Rua Firmino Gama, 380, Olaria. A vendedora se reserva o direito de não aceitar as ofertas desde que não lhe seja conveniente.

COMPRO 1 carro, mesmo precisando reformar.

Pago à vista ou preço justo. Tel. 57-0823 - Sr. VITRUVIO.

Caminhão F-6 51

Vende-se preço baratíssimo, urgente, somente hoje. Avenida Amaro Cavalcanti, 155 - Pósto Esso, Meier, St. Fernando.

CHEVROLET 1947

Conversível, estado excelente. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382.

Chrysler Windson 1953

Vendo, 4 cilindros, com rádio, ar quente e frio, todo equipado, com direção hidráulica, para uso municipal, tudo revisado, com pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 403, das 8 às 15 horas.

Chevrolet - 1951

Mecânica, 4 portas, estado 100%. Vendo, troco e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

CAMINHÕES

Vendo, 4 cilindros, com rádio, ar quente e frio, todo equipado, com direção hidráulica, para uso municipal, tudo revisado, com pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 403, das 8 às 15 horas.

Chevrolet - 1951

Mecânica, 4 portas, estado 100%. Vendo, troco e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A.

CAMINHÕES

Vendo, 4 cilindros, com rádio, ar quente e frio, todo equipado, com direção hidráulica, para uso municipal, tudo revisado, com pneus novos. Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 403, das 8 às 15 horas.

DODGE - 1951

KINGSWAY
Vendo, 4 portas, em ótimo estado. Ver. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

DKW - 1959

Com pouco uso, preço bem abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

DKW - 1960

Camioneta, motor mil, 0 km, para pronta entrega, preço abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

DKW Vemag 1957

Vendo camioneta, estado geral ótimo, equipada, duas cores, facilito e aceto troca. Rua Dr. Samamini n.º 136.

DE SOTO - 1952

De 4 portas em estado ótimo. Ver na Rua Mariz e Barros, 1146-A. Tel. 54-3340.

DE SOTO - 1953

Mecânico de 4 portas, vendendo facilito. Ver na Rua Mariz e Barros, 1146-A. Tel. 54-3340.

DODGE - 1951

Mecânico, 4 portas, particular, equipado, impecável estado geral. Vendo a aceto troca. Rua Figueira de Melo, 164.

DKW 1960

Motor mil camioneta, cor verde, 0 km. Av. Churchill, 94-A.

DODGE - 1950

KINGSWAY
Vendo em estado excepcional, 4 portas, equipado, tudo original. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 48. Tel.: 46-8123 com o Sr. Norberto.

DODGE - 1951

Mecânico
Vendo um em ótimo estado, todo original, gastando óleo 30. Ver e tratar: Av. N. S. de Copacabana 664, garagem do edifício Menescal.

D K W - 1957

CAMIONETA
Estado de novo, duas cores, fabricado alemão, muito econômico, equipada. Este carro foi totalmente revisado. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 323.

F-600 - 57

Rodas molas, pneus novos, tudo original, todo equipado, vendendo a vista, 430 mil. - Ver. R. Bento Cardoso, 115 - Fênix.

FORD - 1946

4 portas, mecânico, estado excepcional de mecânica. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382.

FORD - 1946

COUPE
Equipado, com rádio, em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. - Haddock Lobo, 382.

FIAT 1100 - 1949

Cr\$ 70.000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilito até 20 meses, sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

FORD - FALCÃO 1960

Superequipado, 0 km, vendendo a aceto troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

FORD - 1955

VICTÓRIA
Superequipado, em estado de novo, vende-se, troco e facilito. Ver. Av. Haddock Lobo n.º 379-A.

Ford Prefect - 50

Cr\$ 70.000,00
Estado geral muito bom, todo revisado, sujeito a qualquer prova. Restante facilito até 20 meses, sem fiador. Rua Barata Ribeiro n.º 187.

Ford 1960

Vendo Galaxie, dou fatura e garantia da agência FORD. Facilito ou aceto troca. 43-8180 ou 57-5425. Sr. Pires.

FORD - 1935

Vendo, Touring, 2 portas, mala saliente em ótimo estado. Base 165.000,00. R. Riachuelo, 388.

FORD - 1951

Vendo, particular, equipado, 4 portas, em estado de novo. R. Riachuelo, 388. Aceto troca e facilito.

FALCON - 1960

Cr\$ 1425.000,00
Zero quilômetro. Documentação legal. Extra-se nota fiscal no nome da comprador para que o mesmo não tenha de pagar imposto de transmissão. Equipado e revisado. Ver e tratar na Rua Passandú, 54, apartamento 1201. Tel. 43-4668. E-mail: negocio da praça. Não perca.

FORD - 1954

Conversível, vendendo, estado excepcional, todo original, 4 portas, com rádio, 30 mil km, Otaviano, 51 - Pósto 6.

FORD - 1959

GALAXIE
Zero quilômetro, 2 portas, hidráulica, com direção hidráulica, superequipado, 2 cores. Aceto troca. Rua Barata Ribeiro, 323.

FIAT 1100 - 49

Cr\$ 6.000,00
Mecânica com pequena entrada, estado de novo, com direção hidráulica, muito econômico. - Av. Atlântica, 328B, Pósto 5.